Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9327 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1910

Jornal independente, politico, literario e noticioso,

NOTAS DE UMA VIAJANTE

Sete horas da manhã, céo leve e azul e no curto caminho do hotel á estação da estrada de ferro, movia-se uma procissão de cerca de trinta hospedes, de bolsa ou de maleta na mão, acompanhados de outros hospedes amaveis que lhes iam dizer á *gare* os ultimos adeuses. As crianças e as mocinhas que partiam voltavam os olhos saudosos, não para as colinas núas das cercanias de Poços, nem para o feio e velho casarão do Hotel da Empreza, de onde tinham saido mas para as *charrettes* de altas rodas e para os cavallos que ali ficavam ao dispôr de outros hospedes que haveriam de vir, para aproveital-os no serviço do transporte á Cascata ou á Caixa d'Agua, no tumulto risonho de um grande bando de passeantes dos dois sexos e de varias idades.

Dizem que as relações feitas nas estações d'agua, na agua se fixem num momento e na agua se diluem logo após; em todo caso, a communicabilidade entre os hospedes de um mesmo hotel durante um periodo de convivencia forçada, só póde ser comparada á que se faz a bordo dos transatlanticos nas viagens longas. Nestes, embora pareça o contrario, talvez seja mais facil limitarmo-nos a um pequeno grupo, e restringir a nossa sociedade á de meia duzia de individuos que nos sejam mais sympathicos pela sua apparencia, pela sua nacionalidade ou pela sua educação...

Em um hotel de banhos thermaes, de onde não se possa sair á noite, porque o sereno deve ser evitado, nem se póde sair de dia se chove ou se chuvisca, porque a humidade deve igualmente ser evitada, nem tampouco se póde sair se o sol está ardente, porque o calor incommoda grandemente a quasi todas as pessoas e pelos arredores não ha sombras de arvores nem de caramancheis que as possam abrigar, em um logar assim, os hospedes sentem-se como que insulados, longe da vida exterior que cérca o estabelecimento, como se estivessem em um navio no meio do mar, ao mesmo tempo que se encontram mais ou menos em familia, porque são todos, quasi sem excepção, da mesma nacionalidade, falam a mesma lingua e têm, mais ou menos, habitos semelhantes.

De mais a mais neste Brazil immenso, dir-se-hia que toda a gente se conhece entre si! No fim de meia hora de palestra em qualquer salão de villegiatura em que o tempo não falta para certa ordem de locubrações, descobrimos que o nosso interlocutor é filho, neto, primo ou sobrinho de um velho amigo da nossa familia ou da familia do nosso vizinho, e eis já ahi um motivo para sympathias e familiaridades.

Vendo-se, pela força das circumstancias, confinados todos no mesmo salão, a não preferirem girar pelos longes corrêdores ou recolherem-se aos quartos, que fazer assim?

Dansar.

Na vespera ainda da nossa partida houve um *cotillon* que, apesar de organizado de um momento para o outro, faria as delicias de salas mais exigentes.

Nelle não faltaram nem prendas graciosas nem marcas imprevistas.

Emquanto moças e rapazes trocavam entre si flores, fitas, cartões com versos ou proverbios, em que o acaso os reunia para os mesmos passos de valsa do estylo, as pessoas idosas relembravam gostos de outros tempos, costumes, caidos em desuso e já quasi ou totalmente esquecidos... e um escriptor mineiro, João da Veiga Miranda, escrevia sobre os joelhos estes versos, que os rapazes entoaram em um hymno, no centro do salão, em louvor de uma senhora bonissima, cujas, fadigas da idade madura não a arredam da convivencia da mocidade alheia, a que o seu espirito empresta ainda viço e fulgor:

Neste convivio feliz
de tão venturosos dias
cheios de enlevos gentis,
de ineffaveis harmonias,
Alguem nos veiu encantar,
as horas tornando suaves,
as horas fazendo voar
qual bando de alegres aves!

Dona Adelina, alma e vida
do salão, dos brincos nossos,
será a lembrança querida
desta temporada em Poços!...

Alegre sempre e bondosa,
de uma graça feiticeira,
embora pareça idosa,
é a mais joven companheira.
Em torno ao seu vivo olhar
e ao som da sua bella voz,
sentimo-nos infiltrar
de magia, todos nós

Dona Adelina, alma e vida

Seja, pois, esta cantiga
uma sincera homenagem
á nossa querida amiga
da alegria a bella imagem,
Que um bom destino conserve
na sua'alma, toda a vida
essa encantadora "verve"
que a faz, por nós, tão querida."

Mas versos, musicas e dansas giram talvez ainda nos sulphurosos ares de Poços, emquanto o nosso trem corre silvando pelas estradas até Cascavel, onde tomei outro trem, igualmente da Mogyana, que me conduziu á nascente villa paulista de Tambahú.

E' indescriptivel esse trecho de viagem suffocadora, ardente, seccativa. O pó da terra vermelha levanta-se em novellos densissimos, infernaes, envolvendo o trem incommodo estreito, que vai a trancos e barrancos, como um bebedo doido, cortando campinas afogueadas pelo sol, mal vestidas de vegetação. Não ha florestas que refresquem os caminhos com as frondes das suas arvores, nem grandes montanhas que projectam, nessas mesmas estradas a sua sombra.

Onde não ha cafesaes ha grandes manchas de terras incultas, em que as cabelleiras das gramineas esbranquiçadas e as touceiras de barba de bode, mal ondulam ao tenue sopro de uma aragem quente.

D'aqui a algum tempo, quem nestas regiões precisar de um misero pão de lenha, terá de o ir cortar a um cafeeiro! De longe em longe, entre colinas calvas, apparece ainda um ou outro bosque, mas relativamente insignificante e sempre ou quasi sempre afastado da linha. Digo quasi sempre porque muitas vezes a poeira cor de cacáo era tão densa, tão impenetravel, que ninguem através della poderia adivinhar qual especie de paizagem era a que bordava as margens dos caminhos!

Viajar na Mogyana em dia de calor é um verdadeiro martyrio, um supplicio inquisitorial.

As estradas, e muito principalmente ás cortadas na famosa terra roxa, deveriam ser todas empedradas, mas não sei se alguma o é.

Quando cheguei a Tambahú vacilei em decidir se era um ente humano ou uma estatua de terra cota! Trazia, além disso, a convicção de que, quem quizer vêr florestas e mattas terá de ir... ao Rio de Janeiro, como ao Rio de Janeiro terá de ir quem estando em Poços de Caldas quizer tomar bom leite de Minas! O que por lá tomei era, além de escasso na quantidade, escasso na gordura, e, parece incrivel, muito menos nutritivo do que o que me fornece a vaccaria carioca do meu bairro!

Em Tambahú esperava-me um troly que após quasi tres horas de rodagem por caminhos accidentados e terriveis, mas em alguns pontos pittorescos, me depôz á porta da poetica habitação de uma fazenda de café, em que escrevo estas linhas, já repousada, refrescada, depois de alguns dias suaves, entre sombras de paineiras em flor, aroma de jardins bem cultivados e murmurio de aguas constantes e cristalinas. A janela do meu quarto abre para o pomar, cheiroso; vejo em frente, entre murthas e laranjeiras, um cactus gigante, apontando com os seus gordos, altos e innumeros dedos, para o céo immaculadamente puro da manhã, e ouço um bem-te-vi, escondido por ahi em alguma jaboticabeira, cantar desaforadamente, insistentemente, com se tivesse o proposito de se fazer entendido por mim! Deste doce remanso só lhes poderei falar de tranquillidade, quietação, doçura...

Não é isso que interessa o leitor; fecho, portanto, a minha pasta e vou beber o ar fresco dos campos que em uma extensão enorme cercam a residencia querida em que repouso o corpo e o espirito e em que nem animo tenho de abrir um livro ou folhear uma revista...

Fazenda de S. Valentim — Porto Ferreira.

Julia Lopes de Almeida.

Echos & Factos

O tempo.

Terrivelmente quente foi o dia de hontem, apesar de estarmos nos afastando cada vez mais do verão. O outono está a querer fazer concurrencia áquelle temivel collega e vai-nos dando dias de um calor promette para... intenso. [...] *que seria bem vinda.*

A's 5 horas da manhã, diz o nosso Observatorio, orvalhou abundantemente, ficando um dos quadrantes em que elle divide a nossa abobada celeste, obscurecido por forte cerração.

Os narizes cariocas andaram hontem muito voltados para as alturas, farejando o cometa de Halle, que devia acabar com o nosso mundo, embora sem oprévio annuncio das trombetas de Jericó... Se os narizes alguma coisa sentiram, ignoramos; os olhos não viram nada, tal o brilho do astro-rei no céo tão puro.

A temperatura, como dissemos, foi elevadissima. Registraram-se a maxima de 31,2 e a minima de 21, 6.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia especial, a delegação oriental, que aqui se acha, sendo a apresentação feita pelo general Rufino T. Dominguez, ministro oriental, e o barão Riedl von Riedenau, ministro da Austria, que apresentou a S. Ex. o commandante e officiaes do cruzador *Kaiser Karl VI.*

Hoje serão recebidos os novos ministros da Allemanha e Hespanha.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da fazenda e da guerra, senadores M. Valladão e Francisco Salles, Dr. Ignacio Tosta e major Bernardo de Oliveira.

O Sr. ministro da marinha offerecerá sabbado um banquete ao Sr. presidente da Republica, a bordo do couraçado *Minas Geraes.*

Nesse banquete tomarão parte os ministros de Estado, presidentes do Senado e da Camara, commissões de fazenda e marinha e guerra e membros do poder judiciario.

Afim de que os membros da missão franceza, que, chefiada pelo distincto Dr. Jean Charcot, foi ás terras antarcticas, possam ser recebidos pelo Sr. presidente da Republica, foi adiada para amanhã a partida do *Pourquoi Pas?*, que se devia verificar na madrugada de hoje.

Unanimemente, a commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados assignou hontem parecer reconhecendo deputado federal pelo Estado de S. Paulo o Sr. Bueno de Andrade.

O tratado da lagoa Mirim, approvado na Camara e remettido ao Senado, foi hontem distribuido nesta casa do Congresso ao Sr. Arthur Lemos, para relatar.

A commissão de marinha e guerra, da Camara dos Deputados, reuniu-se hontem e ouviu a leitura do parecer elaborado pelo deputado mineiro Rodolpho Paixão, relativo ao projecto dando nova distribuição aos vencimentos militares, tanto de mar, como de terra.

O deputado pelo Rio Grande do Sul, Sr. João Vespucio, solicitou vista desse parecer por 48 horas, e na sessão de amanhã, da citada commissão, apresentará o seu voto em separado.

Actualidades

O MOSTRENGO DOS BASTIDORES

Parece que depois do vibrante e independente artigo de Carmen Dolores, o mostrengo não se firmará mais sobre as patas dianteiras...

Foram lidas no expediente da sessão de hontem, da Camara, as seguintes declarações de voto:

"Declaro que, se não tivesse, por motivo imprevisto e de força maior, faltado á sessão do dia 16, em que se votou o tratado sobre a lagoa Mirim, o meu voto seria contrario á sua approvação, por estar convencido de que no caso ha cessão de territorio nacional—*José Ignacio.*"

"Declaramos que, se tivessemos assistido á votação do tratado celebrado em 30 de outubro de 1909 pelos governos do Brazil e da Republica do Uruguay, sobre o condominio das aguas da lagoa Mirim e rio Jaguarão, teriamos votado contra a approvação do mesmo tratado.

Sala das sessões, 15 de abril de 1910 — *Antunes Maciel, Aristides Spinola, Plinio Costa, Sampaio Marques, Alfredo Ruy Barbosa, Eduardo Socrates, Bethencourt Filho e João Mangabeira.*"

[...] Sr. Paula Ramos presidiu a reunião de finanças da Camara.

A' commissão, o Sr. Eloy de Souza leu longa exposição de motivos sobre as contas do ministerio do interior e justiça, e para as quaes não ha credito votado.

O resumo de todas as contas monta á importancia de 5.954:776$654.

A commissão de finanças pretende apurar se não ha contas fantasticas, conforme lembrou um dos seus membros. Nestas figuram contas do anno de 1907.

Segundo a opinião do Sr. Paula Ramos, as contas do exercicio de 1907 não podem estar incluidas entre as demais: o Sr. Paula Ramos entende que dividas de exercicios findos só o ministerio da fazenda póde solicitar credito para ellas.

O Sr. Sergio Saboia diz que, tanto as contas são reconhecidas como legitimas, que foram authenticadas pelos engenheiros Francisco Antonio Peixoto e Junqueira.

O Sr. Barbosa Lima deseja a separação das contas e impugna algumas.

Amanhã, de novo, ha reunião dessa commissão.

Hoje, em sessão secreta, a Camara dos Deputados começará a discutir o tratado que o governo brazileiro firmou com o do Perú.'

O Sr. Barbosa Lima, no expediente da sessão de hontem, da Camara, disse estar noticiado que no relatorio a apparecer do ministerio da guerra, solicitar-se-hão do Congresso medidas relativas ao melhoramento de vencimentos dos inferiores do exercito.

O orador diz que espontaneamente já o Congresso Nacional tem, mais de uma vez, tratado do assumpto e allude á confecção de varios projectos, formulados no sentido de favorecer pecuniariamente essa classe de servidores do exercito.

No anno passado houve desejos de melhorar os vencimentos dos aspirantes do exercito; o orador, então relator da commissão de finanças, lavrou parecer, aceito pela commissão, que opinou pelo deferimento dessa justa medida.

Protesta, entretanto, contra o procedimento do Senado, que até hoje não se dignou de dizer uma só palavra ácerca do projecto que, com o seu ex-collega João Neiva, cujo ausencia do Parlamento todos lamentam com saudade, apresentou ha annos. Ao passo que o projecto sobre aspirantes, votado na Camara no anno passado, foi na mesma data aceito pelo Senado e convertido em lei da Republica, o projecto dos inferiores, muito mais antigo, não mereceu ainda nenhuma consideração daquella casa do Congresso.

Por decreto de hontem foi concedida aposentadoria ao Dr. João Pedreira do Couto Ferraz, secretario do Supremo Tribunal Federal.

FIM DO 2º ACTO

Com o officio do procurador criminal do juizo federal, Dr. Alvaro da Silva Lima Pereira, e com o despacho do Dr. Olympio de Sá Albuquerque, juiz seccional, substituto da 2ª vara, está terminado o segundo acto da peça theatral, posta em scena pelo grotesco zelador dos costumes publicos, que do balcão do *Correio da Manhã* está levantando o nivel moral da sociedade brazileira, pelo processo radical da inquisição, queimando no fogo da diffamação as reputações dos homens que têm algum merecimento, e que são obrigados, pela posição, a uma constrangedora e, já agora, perigosa evidencia.

Diz a justiça federal, a cuja porta Edmundo, escorraçado da justiça local, foi bater, que, *no caso de ter eu praticado o crime de estelionato nas condições allegadas pelo denunciante*, cabe aos tribunaes deste Districto tomar delle conhecimento.

Estamos, portanto, [...] de um caso original.

Nem a justiça federal, nem a [...] local, se consideram competentes para julgar o meu supposto crime.

O Sr. Dr. promotor criminal do juizo seccional diz que é o caso de levantar o conflicto negativo de jurisdicção perante o Supremo Tribunal Federal.

Esse conflicto, porém, não póde ser encaminhado até ao mais alto tribunal da Republica, por falta de vehiculo competente para o conduzir até lá.

Nem os promotores que já falaram no caso, nem Edmundo Bittencourt, meu denunciante, nem eu proprio, temos *qualidade* para levantar o conflicto.

A questão morreria no berço, *por falta de julgadores*, se eu não tivesse interesse, e o maximo interesse, em que a justiça intervenha no caso, analysando-o por todos os lados e dando a sua sentença final, que espero será o mais completo desaggravo do meu nome e da minha reputação de homem de bem, que me prezo de ser.

Resolvo a difficuldade, apresentando hoje, na justiça local, queixa contra Edmundo Bittencourt, pelo crime de calumnia.

Por esse modo, o réo, que me imputou o crime de estelionato, para defender-se, terá opportunidade de, por meio da *exceptio veritatis*, dar a prova da veracidade das suas infamias.

O caso fica assim nitidamente caracterizado.

Ou os tribunaes me condemnam por estelionatario, ou condemnam o meu denunciante por calumniador.

E' este o dilemma a que vou voluntaria e tranquillamente me submetter.

JOÃO LAGE.

E' concebido nos seguintes termos o officio do promotor criminal do juizo seccional:

Em virtude do despacho do MM. juiz substituto federal da 2ª vara, me foi entregue uma representação acompanhada de documentos, no qual o cidadão E. Bittencourt traz, em longa narrativa, ao conhecimento da justiça faltas que julga delictuosas, e que devem merecer por parte della a necessaria repressão com fundamento nas leis penaes em vigor.

De referida representação e documentos em que ella se assenta, resulta se resumir o facto narrado no seguinte:

—Que João de Souza Lage, director do jornal *O Paiz*, levantou no Banco do Brazil avultadas sommas, quer assignando letras quer por meio de um emprestimo por debentures;

—que estas transacções realizou-as Lage, invocando a qualidade de legitimo representante da Sociedade Anonyma *O Paiz;*

—que, no entanto, Lage por si só não podia legitimamente representar a sociedade *O Paiz*, a qual, de accordo com os seus estatutos, só por dois directores poderia validamente contrair obrigações;

—que a caução dada em garantia do emprestimo era nulla, e de nenhum valor, porquanto as debentures não foram subscriptas, nem tampouco emittidas;

—que os dinheiros recebidos por taes meios não se incorporaram ao patrimonio da referida sociedade anonyma, e, sim, entraram para a fortuna particular do director J. de Souza Lage.

Estes factos até aqui arguidos na representação feita á justiça federal, foram, aliás, já levados ao conhecimento do juiz do commercio, como se depreende dos documentos de fls. 6 e 15,—cópia da petição inicial em que a directoria do *Paiz*, que succedeu a J. de Souza Lage, pediu a sancção judiciaria para annullar as transacções effectuadas, não só por ser illegitima a parte que as contrahiu e realizou, e não ter o producto dellas entrado para os cofres da sociedade, como tambem, por não terem tido existencia legal as debentures dadas em garantia do emprestimo — e, cópia da sentença que julgou procedentes e provadas taes allegações.

Dest'arte já se ha pronunciado a justiça por provocação da directoria da propria Sociedade Anonyma *O Paiz*, quando, se sentindo lesada em seus interesses, requereu fossem considerados nullos os actos que praticara seu então director João de Souza Lage.

Ainda na referida representação são feitas insinuações que poderiam fazer crer terem sido as transacções dest'arte realizadas favorecidas pelo auxilio e intervenção de terceiras pessoas, as quaes por suas posições politicas teriam levado á operação o valioso concurso de seu apoio e assentimento.

Não é dado, porém, ao representante do ministerio publico federal aceitar as simples allegações ou affirmativas desacompanhadas de documentos ou provas que lhes deem existencia juridica, e, por isso, deixo de apresentar esta parte da representação, tanto mais quanto estas influencias não alteram a classificação do delicto e poderão ser apuradas no correr do processo, nos termos do art. 190, parte II, Do que [...] de 1898.

[...] nos termos da representação, resultado [...] me que se imputa ao denunciado, é o de estelionato commettido contra o Banco do Brazil, cuja directoria, illudida em sua boa fé por um artificio fraudulento, teria consentido em fazer com o mesmo denunciado transacções, para as quaes não tinha poderes, e que reverteram em seu proveito pessoal.

A transacção posterior a que se refere a representação, e em virtude da qual o governo teria aceitado em encontro de contas a divida criminosamente contraida com o Banco do Brazil, nada tem que ver com o delicto, que ao tempo era perfeito e acabado.

Só o poder legislativo, a quem compete tomar contas ao executivo da gestão do patrimonio nacional, incumbe apreciar e julgar semelhante operação, distincta e posterior ao delicto acima narrado.

O banco transigindo com o denunciado o fez no curso normal de sua vida commercial e a fazenda federal nada tem que ver com a operação por elle effectuada; do seu patrimonio não sairam os capitaes dados em emprestimo, pois que o Banco do Brazil, embora sob a administração provisoria de emissario do governo, não era um estabelecimento federal, agindo por conta ou ordem do mesmo governo.

Elle tinha personalidade distincta da da fazenda, com vida propria e autonoma, transigindo por si e livremente.

Por tal fórma foi a operação realizada com o referido banco e não com a fazenda federal, e tanto mais o foi, quanto o mesmo banco, posteriormente, transferiu este credito ao Thesouro, em pagamento, o que não se poderia ter dado se elle já pertencesse á fazenda.

Sendo assim, parece a esta procuradoria incontestavel que o delicto escapa á competencia da justiça federal para incidir na dos tribunaes locaes.

Tendo-se dado, porém, a circumstancia de haver já a justiça local tomado conhecimento da mesma representação, e, por entender incidir na competencia da justiça federal, declinado de funccionar no caso, pensa esta procuradoria que deve ser levantado o conflicto negativo perante o Supremo Tribunal Federal, para determinação da autoridade judiciaria que deve conhecer da especie.

Capital Federal, 16 de abril de 1910—*Alvaro da Silva Lima Pereira*, procurador criminal.

Eis o despacho do juiz substituto, sobre o qual terá de pronunciar-se definitivamente o integro magistrado Dr. Pires e Albuquerque:

Recebi no dia 14 do corrente a representação de fls. e documentos que a instruiam, em virtude do despacho proferido na mesma data pelo Sr. Dr. juiz federal. Diz a representação trazida a juizo pelo Dr. Edmundo Bittencourt, que João de Souza Lage, usando de falsa qualidade de legitimo representante da Sociedade Anonyma *O Paiz*, illudiu a boa fé dos directores do Banco da Republica do Brazil, conseguindo receber avultadas quantias, por meio de letras e uma c/c garantida por caução de debentures—não emittidas—da referida sociedade *O Paiz*, sendo que o mesmo Lage se apropriou de taes quantias. Para corroborar estas affirmativas foram juntos os documentos de fls. 6 e 15—dos quaes se vê que pela directoria do *Paiz* foram taes factos levados ao conhecimento do juiz da 1ª vara commercial, e serviram de fundamento á sentença proferida por aquelle magistrado declarando que a sociedade *O Paiz* não era devedora ao banco das quantias recebidas por João de Souza Lage.

Diz a mesma representação que os emprestimos feitos pelo banco a João de Souza Lage foram realizados graças á valiosa intervenção de pessoas occupando altas posições na administração publica, e, finalmente, que tempos depois o governo aceitou—em encontro de contas—a divida contraida criminosamente pelo mesmo Lage com o banco.

Estes ultimos factos foram apenas allegados, não se encontrando nos documentos apresentados nenhuma prova.

Resumida assim a representação, vê-se da mesma e dos documentos juntos que as faltas imputadas a João de Souza Lage constituem a figura delictuosa capitulada no art. 398 do Codigo Penal.

Da narrativa de fls.—o crime que apparece logo, que chama a attenção, crime realizado, consummado, terminado, é o de estelionato, cuja autoria é imputada a Lage, tendo sido agente passivo do mesmo crime o Banco da Republica do Brazil e não o Thesouro Federal. Depois deste crime realizado, foi que, diz a representação de fls., deu-se o facto de governo ter chamado a si o prejuizo soffrido pelo banco e este facto, mesmo se for provado, escapa á apreciação do poder judiciario.

O estelionato de que é accusado João de Souza Lage não deve ser processado no juizo federal, porque as quantias que se diz elle ter recebido, quando consummou o delicto, não sairam do Thesouro Federal, e sim do Banco da Republica do Brazil, estabelecimento commercial que tem vida propria e cujo patrimonio é distincto do patrimonio nacional. Que as quantias recebidas por Lage foram recebidas do banco, isto se encontra, não só na exposição de fls., como na sentença do juiz do commercio (fls. 15), nas duas propostas de pagamento—com abatimento—feitas por Lage ao banco (fls. 40 v. e 50), e ainda na desistencia feita pela sociedade *O Paiz*, da acção já referida, que contra o mesmo banco ella havia intentado (fls. 50).

Se o Banco da Republica, hoje Banco do Brazil, fosse um estabelecimento federal, bastaria tal facto para firmar a competencia da justiça federal, para conhecer qualquer causa em que elle figurasse como autor ou réo.

—Em vista do que fica exposto, se o delicto imputado a João de Souza Lage é o de estelionato, se, quando o mesmo delicto foi consummado, o illudido ou prejudicado foi o Banco da Republica e não o Thesouro Nacional—julgo-me, de accordo com a promoção do Dr. procurador criminal, incompetente para tomar conhecimento do facto.

Na fórma da lei, recorra deste meu despacho para o Sr. Dr. juiz federal.

Rio, 18 de abril de 1910—*Olympio de Sá Albuquerque.*

O Sr. Barbosa Lima enviou hontem á mesa da Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro que se solicite do poder executivo as seguintes informações:

1º. Qual a importancia discriminadamente por ministerio mandada pagar por avisos ou ordens com a nota de reservados, de 1 de janeiro a 10 de abril do corrente anno, quer se refiram esses pagamentos ao exercicio de 1909, feitos até 31 de março, quer no exercicio corrente.

2º. Não havendo nas leis de orçamento autorização para despezas de caracter reservado, senão a que se inscreve no ministerio da justiça, na parte que diz respeito a diligencias policiaes na Capital Federal, quaes as rubricas ou consignações do orçamento da Republica invocadas naquelles avisos?

3º. A que individuos ou associações foram pagas as quantias constantes de taes avisos e qual a natureza dos serviços prestados á administração publica pelas entidades assim beneficiadas.

4º. Qual a importancia paga pelo Thesouro Federal ou mandada pagar pelo Banco do Brazil por conta do mesmo Thesouro, a cada uma dessas individualidades, contempladas nos mesmos avisos reservados."

O Sr. ministro da justiça permittiu que o capitão Ambrosino Pestachini Cabral e o tenente Antonio Francisco Affonso, ambos da guarda nacional do Amazonas, exerçam a profissão de praticos dos vapores fluviaes da marinha mercante.

O Sr. ministro da justiça remetteu ao juiz federal na secção do Pará os decretos que nomeam 1º e 2º supplentes do juiz substituto nos municipios de Gurupá e Cachoeira.

O Sr. ministro da justiça devolveu ao do exterior, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida pelas justiças de Portugal ás desta capital, para a avaliação de bens em inventario, por obito de Carolina Clara de Souza Rodrigues.

Consta que o contra-almirante Alves Camara deixará o commando da esquadra, sendo nomeado para inspeccionar os estabelecimentos navaes no norte da Republica.

O monitor *Pernambuco*, a pedido de seu commandante, capitão-tenente Heitor Perdigão, não será rebocado até Santa Catharina.

Esse navio foi hontem para a boia das agulhas e partirá esta semana para incorporar-se á divisão naval do sul, em Matto Grosso.

EM MINAS

Prezado collega Sr. Dr. Augusto de Lima.

Bello Horizonte — Saudações e saudades—Cheguei a Petropolis, de volta da sua bella cidade, extremamente cansado, e com forte coryza, fiquei duas horas e meia ao relento, em Entre Rios, á espera do trem da Leopoldina,—a feliz Leopoldina —, que devia partir ás 5 horas da manhã. Com o coryza, contrahi tambem [...] Tomo a liberdade de registar este phenomeno, porque não desejo que venha a publico a noticia do accidente sem a devida explicação. Nossos collegas civilistas poderiam attribuil-o a alguma congestão das cordas vocaes em consequencia de violentos debates, porventura travados com os chefes mineiros, junto aos quaes fui desempenhar-me, — parece —, de uma commissão importantissima e secreta de que me incumbira alguem: — provavelmente o Sr. marechal Hermes...

De regresso á casa, tomei um banho. Varias razões me aconselharam a tomar o banho; mas como nenhuma dellas se relaciona, directa ou indirectamente, com a politica, abstenho-me de as assignalar; mesmo porque seria facil omittir alguma, por falha da memoria, e incorrer, assim, na justa censura dos nossos collegas, empenhados em conhecer por meudo, —como é do seu direito—, de tudo quanto fiz, ou tencionei fazer.

Após o banho, almocei. Recordo-me ter comido pouco; mas não tenho bem presente, para exhibil-o com precisão, o *menu* do almoço. Entretanto, devia ser frugal.

Desde que entrei nesta grata profissão do jornalismo, cuidei de poupar meu velho estomago ao contacto de materias irritantes... Bastam as que por endosmose, e como effluvios, me atravessam a pelle e penetram o mais humilde plasma da minha mais humilde cellula. Em seguida dormi. Gozei umas tres horas de somno reparador,—fortuna que a convulsão epileptica do vagão dormitorio não me proporcionou. A' tarde tomei meu logarzinho do costume, junto á janela, a olhar a rua, e a rememorar, no espirito e no coração, os obsequios generosos que os mineiros, meus amigos, me liberalizaram...

No dia immediato, desci ao Rio, com bilhete de ida e volta: conversei com alguns conhecidos, tomei café com o senador Arthur Lemos, não procurei o marechal, nem o Sr. Pinheiro Machado; e ás 4 horas, na barca da Prainha, cumprimentei, — contente de o ver—, o Sr. Leopoldo de Bulhões, que bebia chá com leite, no botequim, defronte ao Sr. Augusto Ferreira.

Não sei se me escapou qualquer outro facto de destaque, involuntariamente negado aos burilamentos da historia...

Está epilogado o drama da minha viagem a Minas,—aquella mysteriosa viagem—, que, excluido o pleito presidencial, é o acontecimento mais notavel e mais enigmatico deste assombroso anno de 1910.

Porque, meu prezado collega, sou hoje uma celebridade indigena, e não frúo mais o direito de livre locomoção, sem passaporte da imprensa, dos correspondentes, dos reporters, e, sobretudo, sem lhes confiar, *ante and post rem*, o objectivo real e documentado dos meus movimentos excurcionistas. Por ter sustentado, e defendido, as candidaturas de maio, acreditam meus estimaveis irmãos em Guttemberg que essas mesmas candidaturas circulam nas minhas veias, disfarçadas nuns globulos sanguineos oxycarbonados, que devem necessariamente formar parada na superficie pulmonar, para as trocas indispensaveis da hematose; e assim, que toda minha vida estacou, numa pausa universal e completa das operações physiologicas e sociaes, e actualmente só existe para me embeber de politica, na parte que diz respeito ao civilismo e ao hermismo...

Rebentam, portanto, as inducções inexoraveis: é preciso que eu seja um abysmo ruidoso de ambições, de planos, de esperanças; que meus olhos se volvam enternecidos para varios pennachos brancos, como o do bom Henrique IV, que aliás nunca usou pennacho branco; e, desasocegado, inquieto, sofrego, suspiroso, ardente, inflado de pretensões desmesuradas, queimado pela febre dos cimos radiosos, e das glorias immorredouras, dispa, nas ebriedades da ventura, a minha propria personalidade, já causticada pela experiencia dura do mundo, e me delicie de *gorgear* junto aos poderosos, aos altos, aos resplendentes, offerecendo-lhes a minha fragil liberdade para coxim da sua soberania dadivosa...

Nesse pressupposto, extremamente amavel, eu não poderia ir a Minas senão para servir a uns, e adular a outros: estou alugado, meu prezado collega; e como talvez tenha alguns commodos vasios na hospedaria da minha alma, é de crer esteja ainda com escriptos nas vidraças... Por força devo ser assim: incontentavel e visionario, sonho com o poder, a grandeza, a conquista do espaço, dos pincaros, do sol, e sinto palpitar em mim um desejo monstruoso: o de trepar pelo ether acima, aproximar-me madrigalescamente do astro luminoso e interceptar seus raios, projectando sobre a terra a minha colossal sombra vaidosa!

Por isso, é imprescindivel que se saiba, já e já, o que fui fazer a Minas, para que o povo brazileiro, ameaçado de uma noite de quatro annos, reivindique o seu direito ás claridades planetarias, que premedito confiscar-lhe. Póde bem traduzir, esta minha estranha viagem, o surto de uma escravidão imminente, destruidora do regimen e dos almejos da democracia... Ninguem acreditará que eu houvesse emergido da molleza da minha preguiça para ir a Bello Horizonte visitar amigos, desalterar-me da monotonia de Petropolis, refrescar um pouco o espirito no espectaculo de uma cidade mineira, de improviso surgida... Impossivel! Se fui a Minas,—*latet anguis*! Cuidado, patriotas; em armas, homens previdentes.

Estive ahi com o Sr. Wenceslão Braz—um horror; com o Sr. Francisco Salles,—um terror; com o Sr. Bressane,—um tremor; com o Sr. João Luiz,—um traidor; e nem ao menos, para lavar-me de taes contactos, fui tomar a benção ao Sr. Carvalho de Brito,—um primor!

A ordem social e a consolidação das instituições reclamam instantemente a solução do problema; visto como, a Minas, sem inconveniente e sem sustos, só podem ir os *cometas* civilistas, e as *confidencialissimas* do gracioso Sr. Cincinato Braga: nunca um sujeito perigosissimo, como eu, subvertor impenitente, axaropada-

mente venenoso, cantantemente revolucionario.

Ai! E se soubessem que amimo agora o projecto de ir ao Paraná, depois á Bahia, e seguir para o Recife, passando por Aracajú?

Santo Deus! O meu bom camarada, Sr. Defreitas, com quem sympathizo enormemente, me voltaria as costas, fazendo cruzes com os dedos; o eloquente Sr. Mangabeira, por quem sinto uma admiração indissimulável, produziria uma vibrante allocução dissuasiva, por amor da sua gloriosa terra, hoje apartada do Sr. José Marcellino; não esqueceria o Sr. José Bezerra, muito do meu peito, de franzir os supercilios, quando me avistasse, para obrigar-me a fugir, e não contaminal-o ainda mais com os meus magnetismos liquefacientes; e até o Sr. Pedro Doria, que commigo manteve outr'ora certas solidariedades galenicas, ver-se-hia impellido a telegraphar ao mano, meu parente em Hippocrates, para lhe recommendar a promptidão de algumas renuncias, da força policial e da assembléa legislativa!

Numa situação por tal sorte angustiosa, venho rogar ao meu prezado collega que me salve do escarcéo, dizendo aos povos anciosos o que fui fazer em Minas.

Conte-lhes, por favor, que tive a honra de almoçar com V. Ex. e com o Sr. coronel Bressane, no Grande Hotel, e não me excedi na ingestão de exageradas quantidades de alimento; que bebi agua de Caxambú, sem gelo, e não tomei vinho; que, findo o almoço, percorri a cidade, no bond do prefeito, com quem não troquei uma unica palavra sobre politica, e a quem a minha saudade do pai—amigo da academia e companheiro de revezes na trilha inicial da vida, custosa e aspera—envolvia numa atmosphera de carinho espontaneo e forte; que, de regresso ao hotel, repousei um tanto, e tornei a saír, de carro, para visitas de cortezia; que jantei discretamente, e ás 8 horas fui apresentar minhas affectuosas homenagens ao Sr. Wenceslão Braz e, com a maior cordialidade, lhe signifiquei meu alto e desinteressado apreço; finalmente, que nesse famoso dia 2 de abril, deitei-me ás 10 horas, dormindo logo com um enthusiasmo indescriptivel, porquanto em viagem não conciliara o somno por virtude dos solavancos do trem, terrivelmente aggravados, quanto aos seus effeitos, por assassinos odores, desprendidos das botinas do gordo vizinho, que resonava, como um titan, no leito de cima, numero 13!

Supplico a V. Ex. que narre, igualmente, os episodios memoraveis do domingo, 3, perfeitamente indemne de episodios; que refira, para tranquilizar os animos, que fui visitar um antigo collega, morador na serra, o qual me mostrou seus 10 filhos, deixando-me encantado por sua familia modesta e feliz, em que as moças trabalham,—no magisterio, nas officinas, no estudo—, e vivem a adivinhar o pensamento do ditoso medico, para lhe crearem, na terra, o gozo do paraiso; que visitei tambem um prezado senador, com 12 filhos, e lhe pedi agradecesse a Deus havel-o quinhoado com a orgulhosa fortuna de lhes poder legar a riqueza do seu nome,—nome de um valente *self made man*; que estive no hospital da Misericordia, que é uma joia, e estive com V. Ex., no salão do hotel, falando *de re omne*, em presença daquella moça linda (irmã do estudante de medicina), que se foi aproximando, a pouco e pouco, com seu passo rythmado, deu-me a mãosinha a beijar, perguntando-me, com um sorriso adoravel—quantos netos tenho... por delles me ouvir tratar, com os olhos quentes de quem está prestes a chorar de saudades...; que, á noite, meus antigos discipulos da faculdade, meus actuaes collegas do jornalismo, e alguns amigos da politica, me ennobreceram com a offerta de um jantar intimo, numa bonita mesa, enflorada pela presença delles, e sobre a qual meu coração, reconhecido e contente, corria a lhes garantir sua amisade... Poderia V. Ex. contar que no dia immediato, 4, saí ás 7 horas da manhã, com o distinctissimo Dr. Estevão Pinto, secretario do interior, e dirigimonos ao estupendo instituto João Pinheiro—uma maravilha de educação individualista—, e á fazenda modelo da Gameleira. Espero, que para remate de tudo, note que fui despedir-me ás pressas de meus amigos (não todos) e ás 3 da tarde estava no trem, prompto para a fatigante jornada do regresso, duas horas e meia ao relento em Entre Rios, um coryza, a rouquidão... E para não occultar coisa alguma, que haja de esmaltar a historia, a prosperidade das instituições, a dignidade do jornalismo vigilante e austero, exija, por telegramma, a indicação da somma que levei no bolso para as minhas despesas pessoaes e do saldo que trouxe,—caso pareça necessario dar contas ao publico desse pequeno detalhe tambem...

Sempre de V. Ex.

H. de A.

Realiza-se hoje, no Corcovado, o almoço offerecido á officialidade dos cruzadores americano *North Carolina* e austriaco *Kaiser Karl VI*.

O Sr. ministro da fazenda concedeu tres mezes de licença, em prorogação, ao carimbador da Caixa de Amortização, Waldemar de Andrade.

O Sr. ministro da fazenda exonerou o collector federal em Cambuhy, Minas Geraes, Antonio da Silva Lambert, visto ter optado por identico cargo estadoal.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas os processos relativos ás fianças de João José de Campos, agente do correio de Taquaretinga, S. Paulo; de Manoel Innocencio de Souza Carvalho, escrivão interino da collectoria de Queluz, no mesmo Estado, e de Affonso Leite, escrivão da collectoria federal de Guarará, Minas Geraes.

O Sr. ministro da fazenda declarou sem effeito a nomeação de Fabricio Ferreira Cesar, para o logar de collector federal em Minas Novas, Estado de Minas Geraes.

HOSPICIO NACIONAL DE ALIENADOS

Fui visitar os loucos.

Tenho por essa gente, além de profundo sentimento de piedade, a maior sympathia; porque, assim como ha molestias deprimentes, a loucura me parece nobre; basta ser a molestia do espirito. Depois, em regra, o demente tem muita graça e satyriza implacavelmente os ajuizados. Quantas vezes não têm os loucos embatucado os que se julgam sabios e prudentes: quanta synthese feliz pintando uma época, que de traços energicos salientando uma individualidade!

O doido do almotacé da cidade de Lisboa, com tres perguntas, traçou com maestria a hypocrisia fradesca de uma sociedade e causticou a justiça!

O juiz do almotacé de Lisboa, sempre que dava suas audiencias, era interrompido por um doido conhecido na cidade que dizia: "Nem V. S. percebe nem eu!"

Tantas foram as interpellações, que de uma feita o juiz mandou trazer á sua presença o interpellante.

O que é que eu não percebo nem você? perguntou-lhe o juiz, com severidade.

— Se você se digna a responder ás minhas perguntas eu explicarei.

As mulheres casadas podem ter filhos que não sejam de seus maridos?

— Não, respondeu o juiz, seria caso de adulterio que é punido pela lei; e citou a respectiva ordenação.

— Não são obrigados os pais a criarem e educarem os filhos?

— Sem duvida; e ha uma acção para reclamarem os alimentos necessarios.

— As mulheres viuvas podem ter filhos?

— Não; pois seria uma grave offensa aos bons costumes e á moral.

— E a solteira?

— Está no mesmo caso da viuva.

— Então, Sr. juiz, como a *roda* está cheia de crianças? Nem V. S. percebe nem eu.

Quanto bom humour, quanta singeleza cobre a satyra ferina á sociedade em que elle vivia, hypocrita e devassa.

Mas, nem sempre os doidos são sarcasticos, muitas vezes são simplesmente espirituosos no meio dos maiores desatinos.

Contam os chronistas medicos que em uma casa de alienados em Paris viviam tres loucos inseparaveis, que se denominavam a Santissima Trindade: um era o Padre, outro o Filho e um outro o Espirito Santo.

A não serem as praticas inherentes á funcção trina, nada faziam que merecesse cautelas. E tal era a confiança de que gozavam, que o director do hospicio, precisando de local, removeu a trindade para o 4º andar, onde não havia segurança e a fiscalização não se fazia effectiva.

Uma tarde o *Padre* chegou á janela sobre o *boulevard* de grande movimento, depois de larga observação, chamou o *Filho* e disse: "Vê que corrupção, quanta immoralidade; a humanidade precisa de prompta salvação, vai, filho, desce ao mundo." O filho, sem mais demora, atirou-se pela janela á rua, do que resultou a morte immediata. O povo reuniu-se ao redor do corpo, fazendo animado commentario. O *Padre* rapidamente chama o *Espirito Santo* e ordena que desça ao mundo para illuminal-o, o qual, obedecendo-o, tem a mesma sorte do *Filho*.

A esse tempo, dado o alarme na casa, os enfermeiros correram em soccorro, mas só encontraram o *Padre*, a quem agarraram. Mas, esse com toda serenidade, placidez e calma, disse:

— Não consta nas escripturas que o *Padre* descesse ao mundo.

Seria longo enumerar factos identicos de loucos, para mostrar que os estupidos são immunes de loucura.

Não foi somente a sympathia aos loucos que me levou a visital-os; mas, tambem, a necessidade de rectificar as fronteiras do juizo que cá por fóra andam muito embaralhadas e, só, por esse estudo comparativo, poderia verificar a perfeita rectificação.

Cheguei á casa de José Clemente, e, logo, ao entrar, tive estranha impressão por não ver grades ás janelas, quando me parecia indispensavel á segurança dos doentes e de todos nós; mas me foi explicado o motivo e o que se nota ao correr do edificio confirma a explicação.

Desde a entrada o mais completo e meticuloso asseio; sente-se que ha competente direcção e vigilante administração.

A' proporção que o visitante vai se internando, vai tendo verdadeiros deslumbramentos.

A sala de operações é uma maravilha, que incute a maior confiança e animo ao operando, como segurança ao operador.

A enfermaria dos "immundos" (classe de doentes) é de uma limpeza hollandeza.

A cozinha é dotada dos mais modernos vazilhames; não tem fogo nem fogão: o alimento é cozido a vapor.

Em uma sala, jogavam bilhar quatro doentes, com mais calma e compostura que em qualquer estabelecimento publico. Não disputavam á marcação, nem accusavam *bamburrios*, o que é commum entre os jogadores.

Os possuidos de delirio das grandezas são mais faladores. Vimos o "barão de Ouro Cravo", que traz o peito constellado de rotulos de garrafas e outras *bugigangas* e se corresponde diariamente com todos os potentados da terra. Seria longo enumerar o que vi e me causou verdadeira admiração.

O Hospicio Nacional de Alienados foi, antes da administração actual, um verdadeiro pandemonio. Só a indiscutivel competencia, a alta capacidade do Dr. Juliano Moreira, actual director, poderiam produzir semelhante transformação. O illustre Dr. Seabra, quando ministro do interior, resolveu a reforma do estabelecimento; mandou chamar o seu glorioso patricio, que era lente da Faculdade da Bahia.

A mais bella e tocante scena é ver o Dr. Juliano Moreira cercado dos seus doentes, que o interpellam, que o assaltam de perguntas, quando podem "ter alta" e, alguns, o invectivam. E elle, calmo, sorridente, sem o menor signal de receio, os anima, os reconforta, dá-lhes esperanças. E isto é feito naturalmente, sem *pose*, sem *misc-en-scene*, despreoccupadamente. Não é o charlatão, o Dulcamore; é o verdadeiro scientista, o medico que não é só do corpo, mas, tambem, principalmente, do espirito.

O Dr. Juliano Moreira é um intellectual de primeira grandeza, é um perscrutador da natureza humana, que conhece as suas grandes faltas, procurando remedial-as. E' um grande medico, como seria um grande astronomo, mecanico ou qualquer outra coisa, porque possue o fogo sagrado. Na Allemanha e na Inglaterra, por onde andou, é apreciado e admirado. Não ha muito tempo, foi nomeado membro correspondente da mais importante Academia Medica da Grã-Bretanha, cujo numero é limitado — cento e poucos; e, entretanto, até hoje, sómente tem dado esta distincção a 34 medicos, sendo o 33º o nosso patricio.

Saí do hospicio maravilhado, pois nunca suppuz que a minha cidade possuisse tão completa instituição.

De que é capaz um ministro do talento do Dr. Seabra e um administrador como elle foi; porque, se não fôra a sua iniciativa, o Dr. Juliano Moreira não poderia ter exercido a sua competencia.

De volta, sentia a mais perfeita calma em tudo que me cercava, não trazia nenhuma impressão dolorosa, antes a de satisfação, de que, sem risco de martyrio, já se podia enlouquecer no Rio de Janeiro.

Ao entrar na Avenida Central ouvi tiros, gritos, imprecações; e por mim passou uma turba furiosa, que com bocas escancaradas, dava *vivas* ao Sr. Ruy Barbosa e com revólvers e cacetes ameaçava os que não queriam imitar. Era um verdadeiro ajuntamento de epilepticos, aos pulos pela Avenida afóra.

Perguntei, então, a mim mesmo, onde reside o juizo: aqui ou na casa de José Clemente, que acabo de visitar?

FERREIRA VIANNA.

O NOVO RIACHUELO

A idéa da acquisição de um quarto *dreadnought* tem sido acolhida com grande enthusiasmo.

O professor Charcot, arrojado explorador do polo do sul, esteve na séde da Liga Maritima Brazileira, promotora do grandioso e patriotico emprehendimento, onde subscreveu 500 francos.

As listas de subscripções começarão a ser distribuidas por toda a semana corrente.

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciaram hontem os Srs. Domicio da Gama, ministro do Brazil na Republica Argentina; Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, e deputado Lyra Castro.

O Sr. ministro da fazenda dirigiu hontem o seguinte officio ao consul do Brazil em Southampton:

"Em conformidade com o despacho deste ministerio, de 18 do corrente, exarado no officio sem numero, de 28 de janeiro ultimo, em que vos referis á cobrança feita pela companhia da Mala Real Ingleza, a titulo de emolumentos consulares, da taxa de 2 s. 6 d., sobre cada carregamento de mercadorias nos seus vapores, para o Brazil, peço-vos providencieis no sentido de obter que a referida companhia dê outro titulo á taxa em questão, para que não fiquem os carregadores na supposição de que a cobrança é feita por exigencia desse consulado e como emolumentos que lhe sejam devidos."

O *Diario Official* publicará hoje as instrucções expedidas para execução dos serviços a cargo da directoria do gabinete do Thesouro Nacional.

Foram designados o 1º escripturario Elpidio João da Boa Morte, para encarregado da 1ª secção; o 2º escripturario Flavio Martins Penna, para encarregado da 2ª, e o 1º escripturario José Aleixo da Costa e Cunha, para encarregado da 3ª.

Fica confirmado o nosso consta.

A caixa de conversão recebeu [illegible] tem 200.413 libras [illegible] francos, 3.035 [illegible] e 30 marcos, correspondentes a 3.216:710$628.

As retiradas foram de 3.509 1/2 libras, 60 dollars, 10 marcos, 500 corôas austriacas e 550$, ouro, equivalentes a 57:680$000.

A casa Colombo pede-nos para avisar á sua freguezia, que no dia 4 de maio proximo abrirá a sua venda de bonificação desse mez, com sobretudos de lã pura, completamente forrados, correcta confecção e talhados pelos ultimos figurinos ao preço de 29$, expondo desde hoje em suas vitrines.

O Sr. ministro da fazenda, despachando o processo de habilitação de montepio e meio soldo, que pretendem DD. Martha Rodrigues da Silva Campos e Maria Januaria Campos, viuva e irmã solteira do alferes reformado do exercito Herculano Alves de Campos, determinou ao delegado fiscal no Piauhy que providencie para ser promovida uma justificação, em que as testemunhas das justificações apresentadas pelas interessadas sejam ouvidas em confronto e inquiridas pelo procurador fiscal daquella delegacia, afim de ficar apurada a verdadeira situação da viuva do referido official.

E' possivel que, no proximo despacho collectivo, seja dada autorização para o funccionamento, nesta capital, da companhia de seguros Colombo e bem assim approvados os respectivos estatutos.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Epiphanio da Silva—Indeferido;
João Carlos Bandeira—Deferido;
Pery Guimarães—Indeferido;
Engenheiro Joaquim Breves Filho—Indeferido;
Maury & C.—Deferido;
João Carlos Bandeira—Deferido;

O commandante Vidal de Oliveira, inspector geral de navegação, conferenciou hontem com o Sr. ministro da viação, a quem deu conta da viagem que fez á Bahia, onde inspeccionou os serviços da navegação maritima.

O governo daquelle Estado está prompto a modificar os serviços a cargo da Empreza Navegação Bahiana, de modo a poder a mesma desempenhar o serviço das linhas de transporte a seu cargo.

No ministerio da viação foram registrados os titulos dos engenheiros Antonio Gueres Nogueira e Enéas Vasconcellos de Queiroz.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de representante da fazenda nacional junto aos processos de desapropriação para as obras do porto desta capital, o Dr. Raymundo de Araujo Castro.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Expediente — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Com a creação da directoria de contabilidade, que não é mais que a reunião de duas secções e que por isto mesmo nenhum augmento de despeza trouxe ao erario publico, está definitivamente organizado o quadro de todo o pessoal da secretaria da agricultura, industria e commercio.

As vagas que porventura se derem de agora em diante, serão preenchidas por concurso, de accordo com o respectivo regulamento.

E' este o quadro actual do pessoal da novel secretaria de Estado:

Directoria geral de agricultura e industria animal — 1ª secção — Director, bacharel Enéas Marcondes Ferraz; 1º official, Francisco Leite Alves Costa; 2º, bacharel José Pedro Moll, e 3º, Mario de Oliveira Cananéa e Affonso Ferraz de Miranda.

2ª secção — Director, José Luiz Monteiro de Souza; 1º official, bacharel Arthur Vasco Itabayana de Oliveira; 2º, Ezequiel Baptista de Araujo Pinheiro e 3º, José Alfredo Sodré e Antonio José de Castilho Costa Ferreira.

3ª secção — Director, Mario Barbosa Carneiro; 1ºs officiaes, Mario Fonseca e Olympio Baptista Pinto de Almeida; 2ºs, Alvaro Figueiredo e Oldemar do Amaral Martinho; 3ºs, Dionysio de Castro Cerqueira Sobrinho, Creso Braga, Alexandre Theophilo de Carvalho Leal e Faustino de Lima Meirelles, protocollista e continuo, Manoel Gomes Pereira Lima.

Directoria geral de industria e commercio — 1ª secção — Director, bacharel Raymundo de Araujo Castro; 1º official, Aurelio Manoel Fernandes; 2º, José Caetano de Oliveira, e 3ºs, Joaquim Emygdio de Cerqueira e Silva, Fabio Rodrigues de Araujo e bacharel Mauro Pacheco.

2ª secção — Director, bacharel Gonçalo Marinho; 1º official, José Pinto de Azeredo Coutinho; 2º, bacharel Gustavo de Castro Rebello, e 3º, bacharel Julio Pompeu de Castro Albuquerque.

3ª secção — Director, bacharel João Paulino de Siqueira Campos; 1º official, bacharel Alcibiades Juvenal de Mendonça Uchôa; 2º, Pedro Celestino Gomes da Cunha, e 3ºs, Arthur de Carvalho e Mario Ortiz Poppe.

Gabinete do director geral — 2º official, bacharel Vital do Valle Pereira.

Protocollista, José Esteves Penna Firme.

Continuo, João Fernandes Mendes Couto.

— Foram nomeados delegados do recenseamento, em Pernambuco e Maranhão, os Srs. Joaquim Gomes de Oliveira Silva e Raymundo Carlos de Almeida Sobral.

— O Sr. ministro recebeu telegramma do governador do Estado do Piauhy, dizendo que o Estado prestará todo o apoio ao serviço de recenseamento de 1910, naquelle Estado.

O Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio, director da repartição de estatistica [illegible] a um pedido partido do serviço de publicações e bibliotheca do ministerio da agricultura, acaba de communicar a remessa áquella secção de nada menos de 275 volumes de varios trabalhos referentes á administração publica, agricultura, commercio, hygiene, instrucção, etc.

Por seu turno, o Dr. Eugenio Lefevre, director geral da secretaria de agricultura do Estado de S. Paulo, acaba de participar ao chefe do serviço de publicações que está organizando uma collecção, o quanto possivel completa, das obras de que aquella secretaria póde dispôr.

Agradeceu ao Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio a valiosa remessa e ao Sr. Lefevre declarou-se inteirado do seu offerecimento.

— O Dr. Rodolpho Miranda attendeu pessoalmente ás pessoas que foram hontem á sua audiencia publica.

— Estiveram hontem com o Sr. ministro da agricultura, em seu gabinete, os Srs. deputados Angelo Pinheiro Machado, José Bonifacio, João Penido e Bernardo Monteiro, senadores Alvaro Machado e Walfrido Leal, além de muitas outras pessoas.

— O Sr. ministro da agricultura declarou ao secretario da agricultura, commercio e obras publicas de São Paulo, em resposta ao seu officio n. 60, de 11 do corrente mez, que a demolição do pavilhão de S. Paulo, que figurou na exposição nacional, só póde ser feita por conta do governo daquelle Estado.

— O Sr. ministro da agricultura solicitou do seu collega da viação que seja posto á disposição do seu ministerio o 3º official da directoria geral de estatistica, Epiphanio Augusto de Oliveira, addido á dos correios, cujos serviços são necessarios no Estado de Matto Grosso.

— O Sr. ministro solicitou de seu collega das relações exteriores, providencias para que ao engenheiro Eugenio Dahne, nomeado para ir em commissão de propaganda aos Estados Unidos da America do Norte e ao Canadá, seja concedido passaporte diplomatico.

— O director da Academia do Commercio foi autorizado a admittir como alumnos gratuitos nos termos da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, alinea III, n. 2, do art. 29, os cidadãos Severiano Ernesto de Borja e Justiniano Pinto Martins.

— O Sr. ministro communicou ao director da commissão de expansão economica do Brazil o recebimento dos exemplares da obra "Connaissez-vous la richesse du Brésil."

Mais um numero da magnifica e utilissima revista "Chacaras e Quintaes", publicação mensal que se faz em S. Paulo e que, apesar de nova, vai tendo cada vez mais completa acceitação em todo paiz.

O numero presente, deste mez, traz um texto variadissimo e aproveitavel, cheio de ensinamentos, além das mais nitidas gravuras, illustrando com grande propriedade quasi todos os trabalhos.

A capa é uma soberba trichromia representando uma cesta de morangos, sobre cuja cultura se encontram neste numero os mais adiantados e proveitosos conselhos.

Prosiga neste caminho o conde Barbiellini, seu editor, e "Chacaras e Quintaes" será de facto e dentro de pouco tempo a revista agricola mais popular e mais util do nosso paiz.

A repartição de estatistica germanica publicou os seguintes dados dados sobre o cultivo do fumo na Allemanha e em 1906. A superficie cultivada foi de 14.684 hectares, contra 14.141 em 1905, ou um augmento de 543 hectares. Os hectares cultivados são assim distribuidos: Prussia 4.601 hectares, Baviera 2.242, Alsacia e Lorena 1.316. O valor da colheita de 1906 foi de 30.238.698 marcos, contra 27.523.971 em 1905.

A ultima safra de assucar na ilha de Cuba produziu um milhão e meio de toneladas, ou seja aproximadamente a terça parte da colheita mundial. A producção cubana foi superior em 400.000 toneladas á da ilha de Java.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O *Diario Official* deverá publicar hoje o decreto que approvou o projecto e orçamentos para a construcção da nova *gare* inicial da Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte.

Foi mandado praticar na construcção da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil o 2º tenente do exercito Romão Veriano da Silva Pereira.

Foi approvada a tomada de contas da Estrada de Ferro Barão de Araruama, referente ao segundo semestre de 1909.

A receita dessa estrada, naquelle periodo, foi de 53:741$324 e a despeza de 88:876$560, constatando-se, assim, um *deficit* de 35:135$236.

A South American Railway Construction Company, arrendataria da rêde cearense de viação ferrea, foi autorizada pelo Sr. ministro da viação a executar os trabalhos de reparação de que necessita o trecho entre as *gares* de Miguel Calmon e Affonso Penna, na Estrada de Ferro Baturité.

Os pagamentos respectivos deverão ser feitos pela tabela de preços que for applicada para as outras linhas ferreas contratadas com a referida empreza.

JOAQUIM NABUCO

AS EXEQUIAS NO RECIFE

RECIFE, 18.

O "Carlos Gomes", que veiu conduzindo o corpo do illustre Dr. Joaquim Nabuco, chegou hontem á tarde.

Hoje de manhã, depois das visitas officiaes, das commissões, etc., realizou-se com toda a solemnidade o desembarque do corpo, que foi transportado para terra em uma baleeira, tripulada por socios do Club de Regatas.

A esta embarcação acompanhava uma grande flotilha.

O movimento de povo no cáes de desembarque e nas immediações da igreja de Santo Antonio, para onde foi o corpo conduzido, em carreta especial, era extraordinario, podendo-se avaliar em mais de 15 mil pessoas.

Durante o dia foi incalculavel o numero de pessoas de todas as classes que visitaram o corpo.

O saimento effectuou-se ás 3 ½ horas da tarde, tendo sido o corpo acompanhado por todo o mundo official, commissões de todas as corporações desta capital, collegios, escolas e uma verdadeira multidão.

Todas as ruas por onde passou o prestito estavam apinhadas de povo e as janelas das casas repletas de familias.

No cemiterio era difficil penetrar-se, tal a quantidade de gente que affluiu para alli.

Não se tem lembrança de facto igual.

Uma brigada de forças federaes, [illegible] sociedades de tiro prestou continencias, dando descargas á porta do cemiterio.

Quando o corpo baixou á sepultura foi dada uma salva.

Nessa occasião falaram o Dr. Ra[illegible] Pinheiro, fazendo entrega dos despojos de Joaquim Nabuco á terra pernambucana, e o Dr. Trajano Chacon, em nome do povo.

Nas ruas foi grande o movimento durante o dia, notando-se que quasi toda a gente trajava de lucto.

[illegible] da viação solicitou do seu collega da fazenda informações sobre a effectividade do pagamento de 19.144 francos ao correio de Barbados, pelo transito de correspondencia em 1901 e 1902.

Foi inaugurada hontem a illuminação electrica das ruas Laranjeiras, Paysandú e Guanabara, em Botafogo.

Ao Sr. prefeito municipal solicitou o Sr. chefe de policia que fossem cassadas as licenças especiaes, com que funccionam até 1 hora da manhã, os botequins sitos á rua Visconde de Itaúna n. 68 moderno, e Boulevard Vinte e Oito de Setembro, esquina da rua Souza Franco, visto terem-se tornado ultimamente focos de desordens.

O Sr. prefeito autorizou a directoria de obras e viação municipal a fazer construir dois refugios na rua Dr. João Ricardo, em frente á estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, os quaes serão convenientemente arborizados.

A commissão oriental que nos visita actualmente, esteve hontem no gabinete do Sr. prefeito, a quem apresentou as suas saudações.

O Sr. prefeito municipal assignou hontem as seguintes portarias;

Concedendo á professora primaria Leolinda de Figueiredo Daltro a gratificação addicional de mais 30 o/o sobre os seus vencimentos; á professora adjunta effectiva Felicissima de Souza Oliveira, 90 dias de licença, e á professora primaria Iracema Lingdren, 30 dias, com vencimentos, na fórma da lei, para tratamento de saude.

Na sub-directoria de contabilidade municipal foram feitas hontem diversas transferencias de escripturarios, ficando na 1ª secção o 1º João Godoy, os 2ºs Carlos Lessa e Mario Cavalcanti, o 3º Salvador de Miranda e o 4º Azevedo Lemos; na 2ª, o 1º Luna Freire, os 2ºs Costa Timotheo e von Doellinger e o 3º Genaro Lemos, e na 3ª, o 1º Costa Miranda, chefe interino da secção; o 2º Vital de Oliveira e o 3º Gomes de Almeida.

A directoria de obras e viação municipal informou favoravelmente as petições offerecendo terrenos para o prolongamento da rua Elias da Silva, melhoramento projectado pelo ex-prefeito Passos, e actualmente em via de execução, devido aos esforços do engenheiro da viação do districto.

Nas proximidades da fortaleza de S. João, será instalada brevemente uma escola publica de ensino primario, a qual será frequentada principalmente pelos filhos dos funccionarios e das praças daquella fortaleza.

POLITICA SUL AMERICANA

CHILE-PERU'-EQUADOR

LIMA, 18.

Sabe-se que o Chile e outras chancellarias européas e americanas estão se esforçando por persuadirem ao Peru' e ao Equador a conveniencia de um accordo.

No entanto, ambos continuam a armar-se.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 18.

E' esperado aqui, na proxima quarta-feira, o Sr. Billinghurst, alcaide desta capital, e que andou em viagem pela Bolivia e pelo Chile.

SANTIAGO, 18.

Em circulos politicos, geralmente bem informados, consta que será nomeado o Sr. Suarez Mujia, ministro chileno no Mexico, para substituir o Sr. Francisco Herboso, actualmente ministro do Chile no Rio de Janeiro.

Proseguem activamente os trabalhos de inquerito sobre o roubo de documentos secretos da chancellaria chilena. Hoje serão ouvidos os chefes das secções do protocollo e de correspondencia do ministerio das relações exteriores.

Amanhã serão interrogados outros empregados superiores desse ministerio.

SANTIAGO, 18.

El Mercurio, em telegramma do Rio de Janeiro, noticia a approvação, pela Camara dos Deputados brazileira, do protocollo referente ao condominio das aguas da lagoa Mirim e rio Jaguarão, entre o Brazil e o Uruguay.

LA PAZ, 18.

Partiu hoje para Valparaiso, onde embarcará para a Europa, o Sr. Ismael Montes, ex-presidente da Republica, e nomeado recentemente ministro da Bolivia na Allemanha.

BUENOS AIRES, 18.

La Nacion, *La Prensa* e *L'Argentina* publicam longos telegrammas do Rio de Janeiro, relatando a entrada triumphal, pela primeira vez, do couraçado *Minas Geraes*, nesse porto.

BUENOS AIRES, 18.

Acredita-se que será evitada a projectada greve geral nesta capital, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Nas reuniões, que hontem se realizaram, conforme telegraphei, das sociedades operarias, a maioria mostrou-se contraria á greve, votando apenas a favor nove sociedades.

Outras classes, como os criados de hoteis, barbeiros, cabelleireiros, cocheiros, empregados de casas de bebidas e lojas de modas, votaram contra a greve.

Entretanto, entre as outras sociedades operarias, faz-se grande propaganda para a decretação da greve geral, que deverá rebentar simultaneamente aqui e em Montevidéo, no dia 1º de maio.

BUENOS AIRES, 18.

Informa *L'Argentina* estar resolvido que o ministro das relações exteriores, Sr. Victorino de la Plaza, irá a Cuevas receber, em nome do presidente da Republica, Sr. Figueirôa Alcorta [illegible]

LIMA, 18.

Noticia-se que partirão amanhã, a bordo de um transporte de guerra, com destino a Paita, tres regimentos de forças regulares do exercito, que irão guarnecer a fronteira com o Equador.

Essas forças seguirão hoje mesmo para Callão, ficando ahi acampadas em barracas de campanha.

LIMA, 18.

Telegrapham de Tumbes informando que a população daquella cidade fez calorosa manifestação de sympathia aos officiaes do cruzador *General Bolognesi* e transporte de guerra *Iquitos*, chegados hontem ali.

A's forças do exercito que conduzia o *Bolognesi* e que desembarcaram naquelle porto, foram feitas grandes manifestações de sympathia, sendo cobertas de flores ao atravessarem as ruas com destino ao quartel.

LIMA, 18.

São esperados em Callão, na sexta-feira, cerca de tresentos cidadãos peruanos que residiam em Quito e Guayaquil e que foram repatriados por conta do governo.

SANTIAGO, 18.

La Mañana censura a orientação que se está dando ao inquerito para apurar as responsabilidades sobre o roubo de documentos secretos da chancellaria chilena e que foram ter ás mãos do governo peruano.

Diz esse jornal que se pretende fazer recair todas as culpas sobre Gumercindo Navarreto, porquanto elle já está morto e não poderá defender-se, deixando que os principaes culpados continuem a affrontar impunemente a sociedade, que os aponta como traidores á patria.

BUENOS AIRES, 18.

L'Argentina, em um telegramma de Quito, informa que nos centros officiaes daquella capital se considera a guerra inevitavel com o Perú, e que, por esse motivo, proseguem em todo o paiz os preparativos belicos.

BUENOS AIRES, 18.

La Razon, commentando as ultimas noticias sobre o conflicto entre o Perú e o Equador, diz que é muito provavel que os dois paizes cheguem a um accordo honroso, compromettendo-se mutuamente a acatar o laudo arbitral do rei Affonso XIII, da Hespanha, sobre a questão de limites.

SANTIAGO, 18.

El Mercurio, na edição da tarde, diz não ter fundamento a noticia publicada hoje por *La Mañana*, de que o ministro das relações exteriores, Sr. Augustin Edwards, declarara estar trabalhando para evitar uma guerra entre o Perú e o Equador.

Diz *El Mercurio* que o Sr. Edwards, interrogado por um redactor de *La Mañana* no ultimo sabbado, sobre a situação entre aquelles dois paizes, respondera parecer-lhe que a guerra seria evitada pelas nações interessadas em manter a paz no Pacifico e que o governo chileno, como os outros, estava prompto a concorrer com os seus bons officios para que o Perú e o Equador resolvessem amistosamente o conflicto em que estão actualmente empenhados.

Quanto á questão de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú, disse o Sr. Edwards que tinha fundadas esperanças em que dentro de muito pouco tempo, mesmo antes das festas commemorativas do centenario da independencia chilena, em setembro proximo, o conflicto seria resolvido amistosamente, pois o Perú manifestava desejos de entrar em negociações directas com o Chile, para que essa questão ficasse terminada definitivamente com a possivel brevidade.

SANTIAGO, 18.

Informam de Quito que houve hontem demorada conferencia entre o ministro das relações exteriores do Equador, Sr. José Peralta, e os ministros da Argentina e do Chile naquella capital, a respeito do conflicto com o Perú.

Ignoram-se as resoluções tomadas nessa conferencia, que era objecto de vivos commentarios em todos os centros politicos de Quito.

LIMA, 18.

Telegrapham de Guayaquil dizendo que chegou ali, hoje pela manhã, um vapor conduzindo novos armamentos vendidos pelo Chile ao Equador.

LIMA, 18.

Chegou a Callão o vapor francez *Ville de Paris*, conduzindo 170.000 carabinas, destinadas ao exercito peruano e que ha cerca de oito mezes haviam sido encommendadas na Europa pelo ex-ministro da guerra, general Zapata.

LIMA, 18.

A cidade está calma, reinando absoluta tranquilidade em todo o paiz.

(Agencia Americana.)

Quando se organizou uma commissão de commerciantes desta capital para acompanhar a discussão sobre as taxas e regimen do novo cáes do porto do Rio de Janeiro, o *Jornal do Commercio* foi dos primeiros, se não o primeiro, em se collocar ao lado dos legitimos interesses do commercio, defendendo a justa causa e muito contribuindo para que o governo a encaminhasse para uma boa solução.

O Dr. José Carlos Rodrigues, illustre director do *Jornal*, acompanhou pessoalmente a questão e interessou-se patrioticamente por aquella campanha.

Em signal de reconhecimento aos serviços prestados pelo *Jornal* e pelo seu director, a commissão dos commerciantes promoveu, de accordo com a resolução tomada em assembléa de 26 de fevereiro, uma subscripção entre os commerciantes da praça, para acquisição de um mimo destinado ao Dr. José Carlos Rodrigues.

Tendo sciencia deste proposito, este nosso illustre collega dirigiu ao Sr. Edward G. Hime a seguinte carta, que é um eloquente documento da sua nobreza de sentimentos:

"Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1910.

Meu caro Sr. Hime—Pelo [illegible] que na reunião [illegible] presenteasse com um mimo. Antes de tudo, nada, absolutamente nada, mereço de agradecimento especial, pois cumpri com o meu elementar dever, e nunca o fiz com maior convicção e prazer.

Se, porém, insistem em provar a sua grande benevolencia para commigo, permitta-me dizer-lhe que um mimo, para ser-me agradavel, poderia tomar a fórma de uma dadiva para a construcção do novo hospital de crianças da Santa Casa da Misericordia, que fundei, e para o qual construi a polyclinica que já tantos serviços vai prestando ás crianças pobres da cidade.

Recado do amigo obrigado—*J. C. Rodrigues*."

Em obediencia ao desejo do illustre director do *Jornal do Commercio*, o Sr. José de Oliveira Castro, presidente da assembléa, por deliberação da qual ficara resolvida a subscripção, enviou ao Dr. José Carlos Rodrigues um officio, acompanhado de um cheque visado de 29:700$, producto da subscripção, destinado a auxiliar a construcção do novo hospital de crianças da Santa Casa da Misericordia, fundado recentemente pelo brilhante jornalista, que superiormente dirige o decano da imprensa brazileira, e um dos seus maiores titulos de benemerencia.

BRAZIL-URUGUAY

A DELEGAÇÃO ORIENTAL

Regressaram hontem a Montevidéo os illustres Drs. Carlos Travieso, Lorenzo Barbagelata, Alberto Guani e Mateo Margariños e coronel Manoel Rodriguez, que formaram a delegação do Club Rivera, vinda a esta capital para depositar uma placa de bronze sobre o tumulo do Dr. Affonso Penna.

Os distinctos delegados uruguayos que aqui tiveram o carinhoso acolhimento que lhes era devido pelas suas nobres qualidades pessoaes, pelo prestigio das suas posições sociaes e pelo fino tratamento cavalheiroso da missão que tão dignamente desempenharam, deixaram entre nós fortes vinculos de muita estima e amisade.

Ao embarque da brilhante delegação do Club Rivera compareceu o nosso representante.

O deputado Monteiro de Souza recebeu de Manáos o seguinte telegramma:

"Manáos, 18—Alguns especuladores prepararam hontem um *meeting* na praça de S. Sebastião, afim de explorarem a questão religiosa com intuitos politicos; o povo compareceu, não se apresentando, porém os exploradores, resultando uma grande manifestação do povo ao governador e aos jornaes anti-silveristas, na qual falaram os Drs. Castello Simões, Heliodoro Balbi e Bernardino Paiva e os jornalistas José Soares, Paulo Eleuterio e Pericles de Moraes. O governador teve de pedir ao povo para não apupar o Sr. Silverio Nery e adversarios. D. Achario, abbade benedictino, seguiu no sabbado para Belem, contrariado com os especuladores, enviando uma attenciosa carta ao governador, coronel Bittencourt—*Diario do Amazonas*."

TIRO DUQUE DE CAXIAS

A INAUGURAÇÃO

NA BARRA DO PIRAHY

Manifestação ao marechal Hermes da Fonseca — O Tiro Affonso Penna — Entrega da bandeira — O discurso --- O banquete.

Foi uma festa grandiosa a inauguração da linha de tiro da Sociedade Duque de Caxias, n. 27 da Confederação do Tiro Brazileiro.

Desde a vespera toda a cidade cobria-se de galas para receber as altas autoridades do paiz e os atiradores que desta capital e dos Estados iam áquella cidade assistir á inauguração official desse novo polygono de educação civica.

Na Barra do Pirahy não ha memoria de uma festa que despertasse tão vivo enthusiasmo como a que ali se realizou.

O desenvolvimento das sociedades de tiro no Brazil demonstra que estamos em uma nova éra: o illustre marechal Hermes da Fonseca, instituindo o tiro official no nosso paiz, ensinou á nossa mocidade o caminho a seguir para que possamos constituir uma patria altiva e respeitada e em todos os angulos do Brazil surgem esses novos elementos de defesa nacional.

Já não existe mais a indifferença pelo preparo do cidadão nos exercicios militares e a prova está na existencia de 50 sociedades confederadas, em pouco mais de um anno da existencia da Confederação do Tiro Brazileiro.

O Brazil terá resolvido o problema da defesa nacional quando esses nucleos patrioticos tenham se estabelecido em todos os municipios, o que em breve se dará, porque a alta missão patriotica da Confederação do Tiro Brazileiro vai sendo comprehendida pelo povo brazileiro e apoiada pelos altos poderes da Republica.

—No trem que parte desta capital ás 6,15 da manhã, seguiram com destino á Barra do Pirahy a companhia de atiradores da União dos Atiradores do Brazil, sob o commando do 1º tenente Democrito Barbosa, e as commissões das sociedades ns. 5, 12, 15, e 24 e do Tiro Brazileiro do Bangú, que iam tomar parte nas festas inauguraes da nova linha de tiro.

Ao desembarcarem os atiradores na Barra do Pirahy, foram recebidos por um pelotão de atiradores da Sociedade Duque de Caxias e enorme massa popular.

Na Barra do Pirahy já se achava a companhia do Tiro Brazileiro Affonso Penna, sob o commando do 2º tenente Dr. João Marcellino Ferreira da Silva, que embarcara em Juiz de Fóra na madrugada de domingo.

Essa companhia, com um effectivo de 80 atiradores, estava equipada em ordem de marcha, trazendo os socios capotes e bornaes, e era puxada por excellente banda de musica da sociedade e cadenciada banda de corneteiros.

Estendidas as duas companhias na estação, aguardaram a chegada do trem que conduzia o general inspector da 8ª região militar.

A's 7,10 da manhã, em carro especial, seguiu o general Dantas Barreto, inspector da região, sendo acompanhado pelo seu estado-maior, constituido dos Srs. major Ribeiro da Costa, 1ºs tenentes Newton Desousar, Augusto Amaral, Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro; Floriano Escobar, seu ajudante de ordens; 2º tenente Ildefonso Escobar, official technico da Confederação; commissão do Tiro Federal, professor Jacintho Alcides, presidente do Tiro do Bangú; capitão Leite de Castro, Dr. Bento Gonçalves, 1º tenente Pedro Chrysol Brazil, do Collegio Militar; Paulo Berla, presidente da União dos Atiradores do Brazil, e Dr. Luiz Fonseca, do Tiro n. 3, de S. Paulo.

As 9 horas entrava o trem na Barra do Pirahy, ao som da marcha batida das companhias que ali se achavam e de calorosos vivas levantados pela multidão que se apinhava na estação.

O general Dantas Barreto foi recebido pelo general Bellarmino de Mendonça, Dr. Alvaro Rocha, presidente da Camara, e outras pessoas gradas.

Conduzida a comitiva para o hotel da estação, ahi, após ligeiro discurso, foi servido café com biscoitos.

A's 10 horas, em trem especial da Estrada de Ferro Sapucahy, seguia a comitiva para a linha de tiro, onde já se achavam as companhias das sociedades ns. 6 e 17, que prestaram a devida continencia aos generaes e altas autoridades.

A linha de tiro, de construcção moderna e ligeira, dispondo de tres alvos a 100, 200 e 300 metros, systema gyratorio, estava artisticamente enfeitada.

Convidados pelo presidente da sociedade, pelo general Dantas Barreto, Dr. Elysio de Araujo e 2º tenente Ildefonso Escobar, foram feitos os primeiros disparos, todos com excellentes resultados, seguindo-se varios outros atiradores das sociedades ali representadas e officiaes do exercito.

Após a inauguração, aos socios das sociedades presentes foi servido, em um grande rancho, esplendido churrasco de campanha, regressando a comitiva para o hotel da estação, onde foi offerecido pelo governo municipal saboroso almoço.

Ao "dessert", o illustre Dr. Alvaro Luz, presidente da Camara, proferiu um bello discurso, saudando o exercito nacional, na pessoa do illustre general Dantas Barreto, inspector da 8ª região militar.

S. Ex. respondeu nos seguintes termos:

"Meus senhores — A cidade da Barra do Pirahy fez bem vestir-se de galas, para receber o eminente marechal Hermes da Fonseca, o nosso querido chefe, que representa hoje um symbolo, que representa a nossa bandeira de esperanças. (Muito bem.)

Ninguem, effectivamente, teria maiores direitos a essa brilhante recepção que acabámos de assistir, do que o nosso eminente marechal, o presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Todos vós sabeis, senhores, que o marechal Hermes da Fonseca, dirigindo a pasta da guerra, com aquelle descortino que lhe é proprio, com aquelle tino de soldado illustre, com aquelles ensinamentos que, de longa data, colheu entre os povos cultos, onde os exercitos se acham intimamente ligados com todas as classes da sociedade; todos vós sabeis que o seu primeiro objectivo naquella posição foi lançar suas vistas para a situação militar, para as condições organicas militares do seu paiz e cuidar desde logo da defesa nacional.

E essa defesa foi desde logo encetada pelo grande soldado, que a dirigiu de tal sorte, que é hoje quasi uma realidade.

Ainda hontem tivemos o prazer de inaugurar o forte Marechal Hermes da Fonseca, obra iniciada por S. Ex., fruto do seu talento, dos seus sentimentos altamente patrioticos quando, em um momento delicado da nossa Patria, sentindo bater-lhe o coração de soldado, comprehendeu que era preciso cuidar sem delongas da defesa do paiz.

Foram, então, iniciadas immediatamente varias construcções militares, das quaes a primeira a concluir-se foi aquella que inaugurámos ante-hontem.

Muito se tem dito, meus senhores, a respeito do exercito brazileiro, como se esse exercito, á semelhança de todos os outros do mundo civilizado, não fosse essa grande força que, nos momentos mais agudos, mais graves da vida das nações, não tivesse por objectivo o sacrificio da sua propria vida (apoiados, muito bem), do seu sangue generoso, pela honra da Nação.

Meus senhores, nós, soldados do exercito brazileiro, não queremos o predominio da nossa classe no paiz. Nós somos o producto de todas as classes sociaes do Brazil (muito bem), nós somos uma funcção de todas as collectividades que cooperam para a prosperidade do nosso paiz. Por conseguinte, meus senhores, não queremos senão o entrelaçamento de relações cordiaes com essas classes ennobrecidas pelo trabalho, a harmonia com ellas, harmonia que só poderá trazer força e dar o maximo vigor á nossa cara Patria. (Muito bem.)

Pretenderam, entretanto, lançar o elemento de discordia entre o exercito brazileiro e as classes sociaes do paiz!

Mas, felizmente, o povo brazileiro, que conhece as tradições do seu exercito, que conhece as suas glorias, conquistadas nos campos de batalha (bravos, muito bem), viu que elle só podia alimentar em seu coração os sentimentos os mais generosos e, no momento decisivo da prova, acudir como um só homem ás urnas da Nação para prestigiar aquelle que symbolizava a nossa classe. (Muito bem). Sentindo-se profundamente lisonjeado pelas expressões cavalheirescas e bondosas do digno presidente da Camara Municipal desta cidade, ao referir-se á pequena força que guarneceu esta cidade e tambem ao exercito brazileiro, eu, como inspector desta região, e como soldado, em nome do exercito brazileiro, brindo o governo municipal da cidade da Barra do Pirahy, na pessoa do seu illustre presidente. (Muito bem, muito bem, palmas prolongadas.)

Estava assim terminada a primeira parte do programma da bella festa, sendo anciosamente esperado o trem especial conduzindo o general Bormann, ministro da guerra, e o illustre marechal Hermes da Fonseca.

A's 5 horas da tarde, entre vivas e palmas partidos de toda a população da Barrado Pirahy, ao espoucar de innumeras girandolas e ao som do hymno nacional, chegava o trem especial á estação.

Acompanhavam os illustres visitantes os Srs. coronel Villa Nova, chefe do gabinete do Sr. ministro da guerra; tenente Dario Castello Branco, ajudante de ordens; deputado Penido, e Dr. Affonso Soares, representante do Dr. Paulo de Frontin.

Pela enorme massa popular foi feita ao presidente eleito da Republica imponente manifestação, sendo S. Ex. coberto de flores pelas senhoritas que aguardavam sua passagem.

Sempre acompanhado pela multidão enthusiastica, foi o marechal Hermes conduzido á praça da Liberdade, onde foi recebido por um grupo de gentis senhoritas, empunhando estandartes, representando os Estados da União Brazileira.

Ahi teve logar o imponente acto da entrega do pavilhão nacional á companhia de atiradores do Tiro Affonso Penna.

Estendidas em linha as tres sociedades — União dos Atiradores, Affonso Penna e Duque de Caxias, o marechal Hermes, acompanhado de todas as autoridades presentes encaminhou-se para o centro da linha.

Empunhando o pavilhão nacional, o deputado federal Dr. João Penido, em nome das moças de Juiz de Fóra, dirigiu a palavra ao general Bernardino Bormann, ministro da guerra, a quem solicitou a entrega da bandeira á companhia que ali se achava.

O general Bormann, recebendo a bandeira, proferiu as seguintes palavras:

"Meus senhores — Foi o marechal Hermes da Fonseca quem teve a patriotica idéa de crear a Confederação do Tiro Brazileiro, essa instituição que tão relevantes serviços está prestando ao paiz.

A S. Ex., pois, compete fazer entrega á companhia de caçadores da Sociedade Affonso Penna, de Juiz de Fóra, da rica bandeira nacional offerecida por distinctissimas senhoras daquella cidade.

Assim, peço ao marechal Hermes da Fonseca que se desempenhe dessa honrosa incumbencia."

Empunhando a bandeira, o marechal Hermes da Fonseca proferiu as seguintes palavras:

"Meus senhores — E' com verdadeiro orgulho que recebo das mãos do bravo general ministro da guerra o emblema sagrado da Patria, e o recebo com tanto maior satisfação quando é certo que elle exprime neste momento o sentimento patriotico de um grupo de nossos concidadãos e, muito mais que isso, o alto amor patrio de gentis e distinctissimas senhoras do brioso e grande Estado de Minas.

Estou convencido de que o vosso patriotismo, o vosso amor á causa da defesa da Patria, Srs. atiradores, serão um incentivo a que guardeis com carinho o nosso pavilhão, elevando-o bem alto quando estiverem em perigo o brio, a honra e a dignidade da nossa cara Patria. (Bravos; muito bem; palmas prolongadas; vivas ao marechal Hermes e á Republica.)

Após o juramento dos officiaes, sob palmas delirantes de cerca de 5.000 pessoas, foi o nosso bello pavilhão conduzido á linha de officiaes, prestando-lhe as continencias todas as forças presentes.

Raras vezes temos assistido uma população inteira vibrar de patriotismo como nesse momento.

Realizada essa solemnidade, ainda em trem especial da Sapucahy, sempre acclamado pelo povo foi o marechal Hermes conduzido á linha de tiro, onde, ás 6 horas da tarde, se procedeu ao hastear solemne da bandeira no mastro da linha de tiro.

Nesse momento o Sr. Ovidio dos Santos Mello, tabellião da cidade, proferiu um vibrante e patriotico discurso allusivo ao acto, e que causou a todos a mais bella impressão, sendo ao terminar vivamente applaudido e abraçado pelo marechal Hermes, general Dantas Barreto e outras pessoas gradas.

Ahi, a companhia da União dos Atiradores, realizou um ligeiro combate simulado.

Regressando todos á cidade, na residencia do Dr. Alvaro Luz, engenheiro chefe da Estrada de Ferro Sapucahy, foi offerecido ao marechal Hermes da Fonseca e sua comitiva um lauto banquete, no qual tomaram parte 60 pessoas.

Ao "dessert" o illustre ancião Dr. Mattoso Camara, director da Sapucahy, saudou o marechal Hermes, em rapidas palavras.

Falou em seguida o general Dantas Barreto, que proferiu o seguinte improviso:

"Meus senhores—Só o dever do officio far-me-hia ainda hoje dirigir algumas palavras aos distinctos servidores desta selecta sociedade.

Mas, se em outras occasiões eu sinto um constrangimento natural, que me acabrunha, por falta de expressões que digam bem os meus sentimentos, desta vez, ao dirigir-me ao eminente moço que nos governa, que dirige os destinos da nossa grande Patria, eu o faço com o maior sentimento de alegria, porque, além de se tratar do presidente da Republica, se trata tambem de um cavalheiro cuja amisade eu prezo desvanecidamente.

Conheceis todos vós o momento delicado em que o Dr. Nilo Peçanha assumiu a direcção do nosso paiz. Sua Ex., desde então, lançando as suas vistas, a sua observação attenta para a situação em que nós encontravamos, teve a sagacidade das orientações firmes, dos estadistas habituados ás difficuldades dos momentos agitados, e seguiu direito ao rumo que se traçara. E nesse empenho se tem havido como poucos no governo do paiz.

Effectivamente, não se tratava de um estreante; trata-se de um brazileiro cujas provas de capacidade e talento estavam evidentemente demonstradas pela sua passagem pelo governo do grande e prospero Estado do Rio de Janeiro. (Muito bem.)

S. Ex. abordou de começo as questões mais importantes que tinha diante de si e que eram, em primeiro logar, o congraçamento de todos os brazileiros, cujos animos naquelle momento parece que se sentiam profundamente abalados, em consequencia de motivos que não devo lembrar nesta festa carinhosa, de intima alegria.

Foi esse o seu principal trabalho.

Mas, depois, S. Ex., sentindo que havia dominado a opinião publica com o seu proceder correcto e energico, enfrentou ainda questão mais importante, qual seja a da economia e do trabalho que produzem a riqueza do paiz.

E' sob esse ponto de vista, é sob essa orientação da prosperidade nacional que o eminente brazileiro se tem havido na sua firme administração.

Estou bem certo, meus senhores, que o meu illustre chefe, o eminente marechal Hermes da Fonseca, seguirá no seu proximo governo os traços brilhantes desse digno estadista que tanto honra sua Patria. (Muito bem, muito bem.)

Peço-vos, meus senhores, escusas se me demorei mais do que esperava na minha oração, mesmo tratando-se de um brazileiro como o Dr. Nilo Peçanha.

Assim, venho pedir-vos que me acompanheis no brinde que vou fazer pela prosperidade e pelo brilhantismo do governo desse distincto cidadão."

A's 9 horas da noite retiraram-se todos da residencia do Dr. Alvaro Luz, captivos pelo modo fidalgo por que foram tratados pela sua distincta familia.

A's 10 horas da noite regressava a esta capital o trem especial, conduzindo as altas autoridades, convidados e atiradores, chegando ás 12,20 da manhã, após excellente viagem.

Dessa grande festa patriotica todos que a ella assistiram certamente guardarão a mais grata recordação.

Assistiram á inauguração da linha de tiro os Drs. Oliveira Ferraz, vice-presidente da Camara; os vereadores Alvaro Luz, Claudino Dias, Barros Nobrega, Carlos Vieira, Coelho Sobrinho e Carlos de Araujo e o juiz de direito Pinho Junior.

A directoria do Tiro Nacional de S. Paulo foi representada pelo Sr. Luiz Fonseca e instructor tenente reformado Geraldo Gualter Machado.

A antiga cidade da Barra do Pirahy estava lindamente ornamentada, tendo pelas ruas principaes e praças artisticos arcos triumphaes, dedicados ao exercito, marechal Hermes, generaes Bormann e Dantas Barreto, Dr. Nilo Peçanha, ao presidente da Camara, ás sociedades de tiro e um com o lemma "Paz e Amor".

A' noite a cidade apresentava desusado movimento, tendo a sua illuminação augmentada com a de balões venezianos.

Houve animada batalha de confetti.

Os discursos foram tachygraphados gentilmente pelo tachygrapho paulista Sr. Luiz Fonseca.

A guarnição formada em continencia

Um aspecto da popa do *Minas Geraes*

O "MINAS GERAES"

O couraçado "Minas Geraes" foi durante o dia de hontem muito visitado.

Esse navio que por si só é na actualidade, a mais poderosa esquadra da America do Sul, continuará franqueado ao publico, até segunda ordem, de 1 ás 6 horas da tarde.

O almirante Alexandrino recebeu ainda hontem muitos cumprimentos pela feliz chegada, ao nosso porto, da poderosa unidade de combate do seu programma naval.

O capitão de mar e guerra Ferreira Campello, inspector de fazenda e fiscalização, acompanhado do chefe do corpo de commissarios, capitão de mar e guerra Lima Franco, e do pessoal daquella inspectoria, foi felicitar o Sr. ministro da marinha, pronunciando por essa occasião o seguinte discurso:

"Sr. vice-almirante graduado ministro da marinha—O pessoal da inspectoria de fazenda e fiscalização, aqui presente, vem, jubiloso, apresentar-vos as suas mais cordiaes congratulações, como a encarnação que sois, neste momento, da mrinha de guerra barzileira, pelo auspicioso facto historico de já se achar fundeado nas aguas da bahia Guanabara o primeiro dos poderosos couraçados do programma naval que o patriotico governo da Republica e o seu não menos patriotico Congresso resolveram para garantir a soberania e integridade da grande Patria Brazileira.

A vós, é certo, cabem a satisfação e grande gloria nesse facto.

A' vossa tenaz perseverança, ao vosso ingente trabalho e ao vosso acendrado patriotismo deve a Nação essa alegria, esse contentamento e esse enthusiasmo geral com que foi recebido e saudado esse poderoso navio.

Possa, Sr. ministro, esse facto, assignalador de vossa éra para a marinha de guerra, despertar-lhe a clarividencia dos dilatados horizontes, com cujo descortino, bastantemente, concorrerá para assegurar a grandeza e felicidade do povo que inscreveu em seu pavilhão nacional o lemma "Ordem e progresso" e sua marinha adoptou a divisa "Tudo pela patria".

A inspectoria de fazenda e fiscalização, conscia dos seus deveres e de sua responsabilidade na mobilização da força naval, não podia ficar silenciosa ante esse concerto de vozes canoras e esses canticos de enthusiasmo, de confiança e esperança que no sentir e no reconhecimento nacional desperta o vosso patriotico emprehendimento de reerguer a marinha, e vem, com os protestos e segurança de sua cooperação, trazer-vos os seus mais elevados votos, para que novos louros venham cobrir essa obra patriotica."

O almirante Alexandrino respondeu agradecendo.

O Sr. ministro recebeu muitos outros cumprimentos de officiaes da armada, em commissão nesta capital e nos Estados.

Entre outros, recebeu S. Ex. o seguinte telegramma:

"**Petropolis, 18**—Na qualidade de veterano do Paraguay e de unico commandante sobrevivente entre os nove que se bateram em Riachuelo, abraço com effusão e felicito cordialmente o brilhante camarada e energico almirante Alexandrino, por ter realizado o sonho de velhos moços da armada nacional: garantir ao Brazil futuras victorias como a de 11 de junho—Almirante Teffé."

Enviaram tambem saudações ao almirante Alexandrino os Srs. Herman Velarde, ministro do Perú; general Carlos Eugenio, conde de Carapebús, capitão de fragata Adelino Martins, governador da Bahia, presidente de Santa Catharina, deputado Lyra Castro, D. Anibal Maurtua, secretario da legação peruana; deputado Antonio Nogueira, almirante Torres Sobrinho, Dr. Ferreira Vianna, coronel Henrique Coutinho, desembargador Manoel Espindola e coronel Eduardo Silva.

Na noticia que demos hontem sobre a entrada do "Minas Geraes", deixámos de mencionar uma nota bastante interessante: O modo por que o velho cruzador-torpedeiro "Tymbira", recentemente reconstruido, acompanhou da ilha Grande ao porto desta capital os navios que comboiaram o grande couraçado.

O "Tymbira", que é commandado pelo distincto capitão de corveta Mourão dos Santos, não se atrazou durante a viagem, desenvolvendo, como os demais, a velocidade de 19 ½ milhas.

Exposição de Turim e Roma.

No domingo ultimo, 17 do corrente, reuniu-se na séde do consulado da Italia, a commissão colonial italiana, para a exposição de Turim e Roma, de 1911, assim constituida:

Presidente, Nicola Farani; vice-presidente, Giuseppe Lipiani; secretario, Donato Batelli; thesoureiro, Cav. Carlo Pereto, e vogaes, Sociedade Italiana de Beneficencia e Soccorro Mutuo, Sociedade Dante Allighieri, Centro Italiano de Instrucção Principe de Piemonte, Sociedade Memoria á Humberto I, Sociedade Fraternidade Italiana, Sociedade Auxiliar de Imprensa, engenheiro Raffael Rebecchi, Nicola Pentagna, Banco Commerciale Italo Brazileiro, Ditta Musso & C., Otavio Valebra, Domenico Camarini, Gennaro Accetta e Camillo Cristaldi.

Entre as diversas deliberações tomadas, avulta a fórma por que foi resolvida a participação da colonia italiana naquellas exposições internacionaes.

Os expositores italianos, como acto de homenagem ao Brazil e de deferencia para com o digno ministro da agricultura, que tanto se tem esforçado para dar realce ao certamen, resolveram que todos os generos a expor figurem no pavilhão brazileiro, e não no pavilhão destinado aos italianos, residentes no exterior, para esse fim construido pelo governo da Italia.

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde do Instituto dos Advogados, a commissão incumbida de offerecer o projecto de reforma dos estatutos.

O general Dantas Barreto representará o marechal Hermes da Fonseca nas solemnidades da inauguração da estatua do grande marechal Floriano Peixoto, no dia 21 do corrente.

NA CENTRAL DO BRAZIL

ABALROAMENTO — FERIDOS

Hontem, ás 5 horas e 40 minutos da tarde, nas proximidades da cancela da Providencia, occorreu um lamentavel abalroamento de trens, que não teve consequencias funestas devido á calma e sangue frio do Sr. Henrique Guimarães, encarregado das manobras, que conseguiu fazer parar uma das locomotivas.

A' hora acima referida dirigia-se para a estação Maritima o trem de cargas C S 12, quando foi abalroado pela locomotiva 101, que pela linha 5 seguia para o deposito de S. Diogo.

O machinista Magalhães, da 101, sabendo que seria victimado no choque, deu contra-vapor e rapido saltou á linha, deixando a machina sem governo, a qual, recuando violentamente, foi abalroar alguns carros vazios da composição do centro e do ramal de Santa Cruz, que soffreram avarias.

A 101 ainda foi chocar a machina da reserva n. 4, que estava manobrando.

Com esse ultimo choque as duas locomotivas soffreram avarias.

Tambem soffreram avarias um carro serie Q e outro de inspecção, da administração.

Ficaram feridos os machinistas Mario Raphael Sá Freire e o foguista Castorino Francisco Vieira, ambos da locomotiva n. 4, que, depois de medicados, recolheram-se ás suas residencias.

Ao local compareceram logo o Dr. Bittencourt Sampaio, chefe do deposito de S. Diogo, com o trem de soccorro; inspector do movimento, Drs. Cicero de Faria, José da Rosa, Magno de Carvalho, Costa Guedes, Valentin Dunhan, Affonso Soares, coronel José Moniz, major Lopes, agente da Central, e ajudante Castro Vianna.

Os trens de suburbios, com esse desastre, soffreram atrazos grandes, sendo supprimidos os trens SU 145, 147, 156 e os do ramal do Realengo S R 43 e S R 45.

Os nocturnos partiram tambem atrazados.

Houve hontem á noite uma nova e longa interrupção no fornecimento de energia electrica feito pela Light and Power.

A repetição frequente desse facto, que perturba e impede o trabalho e acarreta por isso os mais graves prejuizos, é motivo de apprehensões para quantos se servem da energia e da luz da poderosa companhia, cujos dedicados esforços sempre reconhecemos; mas não podemos deixar de lhe dirigir um appello no sentido de obtermos uma definitiva e indispensavel regularização dos seus serviços.

Está isso no seu proprio interesse, tanto quanto no interesse do publico.

Se, porém, por quaesquer motivos, embora transitorios, a companhia não póde por emquanto garantir um fornecimento sem as falhas e deficiencias que actualmente se verificam, cabe-lhe o recurso muito leal e muito justo de fazer aos interessados uma declaração nesse sentido, de modo a que elles possam por instalações proprias supplementares resguardar-se dos transtornos e embaraços dessas interrupções.

Quem conhece ou imagina ao menos o que seja a factura de um jornal moderno, em que a electricidade tem um tão importante papel, póde bem avaliar o que representa no seu trabalho uma repentina interrupção de algumas horas motivada pelo subito desapparecimento da energia electrica e da luz.

Zelosa como é, a directoria da Light and Power não deixará de tomar todas as providencias tendentes á normalização definitiva dos seus serviços, que apresenta defeitos como esse, ao lado de melhoramentos consideraveis e reaes vantagens.

Uma commissão, composta dos Srs. Alexandre Fonseca, Astrolindo Soares, Benedicto Pereira, Carlos Sayão, Herundino Sá, Jeronymo Silva, Oliveira Menezes, Oscar Sayão, Valentim P. da Silva e Victor Villas Boas, moradores no bairro de Villa Isabel, está promovendo para domingo proximo, no jardim da praça Sete de Março, uma grande festa popular, com corridas de patins e divertimentos diversos.

A festa é dedicada á imprensa desta capital.

Aos antigos alumnos do Collegio Salesiano Santa Rosa

O abaixo assignado, encarecidamente, roga a todos os ex-alumnos daquelle estabelecimento de ensino, em qualquer posição ou logar onde estejam, dignem-se enviar-lhe—com urgencia o respectivo cartão de visita ou endereço bem claro, afim de receberem importantes communicações.

Rio—Residencia Salesiana — Rua Barão do Rio Branco n. 10.

PADRE LUIZ ZANCHETA.

Reassumiu hontem o exercicio de seu cargo o desembargador Enéas Galvão, juiz da Côrte de Appellação, com assento na 1ª camara.

CAÇA NICKEIS

A policia, na louvavel campanha tenazmente movida contra as machinas caça nickeis, apprehendeu hontem as que funccionavam nas casas á rua Primeiro de Março n. 26, Senador Pompeu ns. 111 e 162 e Barão de S. Felix ns. 138 e 147.

Essas machinas, tranportadas para á repartição central de policia, foram logo destruidas.

A POLICIA

Ao continuo da secretaria de policia José Marcellino da Silva Aranha, foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude.

—Foi nomeado Carlos Pinho, para interinamente substituir o professor da Escola Quinze de Novembro, Miguel Gerson Tavares, que está licenciado.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 18.

A Camara dos Deputados approvou hoje a acta da sessão do dia 15 do corrente e votou mais uma moção do Sr. Pereira dos Santos, relativa ao projecto da sacharina da Madeira, cuja discussão foi adiada até á conclusão do inquerito a que vai proceder uma commissão parlamentar.

A sessão esteve agitadissima, vendo-se o presidente da Camara obrigado a suspendel-a por algum tempo. Depois de reaberta, continuaram os tumultos, sendo então definitivamente levantada.

LISBOA, 18.

O rei D. Manoel passeou hoje de tarde pelas avenidas e no Chiado, sendo respeitosamente cumprimentado pelo povo.

LISBOA, 18.

Chegaram a esta capital numerosos viticultores de Collares, que vêm protestar junto do governo contra a existencia de fabricas, onde se falsifica o vinho Collares.

VALENCIA, 18.

Realizou-se hoje o enterramento da victima do desmoronamento occorrido no sabbado, em uma fabrica de fundição.

Os feridos, em numero de trinta, encontram-se em estado grave.

A catastrophe occorreu quando a fabrica estava em plena laboração e o desastre é attribuido a defeito de construcção do edificio, visto que este era muito recente.

OVIEDO, 18.

Regressou a esta cidade o homem de letras Sr. Altamira, tendo uma recepção carinhosa por parte dos seus amigos e admiradores.

PARIS, 18.

Sob a presidencia do ministro das relações exteriores, Sr. Stephen Pichon, realizou-se hoje a abertura da conferencia internacional contra o trafego das escravas brancas. Estiveram presentes muitos delegados estrangeiros, entre os quaes o representante do Brazil, Dr. Souza Bandeira.

PARIS, 18.

Dizem de Mourmelon que o aeroplano *Nicuport* incendiou-se no ar, caindo ao chão, onde se despedaçou.

O telegramma que dá esta noticia nada diz a respeito do aviador.

NICE, 18.

O apparelho em que o aviador Rougier estava disputando a semana de aviação, caiu hoje ao mar, de grande altura, ficando completamente perdido. O aviador recebeu alguns ferimentos leves.

MARSELHA, 18.

Os estivadores fizeram causa commum com os inscriptos maritimos.

LONDRES, 18.

Telegrapham de Changhai ao *Morning Post* que continuam as desordens de Chang-Sha, alastrando-se a revolta ás cidades vizinhas. A situação é grave.

LONDRES, 18.

Começará hoje, na Camara dos Communs, a discussão do orçamento, esperando-se que se inicie com vivos debates.

LONDRES, 18.

O Sr. Arthur Balfour disse hoje na Camara dos Communs que o deputado Redmond havia constrangido o governo a abandonar a opposição honrosa em que se collocara desde os primeiros dias do conflicto com os lords. O presidente do conselho respondeu declarando que nunca havia feito nenhuma transacção politica com o *leader* dos nacionalistas irlandezes, sendo por consequencia profundamente injustas as censuras do Sr. Balfour.

Posta depois a votos a proposta do encerramento, foi approvada por trezentos e quarenta e cinco votos contra duzentos e cincoenta e dois.

BORDÉOS, 18.

Declararam-se em greve os estivadores deste porto.

LONDRES, 18.

O paquete *Minnehaha* encalhou nas costas das ilhas Scilly, Cornwall. Os passageiros foram salvos e desembarcaram em Bryker.

LONDRES, 18.

Realizou-se uma reunião das pessoas mais influentes do partido irlandez, ficando resolvido apoiar o governo em todas as phases da discussão do orçamento.

LONDRES, 18.

A' sessão de hoje da Camara dos Communs assistiram quasi todos os deputados. As tribunas estavam repletas de senhoras, politicos e jornalistas.

Logo que o presidente abriu a sessão, o presidente do conselho de ministros, Sr. Herbert Asquith, pediu a palavra para apresentar uma moção propondo que o orçamento seja discutido em todas as leituras antes do dia 27 do corrente.

Depois declarou que o conselho de ministros havia resolvido introduzir algumas emendas no projecto de orçamento, em virtude de umas communicações feitas á ultima hora pelo ministro das finanças ao partido irlandez. Terminando, o primeiro ministro disse que o Sr. Lloyd George estava sempre prompto a aceitar conselhos e suggestões, sem comtudo se comprometter a fazer quaesquer concessões sem ter préviamente consultado os seus collegas de gabinete.

O deputado O'Brien protestou de novo contra o facto do ministro das finanças ter feito concessões aos irlandezes. O Sr. Lloyd George respondeu em termos asperos, repellindo as declarações do deputado O'Brien, por grosseiras e inexactas.

GRENOBLE, 18.

O deputado Viallet morreu repentinamente, quando estava hoje falando perante os seus eleitores.

O facto causou profunda consternação entre os assistentes.

BERLIM, 18.

Na Camara Baixa da Dieta Prussiana foi apresentado hoje um projecto de lei autorizando o governo a mandar reconstruir o interior da Opera, afim de garantir a segurança do publico em caso de incendio.

BERLIM, 18.

O *louck-out* dos mestres de obras está diminuindo, devido á attitude de muitos patrões, que não concordam com essa medida de violencia contra os operarios.

VIENNA, 18.

A imprensa catholica desta capital assegura que a visita do nuncio apostolico ao ex-presidente dos Estados Unidos, Sr. Theodoro Roosevelt, foi de pura cortezia e não teve, como se quer fazer acreditar, nenhum fim politico.

VIENNA, 18.

A commissão do orçamento da Camara Baixa approvou e autorizou hoje o governo a contrair um emprestimo de duzentos e vinte milhões de corôas, para despezas urgentes e um outro para cobrir as despezas militares com a annexação das provincias da Bosnia e Herzegovina.

BUDAPEST, 18.

O Sr. Theodoro Roosevelt assistiu hoje á reunião do grupo hungaro da União Inter-parlamentar, sendo saudado cordialissimamente pelo ministro da instrucção publica e dos cultos, conde A. Apponye de Nagyappony.

BUDAPEST, 18.

Chegou a esta cidade o Sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente da Republica dos Estados Unidos da America.

Na *gare* da estação do caminho de ferro encontrava-se o Conselho Municipal, que apresentou as boas vindas ao estadista americano, em nome da cidade.

Uma enorme multidão, estacionada nas proximidades da estação, acclamou enthusiasticamente o Sr. Roosevelt e a America do Norte.

BUDAPEST, 18.

Hoje de tarde virou-se um barco no lago Xaros, morrendo afogadas quatorze mulheres.

ROMA, 18.

Na eleição para deputado, realizada hoje, em Albano, houve empate entre os candidatos Valenzani, constitucional, e Salvenini, socialista.

ROMA, 18.

Todos os jornaes de hoje annunciam que a esquadra italiana do Mediterraneo fará brevemente um cruzeiro de mez e meio pelo Mediterraneo Oriental devendo visitar os portos de Salonica, Smirna, Mitilene e Creta.

ROMA, 18.

Os jornaes informam que o Vaticano não approva o acto do secretario de uma congregação religiosa desta capital, que visitou o Sr. Theodoro Roosevelt durante a permanencia em Roma do ex-presidente dos Estados Unidos.

ROMA, 18.

Ancorou no golfo de Gaeta o yacht *Victoria and Albert*, tendo a bordo a rainha Alexandra e a princeza Victoria, de Inglaterra.

NAPOLES, 18.

Chegaram hoje a esta cidade tresentos peregrinos americanos.

GENOVA, 18.

Dizem de Gaeta que a rainha Alexandra, da Inglaterra, proseguira amanhã para Corfu', a bordo do hiate real *Victoria and Albert*.

TEHERAN, 18.

Os salteadores atacaram e saquearam o Banco Inglez de Ispahan, sendo presos após viva fuzilaria.

ORAN, 18.

Noticias de Colomb-Bechar informam que se deu recentemente um renhido combate entre as tribus indigenas, nas proximidades do Alto Moulooya, resultando grande numero de mortos e feridos de parte a parte. Consta que nesse combate morreu tambem o caide Hohammed, um dos maiores inimigos dos francezes.

CHANG-CHA, 18.

A ordem está inteiramente restabelecida.

Hoje de tarde chegaram os reforços de tropas enviados pelo governo central.

CHANG-CHA, 18.

No junco chinez que hontem foi mettido a pique pela canhoneira *Thistle*, iam tres agostinhos hespanhoes, os quaes morreram afogados.

CHANG-SHA, 18.

As desordens terminaram, havendo agora completa tranquillidade. O thesoureiro do governo assumiu a direcção da administração publica.

WASHINGTON, 18.

As suffragistas, em numero avultado, invadiram hoje as tribunas das duas camaras e tentaram entregar aos parlamentares varias petições a favor da concessão do direito de voto ás mulheres.

NOVA YORK, 18.

A Western Rail City, que faz a communicação por via accelerada entre Delaware City, no Estado de Nova Jersey, e Lackauanna, no Estado de Pensylvania, attendeu ás reclamações que lhe foram dirigidas pelos seus empregados, evitando assim a greve imminente.

SANTIAGO, 18.

Diz-se que o Sr. Suarez Mujica, ministro do Mexico, substituirá o Sr. Francisco Herboso na legação do Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 18.

Falleceu o Sr. Juan Oldham, director gerente da Companhia Telegraphica do Rio da Prata, cujos cabos ligam a America do Sul á Europa.

Durante 50 annos exerceu aquelle cargo, iniciando a ampliação das communicações, tendo contratado ultimamente com o governo argentino o lançamento de um cabo directo para a Europa.

Era aqui muito estimado.

—O ministro dos Estados Unidos, Sr. Scherril, partiu doente para as serras de Cordoba.

Acompanha-o o secretario, Sr. Robbs.

—A legação ingleza vai offerecer um banquete ao duque de Abruzzos, convidando todas as embaixadas estrangeiras que aqui estiverem para as festas do centenario.

—O Jockey Club offereceu 50 contos para as corridas de obstaculos que se realizarão no hippodromo, a 18 de maio, dirigidas pelo ministro inglez e coronel Oliveira Cesar.

—Noticia-se a proxima renuncia do chefe de policia.

—Na noite de amanhã o cometa de Halley passará pelo perihelio, distando da terra 180 milhões de kilometros.

Hoje, apesar de nublado, avistou-se um traço palido.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 18.

El Comercio, em um artigo, insurge-se contra a interferencia dos jornaes chilenos no conflicto entre o Perú e o Equador, collocando-se abertamente ao lado deste e contra o Perú. Diz que a attitude dos jornaes chilenos, incitando o Equador a não acatar o laudo do rei Affonso XIII, da Hespanha, sobre a questão de limites, nem a apresentar satisfações pelos ataques á legação e aos consulados peruanos, concorre para aggravar cada vez mais o conflicto entre os dois paizes.

LIMA, 18.

Foi hontem solemnemente installada, com a presença do ministro da guerra, general Pedro Moniz, a Cruz Vermelha, composta por senhoras da alta sociedade desta capital.

A ceremonia revestiu-se do maior brilhantismo, pronunciando-se discursos muito enthusiasticos.

A Cruz Vermelha possue já cinco ambulancias de campanha, com quasi todo o material cirurgico necessario.

As organizadoras da Cruz Vermelha abriram subscripções para obter as quantias precisas á acquisição do material que ainda falta.

LIMA, 18.

Uma nota, de caracter officioso, publicada em todos os jornaes de hoje, desmente que o Perú tenha dado instrucções ao seu ministro em Washington para procurar resolver, com o ministro do Equador ali acreditado, o conflicto entre os dois paizes.

El Diario accrescenta ainda que o conflicto será resolvido directamente com o Equador, pois as negociações preliminares tambem se estão fazendo aqui e em Quito.

SANTIAGO, 18.

O ministro da Hespanha nesta capital, Sr. Du Bosc y Jackson, parte amanhã para o Rio de Janeiro.

SANTIAGO, 18.

Terminaram as manobras parciaes do exercito, que se realizaram no campo de Caconce.

Hontem, por occasião dos ultimos exercicios, quando a cavallaria dava uma carga de baioneta, foi colhido um soldado, que morreu momentos depois.

SANTIAGO, 18.

Amigos e collegas do Dr. Lorenzo Anadón, ministro argentino nesta capital, organizam um grande banquete em sua honra, por motivo da sua proxima retirada d'aqui.

BUENOS AIRES, 18.

Falleceu hoje o Sr. John Oldham, gerente da estação da Western Telegraph Company, nesta capital.

BUENOS AIRES, 18.

BUENOS AIRES, 18.

O cometa de Halley foi observado esta manhã, a olho nú, por numerosas pessoas.

O ministro do interior, Sr. Galvez, visitou hoje, acompanhado pelos seus secretarios, as obras das exposições, que vão realizar-se nesta capital, commemorando a data do centenario da independencia argentina.

O Sr. Galvez deu diversas instrucções para que prosigam com toda a actividade os trabalhos dos pavilhões, que estão atrazadissimos.

BUENOS AIRES, 18.

Telegrapham de Corrientes informando que chegou áquelle porto o vapor argentino *Maria Manoela*, procedente de Assumpção.

Na tarde de sabbado ultimo, quando o *Maria Manoela* passava em frente á cidade paraguaya de Humaytá, ao anoitecer, foi atacado por duas lanchas, nas quaes viajavam diversos individuos que dispararam muitos tiros de espingarda contra o vapor.

Ficaram feridos dois tripulantes do *Maria Manoela*. Os atacantes fugiram, não podendo ser reconhecidos de bordo.

O governo argentino vai protestar junto ao governo do Paraguay contra esse ataque.

BUENOS AIRES, 18.

Chegou de tarde a esta capital o primeiro trem da Estrada de Ferro Transandina, que veiu directamente de Santiago a esta capital, fazendo a viagem em trinta e oito horas.

Em diversas estações foram feitas manifestações de sympathia por esse acontecimento.

BUENOS AIRES, 18.

La Razon num editorial commenta o acto do Brazil concedendo espontaneamente ao Uruguay o condominio das aguas da lagoa Mirim e do rio Jaguarão, cujo protocollo foi ha dias approvado pela Camara dos Deputados brazileira.

Diz que a cessão não tem a importancia commercial e politica que no Uruguay se lhe attribue, antes é insignificantissima. Portanto, conclue, são exageradas as manifestações de sympathia pelo Brazil que no Uruguay se têm feito ultimamente.

BUENOS AIRES, 18.

Inaugura-se na proxima segunda-feira a exposição de quadros do pintor argentino Grosso.

MONTEVIDÉO, 18.

Continuam os boatos de revolução, que estará sendo preparada pelos radicaes nacionalistas nos departamentos do norte do paiz.

MONTEVIDÉO, 18.

Foi fixado o effectivo do exercito, para o corrente anno, em 10.500 homens.

MONTEVIDÉO, 18.

Chegou hoje a esta capital o coronel Nepomuceno Saravia, um dos principaes chefes do partido nacionalistas. Logo que chegou, o coronel Nepomuceno Saravia conferenciou demoradamente com os outros chefes nacionalistas, que se encontram nesta capital, dizendo-se que se tratou da unificação das duas facções, radical e conservadora, desse partido.

MONTEVIDÉO, 18.

Pelas investigações feitas no casco do navio encontrado ha dias no porto desta capital, e que se suppõe estar submerso ha cerca de setenta annos, parece que se trata do galeão hespanhol *Nossa Senhora do Loreto*, mettido a pique por occasião do cerco de Montevidéo levado a effeito pelo dictador argentino Rosas.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

BAHIA, 18.

O *Diario de Noticias* dedica hoje toda a primeira pagina e parte da segunda a Joaquim Nabuco.

—Arribou o rebocador norueguez *Peter Goland*, rebocando uma chata com destino ao Rio Grande.

—Hontem deu-se novo descarrilamento, tendo virado diversos carros, do trem que subia para Alagoinhas, occasionando ao regresso chegar com horas de atrazo.

—A esposa do governador acha-se adoentada.

—A *Gazeta do Povo*, em editorial "Os democratas na Camara", responde ao appello que a *Bahia* hontem publicou.

Considera o appello descabido, uma provocação solemne atirada aos deputados democratas; ser intuito do orgão official desvial-os da critica severa, da analyse minuciosa e do estudo acurado dos actos administrativos e politicos lesivos aos interesses do Estado.

PETROPOLIS, 18.

O presidente da nova Camara Municipal, Dr. Joaquim Moreira, demittiu hoje todos os funccionarios da administração, com excepção do official maior, do bibliothecario e do medico.

Entre os demittidos estão o administrador do cemiterio Jacob Justess, que conta 40 annos de serviço activo e 80 de idade, e o porteiro da Camara, Guilherme da Cal, com 20 annos de serviço e 70 de idade.

Sem disposição expressa na lei foram creados varios logares na contadoria da Camara, afim de contentar amigos politicos do partido do presidente Backer.

As nomeações dos empregados novos foram feitas hoje e hoje mesmo todos elles tomaram posse.

PARA', 18.

Na igreja Nazareth realizaram-se hoje imponentes exequias por alma do Dr. Marques de Carvalho, ex-director da *Provincia*. A igreja estava repleta.

—Projectam-se grandes manifestações de apreço ao visconde de Monte Redondo, por occasião da sua chegada.

—Ficou resolvido que este Estado far-se-ha representar na exposição de Turim.

—O cometa de Halley foi visto hoje, em Ottoni.

S. PAULO, 18.

O promotor publico, Dr. Sylvio Campos, denunciou Octavio Pinto, por ter no dia 5 do corrente tentado matar a amante no posto policial de S. Caetano, com provada aggravante de premeditação.

—Riolando de Almeida Prado foi absolvido pela terceira vez, por sete votos, com a attenuante de privação de sentidos.

—Estão concluidos os pavilhões para a exposição de animaes no posto zootechnico.

—A chamado do ministerio da guerra seguiu no nocturno para ahi o Dr. Eduardo Vicente Azevedo.

—Os estudantes da Escola de Pharmacia preparam para o dia 21 uma grande festa no parque da Antarctica, para a recepção dos *calouros* deste anno.

BELLO HORIZONTE, 18.

Esteve brilhantissima a recepção dada hoje em palacio pelo Dr. Wenceslão Braz.

Falaram varios representantes das commissões do Rio e S. Paulo, respondendo a todos o Dr. Wenceslão.

Serviu-se champagne, tendo tocado uma banda de musica.

Notava-se na recepção grande numero de pessoas gradas desta capital.

Os manifestantes em seguida tomaram bonds especiaes, percorrendo a cidade, devendo partir em especial hoje, ás 6 da tarde, para ahi.

O presidente, Dr. Wenceslão Braz, tem recebido innumeros telegrammas de felicitações, pelas significativas manifestações de apreço dos republicanos.

Os representantes paulistas partirão amanhã cedo.

PORTO ALEGRE, 18.

A *Federação*, em um longo artigo de confronto entre Rio Branco e Ruy Barbosa, assim termina:

"Rio Branco é um grande espirito e um grande coração, entregues sempre a obras de construcção e engrandecimento da Patria, com um desprendimento e uma abnegação que o fazem verdadeiro benemerito; Ruy é o cerebro genial que não conhece limites para as suas expansões, quando se trata da satisfação de ambições pessoaes ou de interesses da causa que defende, embora seja mister sacrificar a respeitabilidade da Patria.

Por isto, Rio Branco é o egregio chanceller brazileiro, coberto de benções da Nação, admirado pelo mundo e amado, venerado e idolatrado pelo povo brazileiro; Ruy Barbosa é o homem de assombrar com a sua erudição, com o seu cerebro que tanto tem fulgurado em manifestações geniaes, admirado—e nada mais."

—O Gremio Gaúcho projecta grandes festas para 21 do corrente.

—Já é visivel aqui, a olho nú, o cometa de Halley.

Está verificado que não tem nenhum fundamento a noticia telegraphica de um contrabando postal em Santa Maria.

Trata-se simplesmente de um pacote de doces remettido pelo agente do correio, actualmente aqui, para sua esposa, á ultima hora e por obsequio, por intermedio do conductor de malas.

—A praça do commercio telegraphou ao Sr. ministro da viação pedindo providencias no sentido do Lloyd Brazileiro fazer encaminhar para Matto Grosso mais de dez mil volumes de cereaes que estão armazenados e sujeitos á deterioração, devido á falta de transporte.

—Segue breve para ahi o Dr. Gonçalo Marinho, advogado em Magé, nomeado director de secção do ministerio da agricultura.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 18.

O coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado, acompanhado dos secretarios da agricultura e da justiça, esteve hoje em visita aos reservatorios da Cantareira.

S. PAULO, 18.

Começou hoje a regularização do serviço de vehiculos no centro da cidade, assumpto sobre o qual ha dias havia conferenciado com o secretario do interior o Dr. Rudge Ramos, 3º delegado auxiliar.

S. PAULO, 18.

A *Platéa* publica hoje uma noticia dizendo constar-lhe que a Companhia Mogyana já recebeu varias propostas para o emprestimo que pretende lançar, variando os typos deste entre 89 e 93 e os juros entre quatro e cinco por cento.

S. PAULO, 18.

Chegaram a esta cidade 221 immigrantes, na sua maioria de nacionalidade italiana.

S. PAULO, 18.

Entrou em julgamento hoje o Dr. Riolando de Almeida Prado. Ha grande anciedade pelo resultado do julgamento, estando por isso a sala das sessões repleta de povo.

S. PAULO, 18.

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, ao que se sabe, está empenhada em estabelecer na *gare* da Luz o ponto terminal da linha, a começar do dia 1 de maio.

S. PAULO, 18.

O *Diario Popular* de hoje annuncia estar formada uma importante empreza para a exploração do commercio de carnes congeladas, com succursaes em Matto Grosso.

S. PAULO, 18.

Foi inaugurada hontem a illuminação electrica da cidade de Itararé.

—A Municipalidade de Jardinopolis igualmente pretende illuminar a cidade á luz electrica, para o que vai lançar um emprestimo, tambem destinado ao serviço de esgotos e ao abastecimento de agua.

S. PAULO, 18.

Seguiu pelo nocturno para essa capital o procurador da Republica, a chamado do governo.

S. PAULO, 18.

Conferenciou hoje com o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, o Sr. Ruy Trindade, secretario geral do commissariado paulista em Anvers. O Sr. Ruy Trindade vai seguir para o interior, afim de visitar os nucleos coloniaes, a escola agricola Luiz de Queiroz e diversas fazendas.

S. PAULO, 18.

O Dr. Alfredo Pujol, advogado da firma Guinle & C., vai requerer ao juizo federal uma acção de nullidade de contrato celebrado com a Light, para o fornecimento de luz e força a esta capital.

S. PAULO, 18.

Seguiu para o Rio pelo nocturno o general Francisco Glycerio, senador federal.

S. PAULO, 18.

Esteve enormemente concorrida a sessão do jury a que respondeu o Dr. Riolando Prado, e que terminou ás 7 horas da noite. A accusação foi feita brilhantemente pelo promotor publico, Dr. Sebastião Lobo, sendo a defesa produzida pelo Dr. João Dente, que tambem pronunciou um magnifico discurso.

Recolhidos os jurados á sala secreta, trouxeram pouco depois a absolvição do accusado por sete votos.

BELLO HORIZONTE, 18.

Chegou a esta cidade o Cav. Riccardo Borghetti, encarregado de negocios da Italia, que anda em visita aos nucleos coloniaes do Estado.

O illustre diplomata era esperado na estação do caminho de ferro por um representante do presidente do Estado, que o saudou e lhe offereceu logar na sua carruagem. Toda a colonia italiana, com musica e bandeiras, prestou homenagem ao representante do seu paiz, acclamando enthusiasticamente a Italia.

O espectaculo era imponente, augmentando ainda o calor da manifestação a presença das crianças das escolas, que traziam uma faixa tricolor a tiracolo e recitaram algumas poesias allusivas.

Hoje, ás 10 horas, realiza-se a recepção no consulado da Italia e ás 3 horas da tarde é o Cav. Riccardo Borghetti recebido em audiencia pelo presidente do Estado.

Amanhã realizar-se-ha o banquete offerecido pela colonia ao encarregado de negocios, comparecendo a elle as pessoas mais gradas da cidade.

(Agencia Americana.)

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Sob a presidencia do Dr. Octavio Kelly, juiz federal, servindo de secretario o capitão Lima Braga, presentes os Drs. Octavio Martins Rodrigues, juiz substituto federal, e Bittencourt Sampaio, procurador geral do Estado, reuniu-se hontem em sessão, na Camara Municipal de Nitheroy, a junta eleitoral de recursos.

Decisões: N. 94—S. Francisco de Paula—Recorrente, Armindo Lessa, e recorrida, a commissão de revisão do alistamento eleitoral—Deram provimento para annullar a revisão do alistamento do municipio procedida no corrente anno. Em vista dessa decisão da junta, ficaram prejudicados todos os recursos individuaes, em numero de 95, e nos quaes é recorrente Raphael Garcia;

N. 95—Angra dos Reis—Recorrente, Dr. João Evangelista Ferreira Braga, e recorrida, a commissão de revisão eleitoral. Deram provimento para mandar incluir o recorrente no alistamento do municipio;

N. 90—Sumidouro—Recorrente, Alfredo Augusto Tavares, e recorrida, a commissão de revisão do alistamento eleitoral. Deram provimento para mandar a revisão do alistamento procedido no municipio do corrente anno.

Por sentença de hontem, o Dr. Octavio Kelly, juiz federal no Estado do Rio, julgou procedente a acção intentada pelo Dr. Francisco da Silva Cunha contra a firma Menezes & Pereira e Francisco da Silveira Furtado, condemnando os réos ao pagamento da importancia de 10:000$, juros e móra.

ESCOLA NAVAL

Visita de officiaes do "North Carolina"

Os officiaes do cruzador americano "North Carolina" estiveram hontem em visita á Escola Naval, acompanhados do capitão-tenente Radler de Aquino.

Recebidos pelo vice-almirante João Justino de Proença, director desse estabelecimento de ensino, foram conduzidos para o salão de recepção, de onde, em seguida, passaram a percorrer todas as dependencias da escola, com especialidade os gabinetes de electricidade, chimica e torpedos e a officina mecanica.

Depois de feita esta visita dirigiram-se á residencia do director, onde lhes foi servido um profuso "lunch", no meio da mais amistosa cordialidade, trocando-se por essa occasião diversos brindes.

O almirante Proença, em inglez, brindou á prosperidade da marinha americana e da grande Republica, com palavras que muito enaltecem os nossos illustres hospedes, brinde que foi retribuido pelo commandante daquelle poderoso cruzador, saudando a nossa marinha de guerra.

Terminada a visita, retiraram-se bastante satisfeitos, tendo o almirante director recebido palavras de agradecimento e que muito elevam o conceito desse nosso estabelecimento de ensino.

ALEXANDRE HERCULANO

Como em S. Paulo, tambem aqui no Rio de Janeiro serão realizados festejos commemorativos do centenario do nascimento do grande escriptor portuguez Alexandre Herculano.

Os festejos realizar-se-hão no proximo domingo; amanhã publicaremos o programma definitivo.

Damos a seguir a mensagem que á colonia portugueza e ao povo brazileiro dirigem as commissões executivas e organizadoras dos festejos:

A' COLONIA PORTUGUEZA E AO POVO BRAZILEIRO

> Portugal póde confiar na dedicação de seu rei por todas as actividades que se tornem uteis á instrucção.
>
> (Discurso d'el-rei D. Manoel na sua viagem ao norte — outubro de 1908.)

> Os estudantes portuguezes sabem que têm no seu rei um companheiro e amigo certo, solidario com os seus impulsos de amor patrio e com o seu enthusiasmo civico.
>
> (Discurso de el-rei D. Manoel na sessão solemne em honra de Alex. Herculano — 6 de abril de 1910.)

Honrar quem honrou a sua patria, dando a ella o que melhor lhe podia convir para se emancipar das gargalheiras de uma tyrannica liberdade, quando o imperio do monopolismo da educação nacional quasi que suffocava a consciencia do povo, é o preito mais sagrado que compete ás gerações que se succedem umas após outras, na corrente da civilização que se lapida, é o certificado mais eloquente que se lega ás vindouras para as armar em actos de patriotismo e abnegação.

Quasi todo o mundo literario está prestando essa honra ao philosopho que encheu de assombro o universo com o seu caracter firme em vinculos prodigiosos de saber, historiando a patria com verdade e philosophando com sciencia; escrevendo a poesia com scintilações rutilantes e a novela com imaginações profundas; ao grande portuguez Alexandre Herculano que, na magestade da maior gloria conquistada pelo seu arreigado e puro amor á patria e ás letras, repousa no silencio sepulchral de um tumulo sumptuosissimo no templo dos Jeronymos, em Lisboa, de onde nos parece virem ainda as suas lições que nos ensinam a pugnar pelo levantamento da patria, com respeito pelas liberdades civicas, de onde nos parece ver irradiar a luz redemptora que nos ha de guiar ao alvorecer de uma manhã pura de luz intellectual.

A Academia de Coimbra, promotora do centenario do nascimento de Alexandre Herculano, ao pensar nessa manifestação, jámais pensou que ella agitaria a literatura da França e Allemanha, da Hespanha e Italia que, quasi, divinizaram o sabio e humilde philosopho, promovendo em sua honra ruidosas solemnidades.

A' Republica Literario-Academica do Brazil competia pela estreita solidariedade com Portugal, e por especial menção com os academicos portuguezes, tomar a vanguarda de uma manifestação em homenagem ao insigne mestre, que se immortaliza com o seu centenario, collaborando, cheia de enthusiasmo, com o representante e delegado da nobre Academia de Combra.

Têm, por isso, os signatarios a satisfação immensamente grande de convidar a colonia portugueza e o povo brazileiro, as associações, os collegios, as escolas publicas, a imprensa, os titulares e todos, emfim, que confraternizam com a alma academica e os portuguezes, na homenagem que o Rio de Janeiro vai prestar a Alexandre Herculano, a tomar parte no cortejo civico constante do programma, e em todos os actos solemnes que devem ter logar no proximo domingo, 24 do corrente, no parque da praça da Republica.

Esperançados na congregação da colonia portugueza, para a imponencia desse acto solemne, agradecem reconhecidos os signatarios com a phrase de el-rei D. Manoel ao regosijar-se com a celebração do centenario em Portugal:

"Esta manifestação traduz a vontade do povo em auxiliar a formar um numero de cidadãos illustrados e interessados na conservação do regimen e no desenvolvimento da instrucção. Confio em vós, como confio nos portuguezes que se acalentam sob o sol da sua mais cara e adoptiva patria — o Brazil."

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1910.

Commissão executiva: *Norberto Jorge*, representante da Comissão Academica da Universidade de Coimbra — *Vasconcellos Veiga*, delegado da mesma commissão — *Paschoal de Moraes*, naturalista, presidente — *Dr. Carlos Braga Junior*, diplomado pela Escola Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro, e *José Antunes*, secretarios.

Commissão academica, organizadora dos festejos — Annibal Mattos, Benjamin Reis Junior, Ary Fialho, Lourenço Maranhão, Gentil Pinheiro Machado e José Collaço."

Enviaram producções para o numero especial em homenagem a Alexandre Herculano mais os Srs. Dr. Carvalho Motta e D. João de Mello e Faro e Mlle. Irenne Marinho.

De S. Paulo vem assistir ás festas um grupo de academicos do Centro Academico Onze de Agosto e consta que os academicos d'aqui vão a S. Paulo, no dia 28, assistir ás festas que ali se realizam.

Para o numero unico em homenagem a Alexandre Herculano, que se publicará no dia 24, enviaram producções mais os Srs. barão Homem de Mello, Dr. Adherbal de Carvalho, Paschoal de Moraes, Dr. Carlos Braga Junior e D. Maria da Graça Vasconcellos.

—O conhecido cavalleiro Simões Sena, offereceu gentilmente á commissão academica o seu concurso para o cortejo civico, abrindo-o com uma cavalgada sob sua direcção.

—A commissão auxiliadora dos representantes da Academia de Coimbra é assim composta:

Presidente, Paschoal Moraes, e secretarios, Dr. Carlos Braga Junior e José Antunes.

—A commissão academica organizadora dos festejos: Annibal de Mattos, Benjamin Reis Junior, Ary Fialho, Lourenço Maranhão, Gentil Pinheiro Machado e José Collaço.

—Aceitaram convite para falar na sessão publica solemne, do parque da praça da Republica, os Srs. Ary Fialho e Annibal Mattos.

—O commendador Norberto Jorge, que em S. Paulo promove com a academia solemnes festejos no dia 28, em homenagem a Herculano, vem pessoalmente representar a Academia de Coimbra, para o que recebeu honroso convite, cabendo-lhe a honra de proferir a oração congratulatoria da sessão.

—A lapide, que será inaugurada no parque da praça da Republica, tem a seguinte inscripção:

"A Alexandre Herculano, poeta e prosador, philosopho e portuguez illustre—Os academicos do Rio de Janeiro—1810-1910."

—A commissão emprega esforços para que a festa seja imponente.

—O programma será publicado amanhã.

AVENTURA DO MANOEL

Ha tempos veiu de Portugal, afim de tratar da vida, Manoel Ventura, que ali deixou a sua legitima esposa, Florisbella de Jesus, promettendo-lhe, logo que lhe corresse melhor a sorte, mandar buscal-a.

Florisbella esperou e como não recebesse novas do marido resolveu-se a vir procural-o.

Assim, vendeu alguns haveres que possuia, embarcou-se e aqui chegou ha dias, indo residir na rua Evaristo da Veiga n. 101, onde em palestra com um patricio, soube que o seu Manoel havia de novo, aqui, contraido casamento, com Antonia de tal, correndo os papeis pela 11ª pretoria.

Florisbella, pasma com o caso, tratou de averigual-o, chegando á conclusão de ser elle verdadeiro.

Manoel Ventura casara-se com Antonia de tal, mudando o nome para o de Manoel Marques da Silva.

Fula de raiva, foi ella á delegacia de policia do 10º districto, por ser a mais proxima da 11ª pretoria e queixou-se ao delegado, que verificou do facto, dando as providencias para a captura do "gajo".

Hontem, foi elle preso na estação de Anchieta e conduzido á presença do delegado, declarou ingenuamente que era real, que se tinha casado pela segunda vez, mas não sabia que fosse prohibido.

Quanto a precaução de mudar de nome elle não a quiz explicar.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Pelas officinas do Engenho de Dentro foram entregues ao trafego devidamente reparados 41 carros de varias series e tiveram entrada 40 carros.

—O Dr. Del Castilho, sub-director da locomoção, que regressou de sua viagem de inspecção aos depositos de machinas do ramal de S. Paulo, teve hontem longa conferencia com o Dr. Paulo de Frontin, a quem narrou a boa impressão que teve dessa inspecção.

O Dr. Del Castilho voltará amanhã a S. Paulo.

—A estação de S. Diogo exportou ante-hontem 51.825 volumes com 478.782 kilos de mercadorias.

A renda foi de 930$400.

—A estação Maritima exportou ante-hontem 76.405 kilos de mercadorias e mais 797.000 kilos de minerio. O "stock" de café era de 8.973 saccas, com 542.860 kilos.

A renda foi de 38.172$800.

—O agente da estação do Engenho de Dentro telegraphou ao Dr. Paulo de Frontin, communicando ter o machinista do trem SC 2 desrespeitado o signal encarnado, seguindo para o Engenho Novo sem licença, tendo na frente o trem SM 2.

—Foram servir: em Aguiar Moreira, o praticante Achilles Oliveira; em Bangú, o conferente Aurelio Val Porto; em Realengo, o praticante Eduardo Vieira, e em Cascadura, o praticante Waldemar Carneiro.

—Tiveram ordem de servir: em Cascadura, o telegraphista Rodrigo Teixeira de Magalhães; em Vassouras, o praticante Huascar Barata Mancebo; em Entre Rios, o praticante Alberto Ferreira da Cunha; em Rezende, o praticante José Maria da Veiga Figueiredo; em S. Diogo, o praticante Maximo La Cava; e em Realengo, o praticante José Nunes de Oliveira.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas: Tiburcio Braga, na cabine de S. Diogo; Euzebio Reis, na Central; Tiburtino Gomes P. Leite, em Maxambomba; e José Francisco Correia, na Barra do Pirahy.

—Estão com parte de doente os telegraphistas: Juvenal Alves Barbosa, de Cascadura; Ataliba da Rocha Paris, de Realengo; e Alipio Gomes de Oliveira, de Vassouras.

—Teve permissão para gozar férias o telegraphista da Central Emilio Nepomuceno Correia.

—O illustre Dr. Paulo de Frontin resolveu augmentar as diarias dos criados dos trens nocturnos e dos guardas armazens, do ramal de Santa Cruz.

Só merece os maiores louvores o digno director da estrada, attendendo tão promptamente ao pedido feito por esta folha.

EMBARGOS MAL AMPARADOS

QUEIXA A' POLICIA

Em longa petição dirigida ao Dr. Jorge de Mattos, 3º delegado auxiliar, o Sr. Luiz da Costa Pereira requereu que se procedesse a inquerito, afim de serem apurados os seguintes factos delictuosos que o queixoso attribue a Hilton Lima da Fonseca.

Allega Costa Pereira que quando commanditario de uma fabrica de sabão, de que era associado Hilton, emprestou-lhe 9:500$ sob hypotheca de um predio á rua Pinheiro Guimarães.

Vencida a hypotheca em maio do anno passado e não paga, Costa Pereira, nos ultimos dias de janeiro proximo passado, propoz no juizo da 1ª vara commercial, contra Hilton, um executivo hypothecario.

Accusada a citação da audiencia, foram ao devedor apontados os dias da lei para embargos, prazo esse interrompido pelas férias do foro.

Terminadas as férias, Hilton compareceu em juizo, allegando que o executivo não procedia, porquanto elle não devia a quantia pedida e sim muito menos, o que provou com os documentos que então juntara. E de facto juntou dois recibos assignados por Costa Pereira; um de 6:500$, escripto a machina, com a firma do credor reconhecida por tabellião e testemunhada por Luiz de Mello e José de Oliveira, e outro, de 1:235$, de juros vencidos.

Em sua queixa diz Costa Pereira que taes recibos são viciado este e falso aquelle. O de juros foi escripto e assignado pelo queixoso, porém, refere-se a pagamento feito em 1907, estando a data emendada para 1909.

Quanto ao de 6:500$, relativos a pagamento por conta do capital emprestado, refere Costa Pereira ser falsa a sua assignatura nelle lançada. Um tabellião reconheceu a assignatura em questão apesar de não tel-a em seus registros, conforme certificou.

A respeito do facto, o Dr. 3º delegado ouviu hontem mesmo as declarações de duas das nove testemunhas arroladas e tambem o depoimento de Hilton affirma serem verdadeiros os documentos com que instruiu o embargo no executivo.

Foram nomeados peritos para os necessarios exames e determinadas as diligencias que esclareçam convenientemente o caso.

VIDA SOCIAL

Festas.

A Estudantina Arcas realizou no dia 16 do corrente uma esplendida festa, muito concorrida, dedicada aos excursionistas do *pic-nic* ha dias realizado, e que teve o mais franco successo, quer na parte dramatica, quer na parte dansante.

O programma constou da representação das comedias *Choro ou rio*, desempenhada por D. Maria Santos e Srs. Paulo de Aguiar e José Queiroz, e *Um marido que é victima das modas*, interpretada por D. Maria Santos e Srs. João Neves, Teixeira Bastos e um outro cavalheiro, cujo nome nos escapou, e que substituiu á ultima hora o Sr. José Medeiros, director de scena, que não pôde ser o interprete, por motivo de obito em pessoa de sua familia.

Ao terminar a parte dramatica, seccedeu de um intermedio, em que tomaram parte uma galante menina e o Sr. Paulo de Aguiar, iniciou-se a *soirée* dansante, immensamente concorrida, até o amanhecer do dia seguinte.

A todos os presentes a directoria, que foi de uma gentileza captivante, fez servir uma delicada ceia.

Os representantes da imprensa foram saudados pelo Sr. José Ribeiro, que produziu bellissima allocução, sendo correspondido pelos representantes do *Jornal do Brazil*, da *Gazeta de Noticias* e desta folha, que saudou a Estudantina Arcas, na pessoa do seu distincto socio o Sr. José Francisco da Cunha, o decano da sociedade, e que muito tem contribuido para o progresso e existencia da estudantina.

O Sr. José Francisco Cunha, usando da palavra, saudou a directoria na pessoa do seu presidente, o Sr. Manoel José Silva Modesto, como um bom e forte esteio da sympathica sociedade.

Foi uma boa festa a proporcionada aos seus socios e convidados pela actual directoria.

Entre as muitas senhoras e senhoritas presentes tomámos nota das seguintes, na maior parte trajando *toilettes* brancas: Hercilia Coelho, Celestina Leite, Alize Polary, Clementina Leite, Neria Gomes, Candida Bittencourt, Eugenia Cascão, Maria da Conceição, Dalila Passos, Alcina Monteiro, Eduarda Munich, Palmyra Fernandes, Eliza e Arlinda Cruz, Lucilia Noguecira, Dulce Cruz, Rosalina de Oliveira, Guilhermina Costa, Adelaide Araujo, Lucinda Marques, Maria Severina, Carmen Baptista, Julieta e Maria Brandão, Maria dos Anjos de Oliveira, Celeste de Oliveira, Isaltina Tavares, Judith e Amelia Seed, Marieta Alves, Antonia Pinto, Helena Ferreira, Magdalena Moitinho, Mariana Ferreira, Emilia Soares, Maria Pinto, Palmyra Grange, Thereza Souto, Thereza e Rosa Barros, Zelia Kineire, Maria do Carmo da Cunha Pereira, Evangelina de Oliveira, Iveta Cunha, Maria de Souza, Olinda da Silva, Lina Ramos, Josephina Menezes e Philomena Rodrigues.

Gratos nos cumprimentos ás attenciosas gentilezas dispensadas ao nosso representante pela directoria da Estudantina Arcas, e especialmente pelo distincto 1º secretario, Sr. João Henrique de Oliveira.

São estes os actuaes directores da estudantina: Manoel José da Silva Modesto, presidente; Francisco Augusto da Motta, vice-presidente; João Henrique de Oliveira, 1º secretario; Alfredo Trindade de Faria, 2º secretario; José Lourenço Marques, 1º thesoureiro; Ayres Monteiro Carneiro de Andrade, 2º thesoureiro; José Marques Cid, 1º procurador; José Bento Cerqueira, 2º procurador, e José Dias Machado, bibliothecario.

Concertos.

No proximo domingo, ás 2 horas da tarde, o Centro Symphonico Leopoldo Miguez, realiza o seu primeiro concerto no theatro Municipal.

Conferencias.

A Exma. Sra. D. Maria Clara da Cunha Santos, esposa do illustre engenheiro Dr. José Americo dos Santos, fará uma conferencia literaria na Camara dos Deputados em Bello Horizonte, a pedido da commissão das Damas de Caridade.

O assumpto escolhido pela festejada escriptora foi: "A alegria e o bom humor". Além da conferencia haverá um concerto musical organizado pela maestrina Clara Vilhena da Cunha Fonseca, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica e esposa do conceituado negociante Sr. Mario Fonseca. Ha grande procura de cartões para essa festa artistica e musical. A festa será honrada com a presença do Dr. Wenceslão Braz, presidente de Minas e vice-presidente eleito da Republica.

Pic-nic.

Realiza-se, hoje, no Corcovado, o "pic-nic" offerecido pelos officiaes da nossa marinha de guerra, aos officiaes dos cruzadores "North Caroline" e "Kaiser Karl VI".

O embarque effectua-se ás 9 horas, na estação do largo da Carioca.

Jantares

Realiza-se amanhã, no restaurant Londres, ás 6 1|2 horas da noite, o jantar mensal dos esperantistas.

Esse jantar é dedicado ao Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, engenheiro dos telegraphos, e um dos fundadores do Club Esperantista de Alagoas, do qual é presidente.

Manifestações.

Realizou-se ante-hontem a manifestação de apreço promovida por varios collegas, amigos e discipulos do illustre lente da Escola Normal Dr. Eugenio Guimarães Rebello.

A's 8 horas da noite, sendo já presentes á sua residencia crescido numero de pessoas pertencentes á nossa melhor sociedade, deram entrada as commissões incumbidas da imponente prova de apreço, precedidas de harmoniosa banda de musica.

Em primeiro logar, orou o illustre ex-intendente, que prestou bons serviços a esta capital, Dr. Baptista Capelli, offerecendo, em nome dos amigos do homenageado, o seu retrato e pondo em relevo, nessa occasião, as suas qualidades e o grande contingente de serviços em varios departamentos da actividade publica, especializando os que se prendem á vida do magisterio e ás varias questões do ensino.

Disse não conhecer homenagem mais justa, porque acompanha de longa data, desde a decretação da lei de maio de 1893, pelo poder legislativo a que pertenceu, a actividade intellectual do Dr. Guimarães Rebello, quer na imprensa, quer na tribuna, em favor da santa causa do ensino. Que, luctando sempre com o mesmo desassombro e com a mesma tenacidade, conseguiu impor-se, não só á consideração do publico, como ainda ao espontaneo apreço e estima de seus collegas e numerosos amigos, ao ponto de merecer do governo do municipio a alta distincção de represental-o em um congresso pedagogico no estrangeiro.

O facto dessa distincção, alliado aos recentes esforços feitos pela mesma causa, em uma conferencia que prendeu a attenção de grande e selecto auditorio, suggeriu a lembrança daquella justa manifestação.

O orador, com a sua notoria eloquencia, abundou em considerações para provar que o manifestado tinha direito áquella prova de apreço, desinteressada, porque não occupa elle nenhuma posição official saliente, ainda que fosse por todos considerado digno de occupar as mais altas.

Estas palavras foram acolhidas com ruidosas palmas.

Acto continuo, orou o Dr. Antonio Penido, digno e illustre advogado do nosso fôro. Vinha, por sua vez, ainda que estranho ao magisterio, mas tendo nelle parentes muito proximos, dar testemunho do alto valor intellectual e moral do homenageado, ao qual de ha muito admira e venera, pelos bons serviços á causa publica, com particularidade no ensino. Que ouviram suas sabias lições e conselhos irmãs queridas, que hoje os aproveitam no exercicio do magisterio. Que pôde, igualmente, dar testemunho do illustre homenageado, sob diversos outros aspectos, especialmente como escriptor e orador, que muito admirava; e que, dessas duas espheras de actividade. Que, em nome de todos os seus, gratos ao velho, illustre e bondoso mestre, lhe seja permittido erguer um viva ao manifestado.

Foi a vez da Exma. Sra. D. Adelina Saint Brisson Pereira, a qual, em nome das suas collegas do Jardim da Infancia, saudou o digno homenageado, declarando que, quando outros titulos não tivesse elle, que, aliás, muitos os tem, a admiração e carinho de quantos se interessam pela instrucção publica, os serviços que acaba de prestar, na sua ultima conferencia, á causa que teve por fim laureados apostolos Pestalozzi e Froebel, com grande eloquencia a necessidade, não só de manter como de alargar a instituição dos jardins da infancia, como processo indirecto de regeneração social, que esses serviços só por si seriam sufficientes para grangear ao benemerito homenageado a sua gratidão e a das suas collegas, em cujo nome falava.

Por ultimo, uma distincta alumna da 4ª serie da Escola Normal, cujo nome não pudemos guardar, fez tocante allocução, referindo-se particularmente á incumbencia recebida de offertar ao illustre homenageado o seu retrato, no qual, segundo disse, se podiam bem admirar as linhas da energia e da bondade fielmente desenhadas pela natureza.

Entre as distincções conferidas ao illustre Dr. Guimarães Rebello, figura como delicada e expressiva lembrança a offerta de um artistico album repleto de numerosas assignaturas, no qual foi transcripto o juizo critico publicado pelo nosso collaborador Curvello Mendonça, ha mezes em uma revista literaria desta capital.

Naturalmente emocionado, respondeu o homenageado, em uma tocante oração, de que podemos fazer o seguinte resumo:

Que não se pôde dizer uma surpresa o nobre gesto de amigos, collegas e discipulos ali presentes, ou representados por cartas e telegrammas. Que, como era natural, tivera delle conhecimento com alguma antecedencia; mas que era de facto surpresa inigualavel a intensidade da prova de apreço que acaba de receber. Que ella tinha alguma coisa do grandioso das pompas do culto catholico, destinadas a exalçar os humildes e pequenos pelo grande e poderoso. Que, de facto, via ahi reunidos grande numero de intellectuaes, enriquecidos por virtudes notaveis, e que, movidos de um nobre sentimento altruista, vinham suavisar-lhe as multas maguas da sua trabalhada e já não curta existencia. Que eram esses opulentos que resolveram quinhoal-o com parte dos seus dons para lhe fazerem esta larga parte de benevolencia, que lhe quer attribuir. Que tem tido alguns dias de pesar intenso, alternando com muitos outros de dores cruciantes; mas que nenhum momento da sua vida lhe dera ainda a emoção deste em que, pela voz de tantos amigos prodigos, ouvia falar de um merito que nunca julgou ter. Que os orgãos desse sentimento são uns, pessoa da maior evidencia no nosso meio social, outros—bellas almas que mal despontam e já affeiçoadas ao culto do saber e da virtude. Que aquelle dia havia de ficar imperecivel nas tradições da sua vida e na lembrança da sua cara familia, como o maior e mais feliz da sua existencia.

Essas palavras acolhidas com effusivos applausos por todos os presentes que enchiam a aprazivel vivenda do Dr. Guimarães Rebello, seguidas de cumprimentos e abraços, encerraram a primeira parte da festa intima, e ao mesmo tempo expressiva e brilhante.

Após animadas dansas, trechos selectos de musica e canto, foram os presentes attrahidos a um delicado e profuso *buffet*, trocando-se por essa occasião varios brindes.

O illustre director da instrucção publica, Dr. Silva Gomes, e o digno director da Escola Normal, Dr. José Verissimo, honraram com a sua presença essa significativa manifestação, na qual se fizeram representar tambem membros proeminentes do magisterio normal, naval e primario, membros da representação nacional e varias outras pessoas gradas do nosso mundo politico e social, além de numeroso corpo de alumnos.

Por motivo da passagem do seu natalicio, foi hontem muito cumprimentado o Dr. Hugo de Andrade Braga, digno e competente delegado do 27º districto policial.

O distincto moço, ao chegar á delegacia, encontrou sua mesa coberta de flores, sendo por essa occasião saudado pelo commissario Santa Cruz, que, em nome de um grupo de amigos, offertou um rico guarda-chuva com castão de ouro a S. S., que agradeceu, commovido, aquella prova de amisade.

Passeios maritimos.

A acreditada companhia Cantareira acaba de prestar mais um serviço á população desta capital, proporcionando-lhe o ensejo de ver o poderoso dreadnought "Minas Geraes", com toda a commodidade e barateza, organizando, até o dia 21 do corrente, para esse fim, excursões de hora em hora, a partir do meio dia.

Viajantes.

Embarcam amanhã, em Santos, para a Europa os condes de Penteado e as familias Caio Prado e João Dente, que seguem a bordo do *Araguaya*.

Vindo de Pindamonhangaba, partiu hontem para Petropolis, em visita á sua digna progenitora, o Sr. Mario Leal, vice-presidente da Labor Company e director da secção de avicultura da mesma empreza, estabelecida no referido municipio.

A bordo do *Araguaya* parte amanhã para a Europa o Dr. Rodrigues Peixoto, director-presidente do Banco Commercial do Rio de Janeiro e um dos cavalheiros mais distinctos da nossa sociedade.

Chegou hontem da Europa e hontem mesmo assumiu o exercicio de seu alto cargo, na 1ª camara da Côrte de Appellação, o illustre desembargador Enéas Galvão.

Ao desembarque de S. Ex. compareceram innumeras pessoas gradas.

Folgamos em apresentar nossos respeitosos cumprimentos ao preclaro magistrado, de cuja cultura e independencia somos sinceros admiradores.

Parte amanhã para a Europa, a bordo do *Araguaya* o Sr. Knox Little, superintendente da The Leopoldina Railway Company.

Acompanhado de sua Exma. esposa, parte amanhã para a Europa, de onde seguirá para Venezuela o Dr. Lucillo Bueno, secretario da legação do Brazil nessa Republica.

Chegou hontem e hospedou-se no America Hotel o Sr. Eduardo Rudge.

Está hospedado no America Hotel o Dr. Cesar Monteiro de Bustamante, consul oriental na Australia.

Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida os Srs.:

José Jorge da Silva, R. C. N. Broock, W. S. Jackson, P. V. Bromhice, A. Baggons, S. D. N. Gregor, Dr. Oscar Heinzelmanh, Ferderino Borba, Adolpho Silva, R. Baker e D. José A. Alves Pinto.

A bordo do *Araguaya*, partem amanhã para a Europa a condessa de Motta Maia e os Srs. Armando da Costa Pereira, Andrade Bastos, C. S. de Queiroz, conselheiro Gaspar da Rocha, Manoel Ribeiro Pinto, Antonio Maria de Magalhães, Manoel da Costa Braga, Gustavo Van-Erven, Victorino Monteiro, João Salerno da Costa, Dr. José Antonio da Veiga Pedreira, Heitor Alves Affonso, Dr. Francisco Azevedo, Dr. M. A. da Motta Maia, Augusto Gonçalves, Ferreira da Rosa, Hugh Pullen, Dr. Amarilio de Vasconcellos, Haury Weigall, Dr. Armando de Oliveira, Otto Siesel, Dr. Alexandre Rodrigues, Americo Guimarães, D. Maria Monteiro de Barros Roxo, Dr. J. B. Toledo Franco e outros.

Desceu de Friburgo o distincto advogado do nosso foro Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.

Acompanhado de sua Exma. esposa parte amanhã para a Europa o apreciado literato Dr. Thomaz Lopes, secretario da legação do Brazil em Haya.

O distincto diplomata, que segue no *Araguaya*, teve a gentileza de nos trazer pessoalmente as suas despedidas.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete italiano *Mendoza*, de Buenos Aires e escalas, Avaran Spellin, Aida Gotheld, João Figueiredo, Azambuja de Alencar, Amelia Leaman, Antonieta Herrera e Carlos Juan Herrera.

Pelo paquete allemão *Konig Friedrich August*, de Buenos Aires e escalas, Karl Seidl, E. von Neureth e senhora, João A. Costa e familia, Theodoro Gomez e familia, Carlos Vellez e senhora, Carlos Herm Kuhl e senhora, Thereza Valente, Ricardo Standt e familia, Carlota Standt, José Maria Costa, Coledonio Salazar e senhora, Maria M. de Boon, Henrique Fremery, Anna Osterreick, Miguel Garcia, Fernandes Hana, F. Dreel, A. B. Pick, Max Klonne, Julius Halle, Paul Liseke, Rumo Grafau Rodelheim, André Razzand.

Pelo paquete *Satellite*, de Penedo e escalas, João Coimbra e familia, Luiz Marcellino Machado, capitão-tenente Mario Sampaio, e familia, tenente Eleuterio Lopes do Couto e familia, Aldemar Ferreira Pinto, Coelho e Campos, A. Moniz, P. O. Torres de Andrade, Julio de Lima, Misael Mendonça, Antonio F. Brando, Durival Brito, João Martins, Durival Luiz Machado, Nestor Hugo Adsecksen e senhora, Antonio José do Nascimento, Arthur Ferreira Pinheiro, Emilio Jeronymo, Julio Soares, Jeronymo Benevides, Martinho G. Figueiredo e Josepha Cavalcanti e um filho.

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete italiano *Mendoza*, para Genova e escalas, Jeronymo José de Mesquita, Alberto Dias da Rocha, Dr. Luiz A. Branco, Abilio de Azevedo Branco, e Cesar Carpi.

Pelo paquete inglez *Vasari*, para Nova York e escalas, Richard M. Zeising, F. L. Sussmann e senhora, Mario Hollier, Arthur B. Butmann e senhora, Dr. Hermogenes Pereira da Silva e familia, A. B. Cameron, S. Harveld, O. Stratmann e senhora, Bazley White, R. Geim, M. Mastruhoff, G. V. C. Ripley e senhora, L. J. Knig, C. Barton e um filho, Chsa C. Sharpard e senhora.

Pelo paquete allemão *Konig Friedrich August*, para Hamburgo e escalas, capitão-tenente Plinio J. Rocha, Anna Martins Silva e uma filha, Aniceto Pinto Monteiro, Helena de C. Almeida, Judith de C. Almeida, Maria Almeida e familia, Adelaide Neves e familia, Adelaide Camargo, Fabio Palhano, Adelia Sussekind Rocha e uma filha, Wilhelm Prechel, José Alves Moreira, José M. P. Raposo Medeiros e senhora, José Figueiroa, F. Sartorys, Hans Robeling, Guardos Palhano e familia, Moraes Rego e familia, Franz Radio, Thomas L. Leonardos e familia, Augusto Souza Pinto, sua alteza o principe Leopoldo von Saxe Coburgo e Gotha, Ferdinando Schoeder, Augusto H. José da Cruz, Alfredo Hemmacher, Eugenio Gudin e familia, Cecilia Jordão Pereira Bastos, Dulce Bastos Guimarães, Oswaldo Bastos Carvalho, Edgard Stollfeld e senhora, Olttmar Hinnick, Custodio Costa Braga, Gustavo Poock, Anna Miranda, Anna Hinnick, Wilhelm Schack e familia, Adolpho Meyer, Mauricio Ruski, padre Blanco Gonçalez, Carlos Joeger e Serafim José Antunes e senhora.

Pelo paquete inglez *Amazon*, para Buenos Aires e escalas, Manoel B. Oliveira, Amelia Rosettes, Beatriz Lisack, Maria Lima, Victor Belay e senhora, Carlos Ferreira, Mauricio Balue e senhora, A. O. G. Blake, F. de Senna Pereira, W. Chapmann, Richard Pensard, barão von Borbenitz, Edmundo Varella, João Campos Vidal, Antonio Ferreira Duarte, Carlos Midosi, Charles Cohen, Samuel C. Valladão, Sra. Russell, Arthur Martins, J. Pruient, Tremuliere, Manoel Buschmann, Markens Scheffer, A. Amaral, Eulosio H. Grau, Carlos Tarvessio, H. Magariños Solsono, Dr. Lorenzo Barbagelata, Dr. Alberto C. Guani, coronel M. Rodriguez e Henry Assa.

Anniversarios.

A senhorita Maria Eugenia de Affonso Celso, querida filha do illustre conde de Affonso Celso, é na sociedade brazileira uma figura irradiante de sympathia e bondade, alliadas a uma intelligencia brilhante, realçada por uma cultura pouco vulgar.

A data de seu anniversario natalicio é, pois, para todos que conhecem e admiram a distincta senhorita, um motivo de justas alegrias; S. Exa. hoje verificará ainda uma vez nos innumeros votos de felicidades que vai receber, quanto é cada vez mais se amplia o circulo de affecto e consideração que cerca a sua pessoa.

Faz annos hoje o illustre medico Dr. Joaquim da Silva Gomes, actualmente no exercicio do cargo de director geral da instrucção publica, no qual tem revelado grande competencia.

Fez annos ante-hontem o capitão Alamiro do Amaral Castellões, adjunto da 3ª secção do G. 6, sendo muito cumprimentado pelos seus amigos e camardas.

Estará em festa hoje o lar do Sr. Oscar Andréa, chefe da estação telegraphica na Lapa, pelo anniversario do travesso Elmo.

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Nair Augusta da Cunha Fustes, esposa do tenente Luiz da Motta Nabuco de Fustes, escripturario da Estrada de Ferro Leopoldina.

Faz annos hoje o Sr. Alfredo Martins da Silva, chefe de turma da sessão da prophylaxia da febre amarela, e commissario da Junta Central pro Hermes-Wenceslão.

Faz annos hoje o tenente Emilio Uzeda, 2º official da secretaria da guerra.

Passa hoje o anniversario natalicio do estimado capitão Alonso de Niemeyer, proprietario do expresso Niemeyer.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Sebastião Ramos, empregado na pharmacia Pamphiro & C.

Enfermos.

Tem estado gravemente enfermo o coronel Deodato Pinto dos Santos, contador dos correios do Pará.

Fallecimentos.

Por telegramma particular recebido hontem de Paris, soubemos ter fallecido ali o Dr. João Martins da Camara Coutinho.

Formado em engenharia pela nossa Escola Polytechnica, em 1892, dedicou-se o Dr. João Coutinho, desde logo, á especialidade de industria de fiação e tecelagem, onde conseguiu salientar-se como um dos seus mais distinctos representantes.

Com os solidos estudo que havia feito, quer aqui, quer na Europa, em successivas viagens, sendo que na Allemanha trabalhou em uma das mais importantes fabricas, como simples operario para melhor apanhar os detalhes da organização do serviço, e dotado de notavel capacidade de trabalho, conseguiu imprimir grande desenvolvimento nos varios estabelecimentos em que trabalhou.

Dirigiu a fabrica do Iacto de Itú, em S. Paulo; foi engenheiro da fabrica do Rink nesta cidade, e director-gerente da Companhia Manufactora Fluminense, gerida por elle desde março de 1898 até fins do anno passado, quando partiu para a Europa, em tratamento de sua saude, profundamente abalada.

A elle deve essa fabrica a sua transformação em uma das mais adiantadas na industria de fiação, tecelagem e estamparia.

Filho do fallecido Dr. João Martins da Silva Coutinho, cuja perda ainda hoje o Brazil pranteia, era o morto digno successor do seu illustre progenitor.

A' sua veneranda mãi, a Exma. viuva Coutinho, que o acompanhou sempre, solicita e carinhosa, nos transes dolorosos da sua cruciante enfermidade, e aos seus irmãos e cunhado, os nossos profundos e sentidos pesames.

Falleceu ante-hontem de madrugada, tendo-se enterrado no mesmo dia ás 6 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o menino Aramis, filho do deputado federal Aurelio de Amorim, tendo tido grande acompanhamento.

Entre as muitas corôas, notámos as seguintes: "Saudades de seus pais"; "Ao nosso irmãozinho—Saudades de Maria, Aurelia, Armando, Mario e Jacy"; "Ao Aramis—A familia Maia"; "Ao muito querido Aramis—Saudade eterna da Mariquinhas"; "Ao querido Aramis—Saudade eterna da vovó"; "Ao caro Aramis—Saudades de Olympia e Augusto"; "Ao querido Aramis—Muitos beijos da madrinha"; "Ao Aramis—Saudades dos seus primos"; "Saudades de Antonio Cresta"; "Lembrança de Soares & Maia"; "Saudades de Altino Andrade".

Missas.

Commemorando o 3º anniversario do fallecimento da condessa de Itacolumi, será rezada hoje, missa em suffragio de sua alma, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Por alma do Dr. Waldemiro Azevedo, reza-se hoje, missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja da Lapa dos Mercadores.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina, haverá hoje os seguintes exames escriptos:

1º anno medico — Historia natural — Ao meio-dia — 2ª chamada — Carlos Sanzio Junior, Sidney Alvaro de Carvalho, Olwaldo Rocha Miranda, José de Menezes Franco, Paulo de Araujo, Sylvio Goulart Bueno e Ignacio Ferreira dos Santos Bastos.

2º anno — Histologia — A's 11 1|2 horas — Ns. 115 a 146; turma supplementar: ns. 147 a 160.

4º anno — Anatomia pathologica — A's 12 horas — Ns. 28, 29, 30, 31, 42 a 70; turma supplementar: ns. 71 a 73.

5º anno — Therapeutica — A's 11 1|2 horas — Ns. 44 a 71.

3º anno medico — Arte de formular — A's 11 horas — Ns. 1 a 71; turma supplementar: ns. 72 a 136.

— Os requerimentos de 2ª chamada só serão aceitos: physiologia, até amanhã, ás 11 horas, e bacteriologia, até 22 do corrente, ás 11 horas.

6º anno medico — Clinica, A's 10 horas — Arlindo de Carvalho Pinto, Epaminondas Villela dos Reis, Abilio José de Castro e Eugenio de Barros Filho.

— E' convidado a comparecer na secretaria, ás 11 horas, o alumno Antonio de Rezende Chagas.

No Collegio Alfredo Gomes haverá hoje as seguintes provas:

Admissão ao 1º anno — A's 9 horas — Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

5º anno (promoção ao 6º) — A's 12 horas — Oraes de physica e chimica e historia natural — Angelo Scarpa, Armando dos Santos, Ary da Costa Vieira, Custodio da Silva Quaresma, Edgard Maciel de Sá, Eurides Marques Henriques, Heitor Vaccani, Huascar de Abreu, José Pinto Peixoto da Cunha.

5º anno (promoção e admissão ao 6º) — A's 10 horas — Oraes de inglez, latim e historia geral — José Boselli, João de Castro Rebello, Julio Avelino de Souza, Mario Alves, Maurillo de Abreu, Octacilio Marques Henriques, Paulo Fortes de Oliveira, Sadi da Costa Vieira, Henrique Araujo Bastos; turma supplementar: Antonio Pereira de Rezende, Carlos Heilborn, Hugo Giesbrecht, Plinio Maciel Monteiro.

5º anno (admissão ao 6º) — A 1 hora — Escripta de allemão.

5º anno (promoção ao 6º) — A's 10 horas — Oraes de mecanica — Custodio da Silva Quaresma, Edgard Maciel de Sá, Huascar Nabuco de Abreu e Maurillo Nabuco de Abreu.

O resultado dos exames effectuados hontem na Escola Polytechnica foi o seguinte:

Mathematica para admissão — Approvados: plenamente, Francisco de Paula Bicalho Filho e Raymundo da Costa Lima. Houve dois reprovados.

Curso fundamental (regulamento de 1901) — 1ª cadeira do 1º anno (calculo) — Houve um reprovado. Dois não compareceram.

2ª cadeira do 1º anno (geometria descriptiva e suas applicações) — Approvados: plenamente, Plinio de Almeida Magalhães e Jorge do Nascimento Silva, e simplesmente, Ernesto Lopes da Fonseca Costa e Adelstano Soares de Mattos.

Nessa escola serão chamados hoje a exames:

Mathematica para admissão — A's 10 horas — João Morães Falcão, Albano Pinto da Fonseca Marques, Augusto Estacio de Azevedo e Silva e José de Saldanha; turma supplementar: Arminio Carlos da Silva, Bernardino Belem de Souza, Ernani Girahy de Abreu e Julio Cesar Fontenelle.

Curso fundamental — 1ª cadeira do 1º anno (calculo) — Gualter de Macedo Soares, Francisco Gomes de Carvalho Junior, Waldemar da Cunha Brito e Jayme Leal Costa; turma supplementar: José Assumpção Viriato de Araujo, João de Mello Costa, Angelo de Araujo Pimentel e José Rodrigues Ferreira.

2ª cadeira do 1º anno (geometria descriptiva e suas applicações) — Euripedes Jacy Monteiro, Mauricio Campos Rodrigues de Souza, Luciano de Souza Fragoso e Francisco de Sá Lessa; turma supplementar: Adolpho Morales de los Rios y de Cuadra, João Alves Borges Junior, Paulo Rheingautz e Jayme Cunha da Gama e Abreu.

3ª cadeira do 2º anno (chimica inorganica, descriptiva e analytica) — Samuel da Silva Machado, Camerino Chlorino Fialho, Heraldo Damasceno, Alberto Bittencourt Berford e Edmundo Brandão Pirajá; turma supplementar: Manoel Henrique Lima, Arthur Rocha, Adelmar Alves, Flavio Gouveia Freire e Arrigo Rossi.

Os alumnos da Faculdade Livre de Direito, sob a presdiencia de seu director, conselheiro Leoncio de Carvalho, realizam a festa da fraternidade academica, hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre da mesma faculdade.

— Nessa faculdade será chamado hoje á prova oral do 3º anno, ás 3 horas, o Sr. Castelar da Gama Cabral.

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro serão chamados hoje a exame:

1º anno — A's 3 1|2 horas — Pratico oral de histologia — Manoel Barreiros Junior, José Viegas, Olympio Pimentel, Sylvio Jordão do Nascimento, Carlos Leal, Antonio Avila, Azimutha Lisboa de Mara, Bernardino de Queiroz, Manoel P. de Mello e Joaquim Hirdes.

2º anno — Escripto de anatomia medico-cirurgica — A's 3 1|2 horas — Todos os alumnos inscriptos.

— O resultado dos exames de anatomia descriptiva, realizados hontem, foi o seguinte: approvados simplesmente Azimutha Lisboa de Mara, José das Chagas Viegas, Olympio Pimentel e Sylvio Jordão do Nascimento; reprovados, tres.

ARTES E ARTISTAS

Carlos Gomes.

Entre as estréas ultimas do café-concerto da empreza Paschoal Segreto duas merecem especial destaque. Um dos artistas é o imitador da mulher, Karrera, tão *chic* e de tal coquetismo como a mais *chic* e a mais coquete das queridas filhas de Eva.

A outra attracção é o par Aubin-Leonel, que por si só formam uma *troupe*, porque em vinte minutos exhibem, em uma revista engraçada, vinte e dois typos e costumes differentes.

Sol e sombra.

Dentre as peças de grande espectaculo, que figuram no repertorio da companhia do theatro Avenida de Lisboa, que com tanta felicidade está explorando o Apollo, ha a citar a nova revista *Sol e sombra*, a qual continúa em scena em Portugal, tendo a empreza de fazer scenarios expressos para o Brazil.

No *Sol e sombra* haverá grandes novidades de *mise-en-scene* e um grande apparato de scenarios e guarda-roupa.

A B C.

Decididamente, o famoso *A. B. C.* não quer deixar-se vencer pelo seu proprio triumpho, alcançado na temporada finda. Assim, pretende na *reprise* de agora, igualar-se em exito á sua primeira exhibição. Lá o teremos hoje, portanto, no alegre Apollo, que, por isso contará mais uma colossal enchente.

Camponez alegre.

Começam hoje no Apollo os trabalhos de montagem desta opereta de grande reputação, que dentro de poucos dias applaudiremos em portuguez, ainda graças á iniciativa da excellente *troupe* do theatro Avenida de Lisboa, a unica do seu genero que se abalançou a dar-nos o moderno repertorio, tal como o representam as melhores companhias estrangeiras.

O *Camponez alegre* é, como se sabe, uma das obras primas do inspirado compositor Leo Fall, que entre nós já firmou os seus creditos na *Princeza dos dollars* e na *Divorciada*.

Circo Spinelli.

Realiza-se hoje, no Circo Spinelli o festival dos *arregladores* da feliz opereta *Viuva alegre*, Srs. Benjamin de Oliveira e Henrique de Carvalho.

Os beneficiados resolveram consagrar o espectaculo ao benemerito capitão Pereira Leite.

Companhia do D. Amelia de Lisboa.

Telegrammas recebidos hontem de Lisboa confirmam a partida no *Asturias*, para esta capital, da brilhantissima companhia do D. Amelia, a qual, deve chegar á nossa bahia no domingo, 1 do proximo maio, devendo estrear-se a 3 do referido mez, com uma das melhores peças do repertorio dos insignes artistas Augusto Rosas e Angela Pinto.

A assignatura continúa despertando o maior interesse, sendo de presumir que fique completamente preenchida.

Theatro Recreio.

E' sempre hoje que se realiza neste theatro a estréa da grande companhia de fantoches lyricos.

O programma é interessante: a revista *Gran-via*; o circo equestre *Sport* e o trio Salici em pessoa, no seu repertorio de cançonetas, duetos e tercetos.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Magnifico o programma de hoje. Nelle figuram seis fitas de successo, cheias de effeitos empolgantes e de interessantes attractivos.

O elegante cinematographo da Avenida vai ficar inteiramente repleto, tal a belleza desse conjunto onde figuram o "film" artistico Cagliostro e a fita da entrada do "Minas Geraes".

Cinema Rio Branco.

O programma de hoje desse cinema consta das novidades de Pathé, recem-chegadas de Paris, do "film" feito expressamente para o Rio Branco, pelo operdor Botelho, a chegada do "Minas Geraes" e de uma fita cantada por Mme. Amica Pelissier.

No dia 25, primeira exhibição da revista "Paz e amor", posada especialmente para o Rio Branco e escripta pelo conhecido Patrocinio Filho, com musica original de Costa Junior e uma linda apotheose ao "Minas Geraes", que certamente empolgará o publico.

Cinema Odéon.

O "clou" do programma de hoje do luxuoso cinematographo da Avenida, é a soberba fita O "Minas Geraes".

As outras, em numero de cinco, são verdadeiros primores.

Cinema Soberano.

Uma maravilha o programma de hoje. Cinco fitas esplendidas e no palco um variado repertorio.

Cinematographo Sant'Anna.

São sete as grandiosas fitas que serão exhibidas hoje, neste frequentadissimo cinematographo. No palco um bom programma.

Cinema Idéal.

Primorosas concepções figuram no programma de hoje.

São as ultimas novidados dos mais afamados fabricantes, essas seis fitas que serão exhibidas.

Cinematographo Paris.

As mais recentes e artisticas novidades da casa Pathé figuram no programma de hoje.

Além disso, haverá no palco uma interessante parte variada.

Cinema Ouvidor.

No maravilhoso programma novo figuram cinco sumptuosas concepções da casa Biograph e de outros fabricantes.

Um verdadeiro programma de estrondo, que, certamente, vai obter ruidoso successo.

Cinematographo Parisiense.

Inteiramente novo o programma de hoje, em que figuram dois "films" de momentaneos assumptos nacionaes.

Esta noticia no seu todo mesmo traduz um facto verdadeiro, a continuação das successivas e formidaveis enchentes, que tornam o Parisiense um dos apreciados cinematographos desta capital.

Cinema Brazil.

"O seu ultimo roubo" é a maravilhosa fita que se destaca no programma de hoje do cinema Brazil.

As outras todas, e são em numero de quatro, magnificas tambem.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

XLV

PROCESSO POR CALUMNIA — A MINHA DEFESA

Ou se entenda que a dirimente ou melhor excludente — seja a provocação ou a retorsão ou a compensação — o fundamento ethnico, pelo qual não póde o injuriante pedir a punição do que, respondendo-lhe, usa a *facultas conviciandi*, é a legitima defesa, a que se reduz a acção humana, *all'incolpata tutela*, ahi fundada no principio — *paria cum paria compensatur* — (Carrara. Prog. p. esp. III. §§ 1.758 a 1.761, Opuscoli — Compens. delle injurie, vol. XXXIX. Della Retorsione delle injurie, Cola Proto, pagina 134. Diffamazione — Pincherie Ibid — 408; Fabregnettes § 1.130, Infr. de la parole).

Todos, por uma ou outra fórma — ou com fundamento classico de que, por eurithmia juridica a *meus rea* não tem o uso do *actio injuriarum*, que é de natureza privada, contra o que revindou a injuria ou como o fundamento social, naturalista (Ferri, Florian, Paoli, Capello), de que o acto retorsivo não tem antisociabilidade, sendo, como é, a reacção humana, sociavel, devolvendo o julgamento ao publico, provocada por *injusto dolore* e traz a punição social do culpado, desfazendo-o na opinião publica; todos os juristas a aceitam e applaudem.

Entre nós a theoria — além de estar no artigo precitado do Codigo Penal, está na opinião geral: — quem é aqui que vai processar o diffamador Edmundo pelos seus brutaes libellos, quando os Drs. Enéas Galvão e Laet, depois das penosidades extremas de procedimentos criminaes, carissimos e dolorosos, viram seus esforços inutilizados por chicanas futeis que exculparam o criminoso?

Se os proprios membros da magistratura, depois de verem jurar suspeição *nove* juizes — assombrados pela exputação pestilencial do foliculario — são victimas deste medo generalizado e tem de pagar custas, quem é — particular bastante insensato — para vir pedir á justiça a punição do horrendo periodiqueiro?

Appella o bom senso para um tribunal que, por anonymo, é mais livre: — pleiteia, e perante a opinião que o diffamador periodista já não abate famas, pois que elle não tem idoneidade moral para accusar, tendo praticado fartamente todas as miserias, cuja autoria quer dar a toda a gente; e o publico vai pouco a pouco afundando o ultrajoso *mattoide*.

Tal cumpriram os *condotieri* medievaes, que pagavam aretinos mais valorosos que o querelante para retorquirem ao injusto com o ultraje e enchiam a Italia renascente com os *libelli famosi* e as *injuriosi sirvente*, em que nomes e feitos eram rolados e punidos no lodo e na sanie...

Pelas injurias não póde, pois, pleitear o querelante; e nem se diga que os documentos de fls. 1 a 3 não estão formalizados; entre nós não sendo permittido o anonymato, a responsabilidade de taes artigos ou seja Edmundo proprietario, editor ou director do *Correio da Manhã*, onde elles vêm publicados, lhe incumbe inteira, podendo o querelado preferil-a em qualquer destas modalidades. Codigo Penal, art. 22; letras *a*) *b*) e *c*)...

Para que a autoria do crime de calumnia, com que se quer inculpar o querelante, lhe incumbisse fôra de mister que elle querelado houvesse imputado ao querelante facto que a lei pune como crime; na hypothese: — que o querelado houvesse affirmado:

a) que as celebres joias faiscantes da Cartucheira houvessem sido subtraidas;

b) que o autor do ignominioso furto houvesse sido Edmundo: (*bis*).

c) que se especificassem os objectos furtados;

d) que este crime de Edmundo não estivesse já prescripto.

Ora, as affirmações do querelante são:

a) que Edmundo é *caften e ladrão*.

Estas infracções são injurias.

b) Vejamos o que delle escreve um antigo amigo e companheiro de redacção — *sem que Edmundo respingasse*...

Ahi ha duas affirmações:

1) que um velho amigo e companheiro de Edmundo escreveu o que lá está a fls.

2) que Edmundo não *respingou*.

Nenhuma destas duas affirmações de Jacintho é calumniosa: — a 1ª imputa *a Victor* ter escripto o que está a fls. e publicado, se ha imputação *a Victor* e é injuriosa ou calumniosa é a este que incumbe o *jus querellandi*, não a Edmundo.

A affirmação relativa neste periodo a Edmundo é a de ter sido amigo e companheiro de Victor: — deste crime não dá noticia o Codigo Penal.

A outra é que elle não *respingou*: — esta será injuriosa — falta de brio.

O que se segue relativo aos arreios da Cartucheira ao facto ignominioso do "desapparecimento dos ouros e pedras de reluzimento", quem affirma é Victor e para prova j. o doc. n. 4, em que se verifica que quem editou a imputação foi o jornalista do *Correio da Noite*.

Se calumnia tivesse havido, quem a houvera imputado seria Victor, que não foi processado — nem o será, porque quer elle pessoalmente disputar o gozo infinito de oppor a Edmundo a *demonstratio veritatis* com que o fulminará.

Ora, se o codigo exige como elemento do crime de calumnia — "que alguem impute" — e não ha crime sem todos os elementos descriptos na lei e, neste caso, *o alguem* que impute não foi o querelado, a autoria deste não vem provada e a queixa — além de improcedente — é, mais uma vez, inepta.

Isto é o que se vê no Acc. de 9 de julho de 1906, em que se conta entre os elementos primordiaes do crime de calumnia — "que o querelado impute precisamente — *per se* — ao querelante, facto qualificado crime" — pois a reedição do que outrem imputou não é imputação, é *narração* de um facto publico, já do dominio da opinião; não é a imputação pessoal do art. 315.

Esta é a velha questão — já dez vezes resolvida — da *nominatio auctoris*, na qual já é materia vencida que, desde que o narrador faz apenas — *una ripalazione successiva, non originale, per la quale non è responsabile si le publicazione anteriore è stata notoria*. (Bucellati. Relaz. Rom. paragrapho XXI C. App. di Venezia — 25 febraio 1892), não pratica delicto.

De facto, se alguem antes publicou a imputação, o interesse do offendido seria — pulverizar a calumnia quando esta surgiu e, se o não fez, se não respingou — a opinião está no direito de crer — *fides veri* — que o facto é real e qualquer póde dizer.

Em tal época o Sr. Victor Silveira, jornalista, affirmou que Edmundo azulou com as joias da Cartucheira e elle não respingou.

A convicção, neste caso, não nasce (e com ella o damno moral contra Edmundo) da affirmação de quem reedita, que elle nada affirma da imputação, não accrescenta ao testemunho do editor o seu testemunho pessoal; a força convincente para induzir o publico a crer na veracidade da imputação nasce da mesma narrativa — em que se vê que Edmundo não *respinga*; convalesce a certeza — a verdade subjectiva se fórma principalmente sobre o facto de Edmundo não ter respingado.

A presumpção do narrador, a *demonstratio veritatis*, para elle está na confissão tacita, do facto de não ter o accusado contestado a affirmação publicada anteriormente; elle narrador não endossa a imputação, narra, e o publico — concluirá: se Edmundo não contestou tal imputação, que lhe affectava a *dignitas*, ou o facto imputado era real e, por isto, não o desmentiu, ou é elle Edmundo insensivel á injuria (Worms: Gli attentati á l'honore externo, C. I, pag. 10).

Diante do facto provado de ter Victor imputado a Edmundo o azulamento com os jaezes da meretriz — em diario publicado nesta capital — sem que o accusado o desmentisse, a *fides veri* com que o narrador expoz o caso ao publico, não póde ser duvidosa, tanto mais quanto, por que duvida não pudesse restar sobre o seu *animus narrandi, coisa já publica e sabida*, o querelado com a mais prudente cautela — exclusiva de qualquer affirmação pessoal — poz entre aspas isoladoras toda a narrativa de Victor, á qual não deu nem seu tacito assentimento.

O querelante, a fl., diz que o querelado, além de ter tido a extrema audacia de dizer que o *divinus Edmundus* fôra o conductor chapa 69 — imputou-lhe facto que a lei qualifica crime, mas não transcreveu, como lhe competia fazer — especificando a classificação penal — a phrase ou trecho em que Jacintho *per se*, positivamente, expressamente, lhe imputa o ter-se enamorado dos atavios da Cartucheira: — o que elle póde transcrever é a *phrase de Victor*, mas então ahi está a *nominatio autoris*, a autoria pertence a Victor, a este é que Edmundo deverá processar e não ao simples narrador de um facto veraz — que Victor — autor nomeado e confessado — havia escripto e publicado no *Correio da Noite*, de quarta-feira, 11 de dezembro de 1907, n. 37 (documento n. 4), que o querelante azulara com os adornos que ataviavam a prostituta dilecta.

(*Continúa*.)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 18:

Foi concedida á professora primaria Leolinda de Figueiredo Daltro a gratificação addicional de mais trinta por cento sobre os seus vencimentos.

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, á professora adjunta effectiva, Felicissima de Souza Oliveira;

De trinta dias, á professora primaria, Iracema Lindgren.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 18 de abril de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

João Serzedello Correia—Como requer.

Pelo Sr. director geral:

Gustavo Basilio da Motta, Julio José dos Santos e Wenceslão de Albuquerque Caldas (capitão-tenente) — Deferidos, de accordo com a informação.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Companhia do Rio de Janeiro Light and Power, representada pelo Dr. Alfredo Maia, multada em 100$, por infracção do decreto n. 393, de 13 de janeiro de 1897 (ter levantado o calçamento, deixando entulho misturado com lixo depositado na via publica, á rua Uruguayana, em prente á rua do Rosario).

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Alfredo Marques Felix, estabelecido no cáes Pharoux n. 2, multado em 100$, por infracção do art. 4º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1897 (estar vendendo, sem a necessaria licença especial, charutos e cigarros, no domingo ultimo, ás 3 horas da tarde).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Dr. curador de ausentes, representante legal dos proprietarios dos predios ns. 296, 298 e 300 da rua Dr. Carmo Netto, multados em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo de vistorias realizadas nos referidos predios, em 4 de março ultimo).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Lauriano Ruiz, residente á rua Bom Pastor n. A 1, e **José Vieira Borges**, residente á rua Barão do Amazonas n. 141, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo nas ruas do districto leite alterado e de um tom azulado, procedente dos seus estabulos acima referidos).

EDITAES

(Resumo)

LAUDOS DE VISTORIAS

Foi intimado, na conformidade das disposições dos decretos ns. 385, de 4, e 391, de 10, tudo de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado e vistoria realizada:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Dr. curador de ausentes, representante dos proprietarios dos predios ns. 296, 298 e 300 da rua Dr. Carmo Netto, a cumprir o laudo das vistorias realizadas nos referidos predios, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme. AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto. AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janellas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de soltarem-se ou largarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não forem a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados mascarados.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sahir de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes do inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 19 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 21º districto, **Jacarépaguá**, á rua Tanque n. 2:

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme. AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Continúa hoje nesta directoria, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, o pagamento dos juros do coupon n. 8, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 18 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Cecilia de Amorim Monteiro, João Pandiá Calogeras e Florentino de Paula.

Manoel Ferreira de Simas—Mantenho o despacho anterior, á vista da informação contraria.

Multas impostas pelo § 1º do art. 2º do decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908:

Pedro Moutinho dos Reis, rua Dr. Manoel Victorino n. 265, moderno—Mantenho a multa.

Despachos da sub-directoria:

Dr. Manoel Pereira Cardoso Fontes—Exonere-se, de accordo com a informação.

Germano Boettcher, Banco Nacional Brazileiro, José Gomes de Castro, Donato Rochalo e outro, Sebastiana Fernandes da Silva, José Maria Ferreira, José Francisco da Costa, Alberto José Borlego, Antonio Bento de Lima, Antonio da Cruz, Manoel de Almeida Grillo, Laurentina Esmeralda de Magalhães, Francisco Ribien Cardoso, Maria Marinho da Costa Aguiar e Manoel da Silva Lobão—Transfiram-se.

Joaquim Barbosa dos Santos Werneck, Antonio Garcia da Cruz, Custodio Manoel Fernandes, Francisco Machado Coelho, Mario da Silva Nazareth, Luiz Giorelli, João Gonçalves da Rocha, João Moniz Barreto, Maria Rita de Souza, Candida Carolina Ribeiro, Antonio de Almeida, José Alfredo da Rocha Moreira e outro, José de Mello, Julia Soares de Carvalho e Pedro Evangelista da Costa—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Viuva Carneiro Leão & C., Othero & Alonso e Adelino João Felippe.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Domingos R. Cordeiro Junior, Francisco Losso, Firmino José Dias, Barcellos & Agenor, Companhia Mercurio, Cunha & Gonçalves, Gil & Cardoso, Pedro Baptista da Cruz, José Maria da Silva, Venancio Oliveira Araujo, Alfredo dos Santos Conceiro, João Coelho da Silva & C., J. A. de Souza Coimbra, Manoel de Almeida Couto, Santos & Jorge e José Antonio de Magalhães.

Deferido, na fórma do parecer do Sr. agente—Felippe Abrahão.

Deferido, menos quanto a bebidas—Fontes & Ferreira.

Indeferido, de accordo com a lei—Storo Bosio.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Luiz Guimarães & C., Manoel da Silva Leitão, Manoel Francisco Pinto, Antonio Leal da Rosa, Generoso Romão Rodrigues, Francisco de Souza, Rocha & Amaral, José Rodrigues, L. J. Robalinho, Elydio Luiz, Elisa Bichara, Leopoldo & Irmão, Silveira & Mello, Sociedade Anonyma Fabrica Santa Margarida, Rodolpho Ribeiro Machado, Antonio Clau, Nicoláo Mazuca, Manoel Leal de Bruno, Manoel Christiano, Manoel da Silva Mattos e Christiano Medeiro Galvão.

Exigencias:

João Cardoso Gaspar, Joaquina Valente da Gama Rosa, João de Souza, Monteiro, Esteves & C., Leimann Naslauscha & C., Graça Castro & C., Leonardo Borges de Almeida, Manoel Machado Fagundes Filho, José de Souza, José Lino & Gotelip, Luiz Vallalta, Anacleto Lourenço da Silva, José Pereira da Silva, Casimiro R. de Avellar, Amendola Gigante & C., Manoel de Sá Pereira Mattos, Villaça & Castro e Nordskog & C.

Indeferido, á vista da informação—Miranda & Silva.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Despachos do Dr. Prefeito:

Lydia Garriga Filho—Por ora não convem a acquisição.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 18 de abril de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Attilio Ronelli—Indeferido, visto como a todos os outros se têm pago 20$; Federação Espirita Brazileira (n. 3.219)—Deferido; superiora do Orphanato Santo Antonio—Deferido; José Goulart—Aguarde a concurrencia; Alexandre Martins Rodrigues — Indeferido, á vista das informações; José Goulart—Não ha conveniencia em resolver o assumpto fóra de concurrencia; Narciso Joaquim Canario—Deferido, de accordo com a informação; Lino Soares Pinto, Antonio Cid Loureiro & C., Rosa de Jesus Sampaio, Vinha & Fernandes, Luiz de Oliveira Dias Novo, José Pereira Paulo, Rogerio Nogueira, Octavio Mendes de Oliveira e Casimiro Augusto Vieira—Restituam-se.

Despachos do Sr. Dr. director:

Carlos Delgado de Carvalho—Deferido, em vista da informação; Dr. Augusto Gurgel—O accordo só póde ser feito mediante indemnização competente a tres mil réis por metro quadrado; convido a comparecer para assignar o termo; Antonio Marques, Brandina da Conceição, Alcina Pinheiro de Barros e Manoel da Costa — Deferidos, assignando o termo approvado.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

José Maria de Castilho—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Francisco Carlos de Araujo e Silva—Concedo trinta dias; Pedro Antão Ferreira da Silva—Providenciado; coronel Bernardino Correia Alfino—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Castagna Nicola Leandro—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Vinha & Fernandes — Apresentem os vales assignados pelo mestre geral.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Antonio Pereira Soares, Dr. Alberto Rives e Antonio Alves de Oliveira—Sim, compareçam; Linneu de Paula Machado—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Luiz de Andrade—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Dr. João Benjamin Ferreira Baptista, Vicente da Cunha Barros, José Antonio J. dos Santos, Dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso, tenente-coronel Julio Luiz José Forain, Francisco Ferreira, Flavia de Souza e José Cardoso Machado—Passem-se alvarás; João Antonio Vieira Lima e Emilio da Silva & C.—Passem-se alvarás, de accordo com as informações; José de Oliveira Carvalho e Antonio Pereira Nogueira—Passem-se alvarás; João de Moraes Macedo—Deferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

João Xavier da Silveira Junior, Leocadia de Faria Leuzinger, Manoel Guahyba, Maria Elvira F. Costaint e José Luiz Ferreira Fontes (2)—Passem-se guias; José Nogueira Henrique—Sim, mediante recibo; Henrique e outros—Paguem a prorogação; Salvador Gonçalves da Cunha Bastos—Facilite o exame da cobertura; José Nogueira Henrique—Requeira reconstrucção do predio; tenente José Carneiro de Barros Azevedo e Bernardino Esteves de Almeida—Podem habitar; Bernardino de Souza Preleiro Brandão—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Almirante Manoel José Alves Barbosa—Compareça; João Correia, Irmandade Santa Cruz dos Militares e Rodrigues Rocha—Passem-se guias; L. Erconbri—Declare se a numeração é moderna; frei Diogo de Freitas—Passe-se guia; Manoel Ferreira da Cunha—Junte planta cadastral; Francisco Belfort Serra—Tenha as plantas na obra.

3ª circumscripção:

Barão de Itacurusá — Tenha o projecto nos predios; Francisco Alves Rollo—Harmonize as cópias do projecto no referente ás cores; Sociedade Beneficente de Auxilios Mutuos Amparo das Familias—Passe-se guia; Santa Casa da Misericordia—Passe-se guia; Guinle & C.—Passem-se guias; Companhia Terrestre e Maritima União Commercial dos Varejistas—Passe-se guia; Santa Casa da Misericordia—Passe-se guia; Dr. Alvaro de Moraes—Habite-se.

4ª circumscripção:

Coronel Antonio Constantino Nery—Junte procuração.

5ª circumscripção:

Claudino Moniz Coelho da Silva, João Lourenço Alves Gaio, José Lopes Briginio e Josephino Felicio dos Santos—Passem-se guias; Isabel Gomes e Leandro de Araujo Sampaio—Pódem habitar; Candido Carneiro—Apresente o projecto e licença; Manoel Joaquim de Santa Graça—Facilite o exame do predio; Maria Marques Ferreira Lima—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Antonio de Souza—Apresente planta para as modificações; Braz Valentim Dias—Requeira em separado; Gabriel Milesi e Manoel Antonio Pinto—Habitem-se; Carlos Ernesto de Almeida e Julio Maia da Conceição—Passem-se guias; Francisco Teixeira de Barros—Compareça para explicações.

7ª circumscripção:

Manoel Rodrigues Cleto—Satisfaça a exigencia; Silva & Magalhães—Satisfaçam a duvida; João Manoel de Moraes—Junte a licença e tenha a planta na obra; Dr. Antonio Nascimento Bittencourt da Silva—Para o que requer não precisa de licença; José Pinto da Fonseca Marques—Junte a licença e tenha a planta na obra; Mathias Joaquim—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

D. Anna Calwerts de Caem, Anna de Souza Meira e José Antonio da Silva Guimarães—Deferidos; Matheus Furtado Rodrigues — Deferido, pagando a differença de emolumentos e restituindo a cópia anteriormente fornecida; José Antonio da Silva Guimarães—Requeira primeiramente a investidura do terreno em questão; Antonio Dias do Souto—Compareça nesta sub-directoria.

EDITAL

Fornecimento de aterro necessario no nivelamento da rua Nossa Senhora de Copacabana

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$ e quitação dos impostos de industrias e profissões.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o contratante ter elevado esse deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos de constructor, venda de barro e o imposto acima declarado.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a terminação do serviço.

As especificações acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de aterro necessario ao nivelamento das ruas Barata Ribeiro, Toneleros e Otto Simon, em Copacabana

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, para cada rua, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$ e quitação dos impostos de industrias e profissões.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a esta condição ou ás estabelecidas nas bases da concurrencia, que ficam nesta repartição á disposição dos Srs. concurrentes.

No acto da assignatura do contrato provará o contratante ter elevado esse deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos de constructor, venda de barro e o imposto acima declarado.

Constitue motivo de preferencia, para a aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão do serviço.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Conservação das vias publicas e obras d'arte do districto de Guaratiba

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o contratante ter elevado esse deposito a 2:000$ e estar quites do imposto de constructor.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras, em 11 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para a construcção de calçamentos de macadam e alcatrão, macadam e bitume, macadam e qualquer substancia oleaginosa destinada a servir de liga entre materiaes inertes na avenida em construcção, ligando a avenida do Mangue á Quinta da Boa Vista.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas em carta fechada no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade.

Na occasião da concurrencia, provarão quitação do imposto de industrias e profissões e apresentarão documento, provando ter feito nos cofres municipaes o deposito de 1:000$, os Srs. proponentes. Esse deposito será elevado a 5:000$ no acto da assignatura do contrato.

O deposito poderá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 18 de abril de 1910

Despacho do Sr. Dr. director geral:

Antonio da Silva Terra—Nada ha que deferir.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para fornecimentos diversos

Está aberta concurrencia publica, até o dia 20 do corrente, para fornecimento de 500 caixas de gazolina e 2.000 lampadas de 32 velas e 120 wats.

As propostas deverão ser devidamente fechadas e acompanhadas dos documentos comprobatorios de estarem os proponentes quites com as fazendas municipal e federal e ter feito o deposito nos cofres da Directoria Geral de Fazenda Municipal, da quantia de 200$ (duzentos mil réis), e serem entregues a 1 hora da tarde do dia 20 do corrente mez, no gabinete do superintendente, á praça da Republica n. 121.

Esses artigos serão fornecidos, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura, sendo que a gazolina deverá ser entregue na ponte da ilha da Sapucaia e as lampadas, na Alfandega desta capital. Preços e pagamentos serão feitos em moeda nacional corrente.

São condições para preferencia da proposta o valor e idoneidade do proponente.

Toda e qualquer outra explicação complementar será fornecida pelo escriptorio central da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, das 10 ás 3 horas da tarde.

Em 4 de abril de 1910 — METELLO JUNIOR, superintendente interino.

O PASSADO QUE FOGE...

As tradições vão-se. No sertão, como no Rio de Janeiro, as exigencias modernas espancam e afugentam as recordações do passado. A "Idéa Nova", de Diamantina, dá-nos, na noticia que se segue, uma impressão deste facto:

"Ha cerca de cem annos, o intendente do Tejuco (hoje Diamantina), Dr. Manoel Ferreira da Camara Bittencourt e Sá, mandou construir, partindo daquella legendaria localidade, a monumental estrada do Mendanha, calçada de grandes lages á semelhança das antigas vias romanas.

Hoje essa estrada está de tal modo arruinada em certos pontos que se tornou quasi intransitavel, constituindo um perigo para os passageiros e para as tropas.

Attendendo a isso a camara de Diamantina mandou desvial-a para um outro ponto.

Está, portanto, condemnada a desapparecer a velha estrada historica, testemunha de memoraveis episodios da nossa vida nos tempos coloniaes."

Curso nocturno da Escola Normal. E' amanhã, 20 do corrente, que, ás 4 horas da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, na Avenida Central, o professor Hemeterio dos Santos realiza a sua segunda conferencia sobre o ensino municipal. A entrada é franca.

BRINCADEIRA FUNESTA

No logar denominado Bagres, municipio de Piumby, Estado de Minas, deu-se um facto horrivel.

Duas crianças de cinco e seis annos, filhos do lavrador José Gomes, se distrahiam e resolveram brincar imitando um assassinato!

Um delles, o de mais idade, empunhando uma faca de ponta, bastante afiada, investiu com o outro; este, desviando o golpe dominou por varias vezes o irmão, apertando-lhe a garganta.

A brincadeira deu em resultado que o menor, que se sentia quasi sem ar, cravou a faca no ventre do irmão, com tal furia que lhe poz os intestinos á mostra!

O offensor quando viu seu irmão ferido gritou por soccorro e começou a chorar.

Accudiram os pais dos menores, chamaram medicos, mas tudo foi baldado, vindo o pequeno a fallecer seis horas depois de ferido.

Recebêmos a seguinte carta:

"Sendo ha muito morador no antigo ponto dos bonds de São Januario, e tendo sido ultimamente transferido par outro logar muito distante do antigo, com grave prejuizo dos proprietarios e moradores, e tambem dos visitantes da caixa de agua do Pedregulho, que têm accesso pela rua Amazonas, venho por meio deste seu conceituado jornal interceder perante o Sr. Dr. Serzedello Correia, muito digno prefeito do Districto Federal, para que seja restabelecido o antigo trafego, pelo menos o que fez a Light and Power, com a linha do Caju', que dividiu, parte para o Retiro Saudoso, ficando assim desse modo servidos os moradores, do antigo ponto e o do actual, que em nada os prejudica."

UM ANDARILHO

CANSADO DE ANDAR

A "Platéa", de S. Paulo publicou ante-hontem esta nota sobre o andarilho francez René Odin, que aqui foi objecto de copiosas noticias e correspondentes preconceitos:

"Appareceu ha dias, na capital da Republica o Sr. René Odin, dizendo-se estudante da Academia de Medicina de Paris e que se propuzera percorrer o mundo a pé, concorrendo assim, á conquista do premio de uma porção de milhares de francos, offerecida por um club sportivo de Petersburgo, a quem fizesse essa penosa viagem em menos tempo e sem dinheiro.

René Odin foi recolhido pela imprensa carioca com as honras devidas a um "globe trotter", que lhe publicou o retrato em varias posições.

O andarilho, no dia 4 do corrente, partiu da capital da Republica em direcção a S. Paulo, pretendendo aqui chegar amanhã, antes do anoitecer.

Ignoramos se elle emprehendeu toda a viagem a pé, ou se fez parte do trajecto pela estrada de ferro. Sabemos, entretanto, que Odin achava-se ante-hontem na cidade de Taubaté e por signal que pouco disposto a fazer o resto da jornada "calcante pedes". Tanto assim que, sabendo estar ali o Dr. Padua Salles foi pedir a sua Ex. um passe para S. Paulo.

René Odin, ao que parece, estava cansado de andar, e, para poupar tempo e canseiras, queria viajar pela Central, embora o tal fabuloso premio que elle diz estar disputando, seja concedido com a condição de não se empregar outro meio de transporte que o... das pernas.

Foi, talvez attendendo ao mesmo prejuizo que o andarilho poderia soffrer, que o secretario da agricultura não lhe concedeu o passe solicitado.

Sendo entretanto de presumir que Odin tenha obtido a passagem por qualquer outra fórma, não será de admirar que elle já se ache na Paulicéa, como tantos hospedes illustres que chegam ignorados ou incognitos, isto é, sem reclame."

No municipio de Maxambomba, Estado do Rio, tudo corre á matroca.

A honra, a vida e a propriedade dos habitantes desse municipio não merecem a minima attenção das autoridades policiaes. Quasi diariamente dão-se ali factos gravissimos que, embora cheguem ao conhecimento da policia, ficam sepultados na indifferença dessas autoridades. Ha ali logares que são verdadeiros antros de féras da peior especie. Desgraçado de quem desprevenido ali vai ter e tentar a vida.

A fazenda do "Cabral" é um desses antros.

Pertencente ao deputado Campos Porto, está dividida em lotes para a propriedade de numerosa população, composta em grande parte, de individuos perigosissimos que pertencem á classe dos que se celebrizam pela maldade mais requintada e talvez dos evadidos das prisões desta capital e daquelle Estado.

Ainda hontem foi essa fazenda theatro de uma scena de banditismo.

Moravam ali, na propria casa do antigo proprietario, o portuguez Manoel dos Reis Pacheco, sua mulher Maria de Jesus e uma filha de 14 annos.

O pobre homem ignorando que o "Cabral" fosse uma prêsa de sevandijas e estivesse fóra da communhão brazileira, isento inteiramente da acção de autoridades quaesquer, ali se estabeleceu e ia derramando o seu suor na terra, esperançado de alcançar algum recurso, até ante-hontem, dia em que um grande grupo de malfeitores dos que ali se acoitam, levou-lhe a desgraça e quasi a morte ao lar.

Eram 8 horas da noite quando o desgraçado portuguez e sua senhora viram assediada sua residencia, arrebatada sua filha para os mattos para satisfação dos instinctos bestiaes dessas féras! Loucos de dôr, correram em salvação da pobre criança, mas foram ambos atacados barbaramente pelos miseraveis, que, fazendo uso de armas de fogo e cacetes, desfecharam tiros e golpes, indo muitos destes alcançar os desventurados pais, ficando quasi morta Maria de Jesus.

O infeliz portuguez só então reconheceu quanto fôra victima da sua boa fé, entregando-se ao trabalho honrado em uma terra em que não ha garantias senão para os malfeitores! Correu hontem pela manhã á pedir á autoridade militar em Gericinó alguma providencia e esta autoridade, mandando medicar o ferido, aconselhou-o a que fosse a Nitheroy narrar ao chefe de policia a sua desgraça, facilitando aos feridos meios de transporte até Deodoro, para tomarem o trem e vir a esta capital e áquella cidade.

PRISÃO A BORDO

Hontem pela manhã a policia maritima recebeu ordens do Sr. chefe de policia para effectuar a prisão de Maria Luiza, que deveria vir a bordo do vapor italiano "Mendoza".

Assim que o "Mendoza" fundeou o sub-inspector Bordini foi a bordo e deteve Maria Luiza, que vinha em companhia de Amalia Leunan e Juan Carlos Herrero, com o nome de Antonieta Leunan, todos com destino ao nosso porto.

Conduzida para terra com Juan e Amelia, foi Maria Luiza apresentada ao inspector Bailly, que por sua vez a mandou para a Central com os outros dois passageiros do "Mendoza", que não a quizeram abandonar.

A prisão de Luiza foi feita á requisição da policia de Buenos Aires, por pedido de um seu parente que occupa alta posição na sociedade portenha.

Quanto aos motivos, ao certo, não sabêmos.

Juan Herrero não se lhe conhece a profissão, não acontecendo o mesmo com Amalia Leunan, que já aqui residiu por muito tempo.

O Dr. Joaquim Laet, secretario da Associação Catholica, recebeu o seguinte telegramma, de Petropolis:

"Agradecendo muito o convite de 15 do corrente para a sessão solemne em honra do padre Mac Donald, do "North Carolina", sinto que só me tivesse chegado ás mãos aqui em Petropolis depois dessa solemnidade, pelo que não pôde mandar um representante á mesma. Attenciosos cumprimentos—RIO BRANCO."

Medalhas militares.

No despacho de quinta-feira será assignado o decreto concedendo medalha militar aos seguintes officiaes e praças:

De ouro, por contar mais de 30 annos de serviço, sem notas que o desabonem, ao tenente-coronel Annibal de Azambuja Villa Nova; de prata, por contar mais de 20 annos de serviço, nas condições acima, aos capitães Argemiro da Costa Sampaio, Francisco Jorge Pinheiro, Estellita Augusto Werner, do corpo de pharmaceuticos, Oscar Augusto de França Ferreira, e Alamiro do Amaral Castellões; 1ºs tenentes Arnaldo Brandão e Mario da Silva Freitas; 2ºs tenentes Hippolyto Daniel de Carvalho, João Elpidio da Costa, Braulio de Freitas Brandão e Benedicto dos Passos de Carvalho; 2º sargento do corpo de saude do 12º regimento de cavallaria Alfredo de Mello Araujo, soldado tambor da 1ª companhia isolada Manoel Soares da Silva; de bronze, por contar mais de 10 annos de serviço, nas condições supra-mencionadas, ao 1º tenente Benedicto Marques da Silva Acauan, 2º tenente Estevão Leitão de Carvalho, sargento ajudante do 1º regimento de artilheria montada Adolpho de Andrade Costa, 1ºs sargentos archivista do 3º regimento independente de cavallaria Tolentino Melchiades Ferreira Lobo, amanuense da 7ª brigada militar Pedro Celestino Jacques, 2º sargento do 1º batalhão de engenharia João Baptista Junior, 3º sargento do 12º regimento de artilheria Felix Maria de Avila, cabos de esquadra do 2º regimento de infanteria Miguel dos Anjos Correia e do 3º regimento independente de cavallaria Jeronymo de Miranda.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua Livramento, em Todos os Santos, pedem, por nosso intermedio, ao engenheiro da Prefeitura, promptas providencias para que essa rua seja capinada, pois o matto já tem quasi a altura de um metro.

— No morro do Castello, nas vizinhanças da muralha do antigo posto Vespasiano de Albuquerque, estão instalando um estabulo de vaccas.

Os moradores do local reclamam, protestando contra isso, pois quem conhecer as condições pessimas da hygiene naquelle morro, verificará o aggravo que o estabulo virá trazer ás immundicies que a Saude Publica ali consente.

O juiz federal da 2ª vara, sob o fundamento de tratar-se de sentença estrangeira não homologada pelo Supremo Tribunal Federal, negou, apesar o "exequatur", execução á carta rogatoria da justiça de Portugal, relativa ao inventario dos bens deixados pelo finado José Ferreira da Silva Moraes.

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, julgou improcedente a denuncia offerecida pela procuradoria da Republica, contra J. F. da Costa Araujo, accusado de contrabando.

BATERIA MARECHAL HERMES

Escrevem-nos:

"Havendo vossa folha dado minuciosa noticia da inauguração desta bateria e publicado o resumo historico que fiz em vez de discurso que julguei dispensavel, mórmente entrando em estudo critico da obra inaugurada, ainda relativamente a este facto convem dar uma explicação que é ao mesmo tempo a satisfação por uma falha involuntaria.

Attendendo á necessidade de regressar de Macahé o mais cedo possivel, porque no dia seguinte, ás 8 horas da manhã, o marechal Hermes tinha de embarcar para a ilha Grande, afim de visitar o maravilhoso "Minas Geraes" e tambem a bateria da ponta do Leme, igualmente a cargo da nossa commissão de defesa do litoral do Estado do Rio, tendo como engenheiro local o distincto tenente Rosalvo M. da Silva, o illustre Sr. ministro da guerra havia lembrado a conveniencia de não permittir-se grande prolongação de brindes, encerrando-os com o de honra ao chefe da Nação.

Em certo ponto dos brindes recebi um recado de S. Ex. para que fizesse o de honra e, como o digno general Bormann se achasse perto do marechal Hermes, pensei que S. Ex. não quizesse fazer uso da palavra e cumpri sem demora a honrosa ordem do Sr. ministro.

Logo, porém, ao sairmos da mesa o Sr. marechal disse-me risonho: "V. não deu tempo a que tivesse a satisfação de externar publicamente o meu contentamento pelo que vi. Vocês brilharão, a obra e o preço insignificante excederão a minha espectativa e a festa está muito bonita."

Comprehendi, então, que tinha havido, involuntariamente, confusão na transmissão e na interpretação do recado do honrado Sr. ministro da guerra, pelo que pedi desculpas ao Sr. marechal Hermes.

Em relação ao emprego da polvora chimica da fabrica do Piquete, convém aproveitar o ensejo para a rectificação seguinte: "Todos os tiros dos canhões da bateria foram feitos com as munições mandadas da Armação, pelo seu digno director commandante Castilho, cuja espoleta de dupla acção soffreu mais uma brilhante prova.

Os tiros de salva tinham sido remettidos igualmente preparados pelo illustre chefe do departamento da administração, coronel Abreu, e não foi possivel a satisfação de experimentar a polvora do Piquete, porque com a precipitação dos trabalhos nos ultimos dias que precederam á inauguração da bateria, não occorrera á commissão requisitar aquella polvora e, se o tivesse feito, não esqueceria os indispensaveis estojos metalicos para poder utilizal-a.

Agradece a gentileza da publicação, o patricio attento e obrigado — **José Bevilacqua.**

Rio, 18 de abril de 1910."

Do tenente-coronel J. da Silva Braga recebêmos a seguinte carta:

"Na noticia inserta na vossa conceituada folha de hontem, 17, relativa á inauguração da bateria Marechal Hermes da Fonseca, em Macahé, foi incluido o meu humilde nome no numero dos que no banquete usaram da palavra, sem, porém, referir-se ao assumpto que deu logar á pronunciar-me naquella festa, em seguida ao tenente-coronel Bevilaqua, omissão essa, certamente involuntaria, que escapou ao respectivo informante.

Despido de qualquer outra intenção que não fosse a verdade, com a necessaria discreção, usei da palavra, pelo dever moral que me assistia, como filho do municipio de Macahé, para, de fórma concisa, brindar ao Exmo. marechal Hermes da Fonseca, pelo relevante serviço que, como ministro da guerra, tinha prestado, mandando que se fortificasse o porto de Imbitiba, e incidentemente tive de justificar a interrupção das obras de fortificação que foram iniciadas naquelle mesmo porto, pelo abaixo assignado e pelo coronel Areias, como chefe, visto terem sido suspensos por falta de verba, no governo do Dr. Prudente de Moraes, tendo proseguido aquelles trabalhos, mais tarde, sob a administração de outros collegas.

Aproveitei a occasião para estender a minha saudação aos meus conterraneos, filhos do municipio, não só pelo beneficio que acabaram de ter, como pelas sobejas provas de amor e dedicação que sempre tinham dado pela Republica, desde a jornada de 15 de novembro, na vanguarda da qual, tambem tinha militado, até o presente, suffragando o nome do illustre marechal, com grande maioria de votos, para presidente da Republica, e ao mesmo tempo, interpretando o sentimento dessa grande maioria, almejei a prosperidade do seu futuro e honesto governo, que havia de ser secundado por todos os republicanos e patriotas.

Foi esse mais ou menos o assumpto posto em relevo, na minha modesta manifestação, comprehendida dentro da orbita traçada naquelle momento psychologico, uma vez que não antecederam outros de feição exclusivamente politica.

E' verdade que, attendendo as minhas relações politicas locaes e estadoaes, que datam da proclamação da Republica e do tempo em que servi como engenheiro do districto telegraphico até o sul do Espirito Santo, relações naturalmente revestidas de outras circumstancias, que se prendem á responsabilidade que tambem me cabe em parte por aquella jornada e á qual não posso renunciar, diante da dedicatoria politica que me offerece Benjamin Constant, aquelle que conjugou os seus esforços com os do inclyto marechal Deodoro, podia resvalar para a arena politica militante, tanto mais quanto, tinha sido a meu nome lembrado naquella localidade com alguma e significativa votação na eleição estadoal, sem que fosse candidato.

Não seria mesmo demasiado se a alludisse ao facto de ser compellido, por uma lei fatal, a lei da acção e da reacção, lei que tambem exerce a sua influencia nos destinos da humanidade, como na gravitação dos corpos celestes, a reagir, sem commetter, porém, excessos de partidarismo, aos quaes fui sempre avesso, contra as tendencias teratologicas que caracterizam a exclusão odiosa do militar das aspirações politicas no seio da nossa sociedade.

Em todo o caso, achei conveniente não exceder-me além daquella delimitação, aguardando uma occasião mais propicia."

Por sentença do juiz federal da 2ª vara, foram Durisch & C., condemnados a pagar á companhia de Serviços dos Portos, a quantia de 29:002$204, importancia de concertos executados no paquete "Gaucho".

O juiz federal da 1ª vara julgou procedentes os embargos oppostos pela União, á execução da sentença que annullou o acto do governo, reformando o marechal Braz Abrantes.

O juiz da 2ª vara criminal julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Amancio Torres, que allegava estar illegalmente preso, á disposição do delegado do 28º districto.

Em substituição ao Banco do Brazil, que não aceitou o encargo, o juiz da 1ª vara commercial nomeou os credores L. B. de Almeida & C., syndicos da fallencia de M. Fernandes de Sá Eiro.

O juiz [illegible] vara criminal condemnou Armando da Cruz Teixeira, accusado de estellionato, a dois mezes de prisão e multa de 5 % no valor desviado

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 19 de março de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Banco da Lavoura.

Sob a presidencia do Dr. Jorge Steert, realizou-se hontem a assembléa geral ordinaria dos accionistas do Banco da Lavoura e do Commercio do Brazil.

Foram approvadas unanimemente as contas relativas ao anno de 1909 e o parecer do conselho fiscal, e em seguida eleitos:

Director, o Dr. Americo Firmino de Moraes, e membros do conselho fiscal os Srs. conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves, commendadores Paulo Arnaud da Silva Taveira e Pedro Gracie, e supplentes os Srs. Luiz Francisco Moreira, José de Araujo Rangel e Julio de Pinna Rangel.

Assembléas geraes.

Fiação e Tecidos Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Leite Guimarães & C., para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Companhia Edificadora, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 25.

—Moinho Fluminense, para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 26.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Fiação e Tecidos Cometa, ás 2 horas de 28, para contas e eleições.

—Fiação e Tecidos Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—B. Energia Electrica, para contas e eleições, ao meio-dia de 29.

—Força e Luz do Jahú, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Docas de Santos, para prestação de contas, eleições e reforma dos estatutos, ao meio-dia de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

A Sul America, o 25° dividendo, desde já.

—Loterias Nacionaes, uma bonificação, de 2$500 por acção, desde já.

—Light and Power, os dividendos relativos ao 3° e 4° trimestres do anno findo.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril da Jardim Botanico, desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 0|0.

—S. Paulo Tramway Light, 10 0|0, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 0|0, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9° coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 0|0, desde já.

—Monte do Carmo, o 1° semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7° coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, o 4° trimestre de 1909 e o 1° de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29° coupon, vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, a partir de 20.

—Mercado Municipal, o 5° coupon, a partir de 20.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuava ainda hontem em alta o mercado de cambio, cujo estado era bem prospero.

E' sempre lisonjeiro esse phenomeno, quando procede principalmente de factores legitimos de ordem economica.

Entretanto, em relação á nossa exportação, não só do café, como da borracha, é considerada em nossa praça extemporanea essa posição assumida pelo mercado de cambio.

Em todo caso, a antecipação de saques sobre a nova safra não vem ao caso, desde que os resultados daquelles productos venham com vantagem cobrir neste momento, em progressão sempre crescente, os papeis de cambio negociados.

Demais, o Banco do Brazil, que a principio relutou um pouco contra essa alta, logo depois melhor orientado, naturalmente, voltou ás suas condições de orientação [illegible].

Foram adoptadas as tabelas de 15 1|8, 15 [illegible], 15 7|32 e 15 1|4, sendo a primeira pelo Banco do Brazil e Español, a segunda pelo British e London, a terceira pelo Italo, a quarta pelo Brasilianische e a ultima pelo River Plate.

[illegible] o Banco do Brazil, conquanto mantivesse á tabela de 15 1|8, letras a 15 9|32, a cujo preço dando tambem o River Plate, com os demais bancos, operando a 15 7|32 e 15 1|4.

Havia dinheiro no Banco do Brazil para letras promptas a 15 5|16 e a prazo a 15 11|32, mas os bancos estrangeiros passaram tambem a comprar áquelle preço, não sendo, porém, de importancia os negocios effectuados nesses papeis.

Tabella dos bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres	15 1/8	a 15 1/4
Paris	$631	a $626
Hamburgo	$779	a $773
	a 3 d. v.	
Londres	15	a 15 3/32
Paris	$636	a $633
Hamburgo	$785	a $781
Italia	$636	a $631
Portugal	$326	a $321
Nova York	3$300	a 3$270
Hespanha	$603	a $599
Turquia		15
Austria	—	15
Rio da Prata:		
Buenos Aires	3$240	a 3$185
Montevidéo	3$490	a 3$415
Metaes:		
Soberanas	16$090	a 16$020
Vales, ouro	—	1$800
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$634	a $632

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 7/32	a 15 9/32
Particular	15 5/16	a 15 11/32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 3/16 a 15	3/64
Paris	$627 a	$635
Hamburgo	$785 a	$786
Italia	—	$635
Portugal	—	$329
Nova York	—	3$286

Soberanas, 16$025.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 1/8	a 15 1/4
Caixa matriz	15 3/16	a 15 1/4

FUNDOS PUBLICOS

O movimento geral da Bolsa foi bastante regular, tanto mais que funccionou com alguma disposição, tanto para comprar, como para vender.

Estiveram em boa posição as apolices, cujos trabalhos nesses papeis correram animados, tendo subido as antigas a réis 1:016$, antes, porém, negociando-se esses papeis até 1:018$000.

Continuaram firmes as estaduaes e municipaes, apenas notando-se algum enfraquecimento nas apolices de Nitheroy.

Pouco movimento notámos em papeis de jogo, que estiveram ainda afastados dos trabalhos de Bolsa, isso com excepção dos das Loterias Nacionaes, que foram vendidos a 29$500, ficando com compradores a 19$000.

Os demais papeis não accusaram maior alteração, e tudo mais como se evidencia das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
2 ditas, a	1:014$000
1 dita, a	1:015$000
3 ditas e 50 ditas, a	1:016$000
1 dita, 2 ditas, 6 ditas, 12 ditas, 19 ditas e 22 ditas, a	1:017$000
8 ditas, 10 ditas e 18 ditas, a	1:018$000
Emprestimo de 1909:	
1 dita e 10 ditas, a	1:012$000
Emprestimo de 1903:	
2 ditas e 10 ditas, a	1:014$000
5 ditas, a	1:015$000
Emprestimo de 1897:	
12 ditas, a	1:012$000

APOLICES ESTADUAES:

Rio de Janeiro (pops., (4 o|o):	
3 ditas, a	87$000
1 dita, 4 ditas, 5 ditas, 10 ditas e 15 ditas, a	87$500
Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 dita, 2 ditas, 5 ditas, 5 ditas e 15 ditas, a	854$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
50 ditas e 74 ditas, a	208$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
14 ditas, a	182$500
5 ditas, a	183$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
110 ditas, a	186$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
50 ditas, a	150$000
Empr. de Nitheroy (ao port.):	
6 ditas e 24 ditas, a	191$000
70 ditas, a	191$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
2 ditas, a	190$000
Banco Commercial:	
3 ditas, 4 ditas e 6 ditas, a	91$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
50 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 350 ditas e 400 ditas, a	29$500
Companhia Docas de Santos:	
30 ditas e 50 ditas, a	388$000
Companhia de Tec. Alliança:	
15 ditas e 25 ditas, a	280$000
Companhia Ferrea Sapucahy:	
100 ditas, a	57$500
Comp. Melhor. no Maranhão:	
128 ditas, a	30$000
Companhia de Tec. Progresso:	
50 ditas, a	278$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Cervejaria Brahma:	
100 ditas, a	208$000
Companhia Docas de Santos:	
10 ditas, a	200$000
6 ditas, a	202$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:018$000	1:016$000
Medias (5 o|o)	1:005$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:012$000	1:006$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:012$000	1:010$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	438$000	432$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	440$000	430$000
Rio, 100$ (4 o|o)	87$500	86$500
Espirito Santo, 1:000$	760$000	755$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	855$000	851$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	194$000	190$000
Antigas (ao port.)	190$000	185$000
1909 (ao portador)	150$000	149$000
1909 (nominaes)	150$000	148$000
1906 (ao portador)	185$000	183$000
1906 (nominaes)	—	183$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	208$000	206$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	205$000	200$000
Nitheroy (ao portador)	192$000	191$000
Nitheroy (nominaes)	198$000	190$000
DEBENTURES:		
O Paiz	—	900$000
Brazil Industrial	206$000	202$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	212$000
Tec. Mageense (1ª ser.)	206$000	204$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	205$000
Manufactora (tecidos)	200$000	195$000
Carioca (tecidos)	210$000	209$000
Carioca, tec. (ao port.)	209$000	208$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	208$000	202$000
Santo Aleixo	190$000	180$000
Corcovado (tecidos)	—	200$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	204$000	202$000
Industrial de S. Paulo	198$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	217$000	214$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	216$000	213$000
J. Botanico (ao port.)	217$000	215$000
Cantareira e Viação	—	206$000
Transp. e Carruagens	—	200$000
Docas de Santos	204$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	50$000
Ordem da Penitencia	—	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	220$000
São Benedicto	212$000	205$000
Mercado Municipal	200$000	199$000
Irmand. da Candelaria	—	213$000
S. Bento	212$000	209$000
Cervejaria Brahma	212$000	208$000
LETRAS:		
Banco do Estado do Rio	50$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	190$000	186$500
Commercial	92$000	91$000
Do Commercio	113$000	110$000
Da Lavoura	132$000	128$000
Nacional	160$000	150$000
Metropolitano	5$000	—
Comp. de tecidos:		
Alliança	291$000	285$000
Corcovado	210$000	200$000
Confiança	200$000	195$000
Progresso	280$000	275$000
Brazil Industrial	260$000	250$000
Carioca	—	200$000
Petropolitana	260$000	247$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	130$000	125$000
São Felix	46$000	—
Manufactora	186$000	176$000
Magéense	150$000	135$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	545$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	40$000	32$000
Previdente	—	36$000
Confiança	50$000	45$000
Minerva	16$000	7$000
Lloyd Americano	—	20$000
Vendidas	—	73$000
União dos Proprietarios	—	68$000
Integridade	—	36$000
Cruzeiro do Sul	100$000	18$000
Cometa	250$000	230$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	29$500	29$000
Docas da Bahia	375$00	365$000
Transp. e Carruagens	71$000	70$000
Saneamento do Rio	72$000	69$000
Minas de São Jeronymo	18$000	17$500
Melhor. no Maranhão	40$000	34$000
Ferrea do Sapucahy	58$000	56$000
Terras e Colonização	—	6$000
Jardim Botanico	208$000	202$000
Victoria a Minas	—	57$000
Docas de Santos	—	383$000
Tocantins ao Araguaya	18$000	14$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$000
Centro Pastoril	16$000	10$000
Mercado Municipal	—	50$000
Valentim	200$000	194$000
Empreiteira	—	$750

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 18	13:256$882
De 1 a 18	149:168$552
Total	162:425$434
Em igual periodo de 1909	77:174$951

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 7 de abril de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario interino, Dr. Sylvio Teixeira.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Goulart e Lyra e o secretario Dr. Sylvio Teixeira, faltando com causa justificada os deputados Conceição e Julio Cesar, abriu-se a sessão.

EXPEDIENTE

Officio n. 48, do director geral de industria e commercio, da secretaria de Estado da agricultura, industria e commercio, de 2 do corrente, remettendo documentos referentes a diversas marcas, registradas no Bureau Internacional de la Propriété Industrielle, em Berna—Mandou-se communicar que a junta recebeu o officio desacompanhado dos documentos;

Officio n. 51, do mesmo director, datado de 6 do corrente, remettendo com a notificação de n. 713, os exemplares das 35 marcas registradas sob os ns. 8.988 a 9.022, no Bureau Internacional de la Proprieté Industrielle, de Berna, e um exemplar de rectificação da marca numero 8.790, registrada no Bureau, em 7 de janeiro do corrente anno—Mandou-se archivar;

Officio n. 186, do mesmo director, de 5 do corrente, communicando ficar sem effeito a reclamação referente ao seu officio n. 167, de 26 de março ultimo—Inteirados;

Edital de 1 de abril corrente, do juiz da 2ª vara commercial, communicando que fóra decretada a fallencia da firma Oliveira & Castro, e a de seus socios pessoal e solidariamente responsaveis Thomaz Fontes de Castro e João Aquino de Oliveira, estabelecidos á rua Archias Cordeiro n. 139—Annote-se e archive-se.

REQUERIMENTOS

Da The Enfield Cycle Company, Limited, Inglaterra, para o registro da marca que distingue bicyclettas, velocipedes e carruagens, de sua fabricação—Deferido;

De Wnisor & Newton, Limited, Inglaterra, para o registro da marca que distingue tintas liquidas de aguas, materiaes e accessorios artisticos, etc., de sua fabricação—Deferido;

De Edwin Wilbur Spring, Inglaterra, para o registro da marca que distingue navalhas e laminas, de sua fabricação—Deferido;

De Alfred Joseph Warne-Brownes, Inglaterra, para o registro da marca "W. B. Box", que distingue caixas e malas para viagem, de sua fabricação—Deferido;

De Pearson's Antiseptic Company, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Pacofuild", que distingue substancias chimicas empregadas na agricultura, horticultura, veterinaria e hygiene, de sua fabricação—Deferido;

Da The Redio Company, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Redio", que distingue pannos para polimento, de metaes, coreto, etc., de sua fabricação—Deferido;

De The Whitecross Company, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Gorgon", que distingue metaes em bruto e parte beneficiados, de sua fabricação—Deferido;

De George Spencer Moulton Company, Limited, para o registro da marca "Spencer-goma", que distingue molas de parachoques de engates e outras para carros de estradas de ferro, etc., de sua fabricação—Apresentem documentos que provem explorarem estabelecimento commercial e o certificado provando que a marca não está registrada;

De Jules Robin & C., França, para o registro da marca que distingue aguardentes de sua fabricação—Deferido;

De Ruchanan Foster Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Congo", que distingue coberturas para casas, de feltro preparado, de sua fabricação—Deferido;

De Guilherme Johnston, Republica Argentina, para o registro da marca "El Tigre", que distingue o chá de seu commercio—Deferido;

De José Fernandes, para o registro da marca que distingue vinhos, de seu commercio—Deferido;

De A. J. Rodrigues & C., para o registro da marca que distingue pimentão em pó, de seu commercio—Deferido;

De Penna & C., para o registro da marca "Café Invejado", que distingue o café moido de sua fabricação—Deferido;

De Zeferino de Menezes, para o registro da marca "Tigre", que distingue cigarros, cigarrilhas, fumos, charutos, etc., de sua fabricação—Deferido;

De Dutra & Almeida, para o cancellamento da marca registrada nesta junta, sob n. 5.020, em 28 de janeiro de 1907—Deferido;

De Edward Asworth & C., para o cancellamento da marca "Soberanos"—Deferido, á vista dos documentos apresentados;

De E. de Albuquerque & C. e Ferreira & Irmão, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob os ns. 6.532 e 6.539—Deferidos;

De J. Fernandes, para o deposito de sua marca, registrada nesta junta, sob o n. 6.553—Indeferido, por ter passado o prazo legal para o deposito;

De Leitão, Franch & C., para o deposito da sua marca, registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob o n. 1.417—Deferido;

De Glaser, Spilles & C., A. do Valle & C., Mesquita & Irmão, Rodrigues Nogueira & C., J. Freitas & C., R. Souza & C., Castro & Homem e Pinto, Angelo & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Ricardo & C., para o archivamento de seu contrato social—Como requerem, cancellando-se o registro da firma identica, pertencente ao mesmo e feito sob o n. 14.683;

De Rocha, Pacheco & C. e Pedrosa Monteiro & C., para o archivamento das alterações de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Avellar & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem, cancellando-se a firma registrada sob o n. 16.294;

De Couto & C., para o archivamento de seu contrato social—Como requerem, annotando-se no registro da firma a retirada do socio Joaquim Silva Couto Junior;

De Martins & Alonso, Mesquita & Irmão, Pinto, Angelo & C. e Dias & Moreira, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Avellar & C., para o archivamento de um distrato parcial de sua sociedade—Como requerem:

De G. Roque & C., Alves Freire & C., Deolindo Pinto Ferreira, Barreto, Irmão & C., Dias & Almeida, Ferreira & Pacheco, José Salgado Moreira, Bernardino Nunes Rodrigues, Magalhães e Orestes, Oliveira Pontes & C., Joaquim Gomes & C., Salvador Serrnotti & C., Rouchon & C., J. M. Ribeiro & C., M. Capelleti & C., Bastos & Santos, Augusto Coelho, Alvaro de Moraes, A. F. de Azevedo & C., Lemma & Rey e J. Silva & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Joaquim Pinto Ferreira, para o registro de sua firma commercial—Como requer, cancellando-se o registro da firma identica, pertencente ao mesmo, feito sob o n. 14.863;

De Oliveira, Machado & C., para se annotar no registro de sua mudança de seu estabelecimento commercial do largo da Carioca n. 13, para a rua do Hospicio n. 25—Deferido;

De Mourão & Moraes, para se annotar no registro de sua firma a abertura de mais uma filial á rua Uruguayana n. 41, de commodos mobilados—Deferidos;

De Antonio Coelho Branco e João, de Lulla, para se annotar no registro de suas firmas a mudança da numeração de seus estabelecimentos, o primeiro para o n. 80 e o segundo para o n. 49—Deferidos.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 7 do corrente:

CONTRATOS

De José Alves de Mesquita e Leonardo Alves de Mesquita, para o commercio de casa de pasto, á avenida Mem de Sá, com o capital de 2:000$, sob a firma Mesquita & Irmão;

De João Pedro Neves de Freitas e Antonio Augusto de Souza, para o commercio de botequim e exploração de diversões, no antigo cães Municipal, com o capital de 10:000$, sob a firma J. Freitas & C.;

De Luiz Ricardo Ferreira, Antonio Martins de Almeida, João Lourenço Barbosa e Salvador da Silva Moura, para o commercio de transportes, á rua Mariz e Barros n. 151, com o capital de 60:600$, sob a firma Ricardo & C.;

De Luiz Pinto de Souza Castro, Claudino Pinto de Castro Angelo e o commanditario José Angelo da Cunha, para o commercio de couros, arreios, etc., á rua da Quitanda ns. 41 e 43, com o capital de 300:000$, sob a firma Pinto, Angelo & C.;

De Joaquim Telles e Aspreu David do Valle, para o commercio de roupas brancas, artigos de armarinho, á rua da Assembléa n. 22, com o capital de 15:000$, sob a firma A. do Valle & C.;

De Gabriel Maria da Costa e Manoel Homem, para o commercio de doces, que fabricam, á rua Affonso Cavalcanti n. 27, com o capital de 8:000$, sob a firma Costa & Homem;

De Josef Glaser, Berthold Kittel e Eduar Spiller, para o commercio de mercadorias, á rua Visconde de Inhauma n. 61, com o capital de 20.000 francos, sob a firma Glaser, Spiller & C.;

De D. Juventina Rodrigues Ferreira, João de Andrade Nogueira e Fortunato Lopes da Silva, para o commercio de commissões e consignações, á rua da Alfandega n. 226, com o capital de 80:000$, sob a firma Rodrigues, Nogueira & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Avellar & C., pela saida do socio João Francisco de Araujo Braga;

De Avellar & C., quanto á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios;

De Rocha Pacheco & C., quanto aos socios Adelino Pacheco e Theophilo Moreira de Mattos, que fizeram cessão de suas quotas no socio Euzebio Martins da Rocha;

De Couto & C., pela retirada do socio de industria Joaquim da Silva Couto Junior, e quanto á divisão dos lucros;

De Pedrosa, Monteiro & C., pela saida da sociedade do socio commanditario Manoel Drite Dias Carvalhaes.

DISTRATOS

De Mesquita & Irmão, Dias & Maceira, Pinto, Angelo & C. e Martins & Alonso.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Hontem tivemos novamente o mercado de café em estado fraco, tanto mais que os centros de consumo volveram á posição de baixa anterior.

De facto, funccionou o nosso mercado quasi sem compradores, facto esse que forçou as nossas cotações á baixa, dada a falta de iniciativa da parte dos vendedores, que cederam a 7$350.

Os negocios effectuados, porém, foram muito fracos, os quaes foram pouco além de mil saccas.

Entretanto, apesar de ser divulgado o limite de 7$350 pelo Centro de Café, sobre os negocios realizados, podemos adiantar que sobre varios outros negocios prevaleceu o preço de 7$300.

Em espectativa, tivemos a maior parte dos compradores, que, naturalmente, aguardavam os acontecimentos para entrar no mercado com mais segurança.

As evoluções dos centros de consumo, na abertura de hontem, foram irregulares, pois não tivemos alteração na Bolsa do Havre, subindo 1|4 de pfening a de Hamburgo e 1 ponto a de Nova York.

Na segunda chamada conservaram-se inalteradas as Bolsas do Havre e de Hamburgo.

Em todo caso, se os compradores achavam-se abastecidos, os vendedores, por sua vez, não se mostravam com grande disposição para vender, tanto mais que não têm grande supprimento disponivel.

Foi, pois, por esse motivo que se limitaram consideravelmente os negocios legitimos, que só poderão desenvolver-se com as proximas futuras remessas da nova safra.

Apenas foram negociadas para exportação, de manhã, nos commissarios, 1.253 saccas, para cujos negocios sendo divulgado o preço de 7$350.

A' tarde, porém, não constou vendas, correndo, entretanto, a seguinte versão:

Não houve negocios á tarde, a não ser 5.000 saccos, fechadas de 6$950 a 7$, de liquidação do dia 20.

Assim sendo, é provavel que o mercado legitimo venha a soffrer as consequencias dessa transacção, que para nós não tem razão de ser; demais uma queda de preços agora, no momento em que o mercado encontra-se com todos os elementos quasi em seu favor, como sejam, entradas pequenas, embarques regulares e *stock* reduzido, não tem justificação.

O facto de ser negociado o genero de 6$950 a 7$, por isso, quando a base do mercado é de 7$300, seja o negocio de liquidação, seja legitimo, é simplesmente clamoroso e injustificavel.

Se tivessemos já funccionando a Bolsa de Mercadorias, esse facto seria evitado, porque está previsto no seu regulamento.

Com destino a Santos passaram por Jundiahy 6.200 saccas, contra 6.300 ditas de sabbado.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	2.867
Cabotagem	492
Estrada de Ferro Central do Brazil	30
Total	3.389
Vendas realizadas	1.253
Passagem por Jundiahy	6.200

Pauta da semana, 510 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	264.675
Ultimas entradas	5.343
Total	270.018
Ultimos embarques	11.794
Stock actual	258.224

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	3.591	215.460
Cabotagem	—	—
Barra dentro	1.752	105.120
Total	5.343	320.580
Desde o dia 1°:		
Estrada de F. Central	28.124	1.687.440
Cabotagem	4.955	297.300
Barra dentro	45.805	2.748.300
Total	78.884	4.733.040

EMBARQUES

	DIA 16	DE 1 A 16
Estados Unidos	6.009	38.210
Europa	4.133	40.395
Rio da Prata	938	4.671
Cabo	—	—
Pacifico	—	1.160
Cabotagem	714	11.788
Total	11.794	96.224

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$850
" n. 4	7$750
" n. 5	7$650
" n. 6	7$550
" n. 7	7$350
" n. 8	7$150
" n. 9	6$850

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	167
Parahyba	31
Ouro Preto	100
Caethé	200
Total	498

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	8.973
Norte	—
Total	8.973

RECEBIDO NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 16	68.762
Recebido no dia 17	136.636
Recebido no dia 1	1.670.477
Em igual periodo de 1909	1.444.518

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 5.343 saccas; desde o dia 1° do mez 78.884, na média de 4.640, e desde 1° de julho 3.213.653, na média de 11.043 saccas.

Os embarques foram de 11.794 saccas, sendo 6.009 para os Estados Unidos, 4.133 para a Europa, 938 para o Rio da Prata e 714 por cabotagem.

Foram embarcadas desde o dia 1° do mez 96.224 saccas, e desde 1° de julho 3.014.720, sendo o *stock* actual de 258.224 saccas.

Em Santos o mercado esteve frouxo, ao preço de 3$150 por 10 kilos.

As entradas foram de 5.839 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.409.206 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1° do mez 83.853 saccas, na média de 5.241, e desde 1° de julho 10.979.041 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, subiu 4 pontos, elevando a cotação do genero brazileiro a 8.63 d. por libra.

Tivemos o nosso mercado ainda bem collocado e firme, mas com negocios pequenos.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido 520 fardos e ficando em deposito hontem nos trapiches 19.972 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	17$500 a 18$500
Rio Grande do Norte	17$000 a 18$500
Ceará	17$500 a 18$500
Parahyba	17$500 a 18$000
Sergipe	16$800 a 17$600
Penedo	17$300 a 17$800

Assucar.

Hontem tivemos o mercado de assucar completamente paralysado, com os compradores retraidos, naturalmente porque se acham abastecidos.

Entradas no dia 16:

Pelo vapor *Alexandria*, vieram de Santa Catharina 884 saccos, sendo 629 a Queiroz Moreira & C. e 255 a Severo Jorge & C. e pela Leopoldina, para o trapiche da Cantareira, 1.330 de Campos a Duviviers & C.

Total, 2.214 saccos.

Saidas no dia 16:

Trapiches	Saccos
Lloyd, sul	164
Lloyd, norte	1.863
Freitas	50
Rio de Janeiro	687
Novo Carvalho	1.359
Silva	1.000
Medeiros	438
Fluminense	148
Navegação	180
Cantareira	405
Total	6.294

Deposito hontem em trapiches 260.063 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
	Não ha		
Branco, usina	$290	a	$310
Branco, cristal	$305	a	$315
Branco, 3ª sorte	$240	a	$250
Somenos	$230	a	$260
Mascavinho	$260	a	$270
Amarello, cristal	$200	a	$205
Mascavo	$190	a	$195
Dito, regular	—		$185
Dito baixo			

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
	Kilog.	*Kilog.*	*Kilog.*
Arroz	18.750	1.920	20.670
Carvão vegetal	—	41.945	41.945
Feijão	—	2.414	2.414
Fumo	—	3.786	3.786
Madeiras	26.705	—	26.705
Milho	21.383	3.720	25.103
Polvilho	—	840	840
Queijos	—	4.384	4.384
Batatas	—	26.132	26.132
Toucinho	—	3.090	3.090
Manteiga	—	2.853	2.853
Diversas	27.690	374.440	402.130

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	48$300 a 53$500
Idem regular	36$600 a 40$000
Idem do norte, rajado	39$000 a 43$000
Idem agulha	51$700 a 60$000
Idem inglez	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 21$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$300 a 15$600
Grossa	13$300 a 14$600
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	13$300 a 14$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	15$000 a 16$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
Feijão de côr:	
Enxofre	23$000 a 24$000
Mulatinho	21$500 a 22$000
Branco, nacional	32$000 a 33$500
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	Não ha
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	33$000 a 34$000
Milho:	
Do norte, amarelo	5$500 a 6$500
Da terra, idem	7$400 a 7$600
Idem, branco	9$000 a 10$000
Cangica	26$300 a 28$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$850
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	23$500 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$240 a $300
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$800 a 70$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 70$000
Laguna, idem, idem	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 71$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe, tina	48$000 a 49$000
Noruega, caixa	50$000 a 52$000
Peixelim, tina	35$000 a 36$000
Halifax, tina	44$000 a 46$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	29$000 a 30$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	1$800 a 2$000
Carne de porco, kilo	$620 a $800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$640 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Puros mantas	$700 a $840
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	60$000 a 70$000
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	— 27$000
2ª qualidade	25$500 a 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Bola, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	20$000 a 23$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 16$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$200 a 7$400
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$150
Lombo:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebouson	Não ha
Mazelet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$890 a 2$300
Matte em folha, kilo	$460 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	— 1$150
N. 1, idem	— 1$050
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	— $780
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	50$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 50$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Dio Rio Grande, kilo	$600 a $620
Matadouro, idem	$580 a $600
Toucinho, kilo	$700 a $840
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 20$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	165$000 a 175$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Mendoza*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Konig Friedrich August*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Penedo e escalas, pelo paquete nacional *Satellite*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De Angra dos Reis, pelo rebocador nacional *Emily*: lastro, ao mestre;

De Laguna e escalas, pelo paquete nacional *Alexandria*: varios generos, á Empreza Esperança Maritima;

De Pernambuco, pelo paquete nacional *Itacolomy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Glasgow e escalas, pelo vapor inglez *Virginia*: carvão, a Lage Irmãos;

De Aracajú e escalas, pelo paquete nacional *Carolina*: varios generos, á Empreza Espirito Santo e Caravellas.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, italiano, *Mendoza*; Buenos Aires e escalas, allemão, *Konig Friedrich August*; Penedo e escalas, nacional, *Satellite*; Laguna e escalas, nacional, *Alexandria*; Pernambuco, nacional, *Itacolomy*; Glasgow e escalas, inglez, *Virginia*; Aracajú e escalas, nacional, *Carolina*.

Angra dos Reis, rebocador nacional *Emily*.

Vapores saidos.

Paranaguá e escalas, oriental, *Parahyba*; Buenos Aires e escalas, hollandez, *Delfland*; Santos, inglez, *Woodfield*; Genova e escalas, italiano, *Mendoza*; Philadelphia, inglez, *Sellasia*; Rio Grande do Sul, allemão, *Mars*; Trieste e escalas, hungaro, *Nagy-Lajos*; Nova York e escalas, inglez, *Vasari*; Hamburgo e escalas, allemão, *Konig Friedrich August*; Buenos Aires e escalas, inglez, *Amazon*.

Vapores em viagem.

LEIXÕES, 17.
Chegou, procedente dos portos do Brazil, o paquete allemão *Crefeld*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

S. VICENTE, 18.
O paquete inglez *Oropesa*, da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ás 4 horas da tarde, directamente para o Rio de Janeiro.

MARANHÃO, 17.
O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para o Pará.

RIO GRANDE, 17.
O vapor *Pyrineus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

RECIFE, 18.
O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã e saiu hoje, ás 6 horas da tarde, para Maceió.

FLORIANOPOLIS, 18.
O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegado hoje pela manhã, saiu á tarde para Itajahy.

VICTORIA, 18.
O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu antes de meio-dia para a Bahia.

SANTOS, 18.
O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje á tarde para Cananéa.

RIO GRANDE, 18.
O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Montevidéo.

RIO GRANDE, 18.
O vapor *Cabedêlo*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

CEARA', 18.
O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, ás 11 horas da manhã, para o Natal.

MACEIO', 18.
O vapor *Bocaina*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Rio.

Vapores esperados.

19 Rio da Prata, *Columbia*.
19 Portos do sul, *Itapuca*.
20 Portos do sul, *Itaituba*.
20 Portos do norte, *Ypiranga*.
20 Rio da Prata, *Araguaya*.
20 Portos do norte, *Bocaina*.
20 Rio da Prata, *Plata*.
20 Portos do sul, *Itanna*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
21 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
22 Portos do sul, *Florianopolis*.
22 Santos, *Bonn*.
22 Gothemburgo, *Kronprinsessan Victoria*.
23 Rio da Prata, *Minas*.
23 Portos do sul, *Itaperuna*.
23 Portos do sul, *Itatiba*.
24 Bremen e escalas, *Erlangen*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
24 Nova York, *Tennyson*.
24 Santos, *Asuncion*.
25 Nova York, *Purús*.
25 Liverpool e escalas, *Milton*.
25 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
25 Portos do norte, *Sergipe*.
25 Havre e escalas, *Bysley*.
26 Portos do sul, *Sirio*.
26 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
26 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
26 Rio da Prata, *Bologna*.
27 Rio da Prata, *Magellan*.
27 Buenos Aires e escalas, *Hollandia*.
27 Rio da Prata, *Danube*.
27 Rio da Prata, *Rynland*.
28 Santos, *San Nicolas*.
28 Callão e escalas, *Orcoma*.
28 Portos do norte, *Olinda*.
28 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
30 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
30 Bordéos e escalas, *Amiral Salandrouse de Lamornaix*.
30 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.

Maio:

1 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
1 Rio da Prata, *Brasile*.
1 Rio da Prata, *Ypiranga*.
2 Genova e escalas, *Savoia*.
2 Santos, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
4 Rio da Prata, *Amazon*.

Vapores a sair.

19 Santos e escalas, *Garcia*.
19 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
19 Trieste e escalas, *Columbia*.
20 Southampton e escalas, *Araguaya*.
20 S. Matheus e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
20 Portos do norte, *Ibiapaba*.
20 Barcelona e escalas, *Plata*.
20 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
20 Penedo e escalas, *Santa Cruz* (4 horas).
21 Pará e escalas, *Santos*.
21 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
21 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
21 Rio da Prata, e escalas, *Saturno* (1 hora).
21 Pará e escalas, *Mossoró*.
21 Portos do sul, *Itapuca* (4 horas).
21 Pará e escalas, *Paulista*.
22 Florianopolis e escalas, *Natal*.
23 Genova, *Minas*.
23 Bremen e escalas, *Bonn*.
23 Rio da Prata, *Kronprincessan Victoria*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (4 horas).
23 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
24 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
25 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
25 Rio da Prata, *Atlantique*.
25 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
26 Genova, directo, *Bologna*.
26 Callão e escalas, *Oropesa*.
26 Ponta da Areia e escalas, *Carolina*.
27 Bordéos e escalas, *Magellan*.
27 Southampton e escalas, *Danube*.
27 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
27 Amsterdam e escalas, *Rynland*.
28 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
28 Rio da Prata e esc., *Florianopolis* (1 h.).
28 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
29 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
29 Nova York, *Purús*.
30 Laguna e escalas, *Mayrink*.
30 Guarabyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Porto Alegre e escalas, *Bocaina*.
30 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé* (4 horas).

Maio:

1 Genova e escalas, *Brasile*.
2 Rio da Prata, *Savoia*.
2 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
3 Hamburgo e escalas, *Principessa Mafalda*.
4 Nova York, *Tennyson*.
4 Southampton e escalas, *Amazon*.
5 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 313:474$056, sendo em ouro 112:961$456 e em papel 200:512$600.

De 1 a 18 do corrente a renda elevou-se a 4.301:685$554, tendo sido em igual periodo de 1909 de 3.702:359$931, sendo a differença a maior para o anno corrente de 799:145$623.

—O guarda Palvino Rocha, destacado ante-hontem no vapor inglez *Amazone*, entrado de Southampton, communicou ao sargento Augusto José do Nascimento, de dia á guardamoria, que uma passageira de nome Josephina de Britto pretendia desembarcar, trazendo escondidos sob as vestes diversos objectos de valor.

Trazida para a guardamoria a citada passageira, aquelle sargento verificou que effectivamente, a mesma trazia sob as vestes os seguintes objectos: uma bolsa de ouro, grande, com dois berloques; uma bolsa de ouro com espelho, tendo no tampo diversos brilhantes e rubis; seis pulseiras de ouro para criança; um gallo de ouro, com pedras na crista, e um corte de seda preta, com ramagens, pesando 600 grammas.

Communicado o caso ao inspector, este determinou aos escripturarios Sá e Souza e Fernandes da Veiga, que procedessem á avaliação dos objectos citados.

Esses escripturarios avaliaram os mesmos, como devendo pagar direitos simples, no valor de 223$180, opinando, porém, para que fossem pagos direitos dobrados e mais a multa de 10 o|o.

Em vista desta avaliação, o inspector determinou que a passageira pagasse direitos dobrados pelas mercadorias em questão e mais a multa de 10 o|o, determinando ao mesmo tempo que os objectos fossem removidos para o armazem de bagagem, afim de lhes ser dada saida.

—Acham-se promptas para pagamento na 2ª secção as seguintes restituições:

Rodrigo Vianna	81$027
Cesar Dho	153$673
Companhia de Fiação e Tecidos Alliança	1.926$005
João Teixeira	152$437
The Gouroch Ropework Export Company, Limited	49$519
James Magnus & C.	114$800

—Em leilão effectuado hontem nos armazens de consumo, foram vendidos 10 lotes de mercadorias abandonadas, tendo a venda dos mesmos attingido á somma de 9:132$000.

Do signal de 20 o|o foi recolhida aos cofres a quantia de 1:826$400.

—O inspector manteve hontem, em um requerimento de José Maria Baptista, sobre duas correntes de ouro para relogio e um cordão para senhora, apprehendidos em seu poder, o seu despacho de 13 do corrente, em que mandou cobrar direitos dobrados pelos objectos em questão.

—Foi transferida para o dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, a reunião da commissão arbitral, que devia reunir-se hontem, para julgar um recurso de Santos Moreira & C., de uma decisão da commissão de tarifas, em vista de não terem comparecido os arbitros por parte do commercio.

São arbitros, por parte da fazenda nessa commissão, os conferentes Mario Barbosa de Magalhães Castro e Ataliba Galvão, e por parte do commercio os Srs. Francisco Correia de Barros e Mario de Carvalho.

—Requerimentos despachados:

Companhia Cervejaria [illegible]—Informe o fiel do armazem n. 5;

Hasenclever & C.—[illegible] e informe o Sr. Silva Rego;

Mme. Lopes da Costa—A' 1ª secção;

E. Lambert—Certifique-se;

Barros Garcia & C.—A' 1ª secção;

Braga Carneiro & C.—Informe o Sr. Jovino Barral;

Eugenio Meyer—Informe a 2ª secção;

Manoel Bentes Gama—Informe a 2ª secção;

Machado & Silveira—A' 3ª secção;

Camillo de Hollanda Regueira—Ao Sr. ministro da fazenda;

Sloper & Irmãos—Deve ser concedido o abatimento de 20 o|o, uma vez que se prova pela factura consular que a mercadoria em questão é de origem dos Estados Unidos do Norte;

R. Carrique—Informe a 1ª secção;

Herm Stoltz & C.—Sim, sob a fiscalização da guardamoria.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Bellerby, inglez, procedente de Leith, consignado á Companhia du Gaz; manifesto n. 415;

Bahia, nacional, procedente de Belfast, consignado ao Lloyd Brazileiro; manifesto n. 416;

Hillmere, inglez, procedente de Hull, consignado a E. L. Harrisson; manifesto n. 417;

Amazon, inglez, procedente de Southampton, consignado a E. L. Harrisson; manifesto n. 418;

Asuncion, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 419;

Newstead, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Belmiro Rodrigues & C.; manifesto n. 420;

Miguel Gallart, hespanhol, procedente de Buenos Aires, consignado a D. Juan Capplonch y Puerto; manifesto n. 421;

Mendosa, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 422;

Konig Friedrich August, allemão, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 423.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão ordinaria hontem realizada, a 1ª camara julgou os seguintes feitos:

APPELLAÇÕES COMMERCIAES — N. 1.198 (desistencias); relator, Sr. Tavares Bastos; appellado, Antonio Affonso Ferreira — Julgaram por sentença a desistencia, unanimemente;

N. 919; relator Tavares Bastos; appellantes, Antonio Gonçalves de Miranda Queiroz e outros; appellados, José Marcos Inglez de Souza e Dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho — Julgaram improcedente a desistencia, unanimemente.

Sorteio.

Recurso crime n. 302 — Ao Sr. Enéas Galvão.

Em mesa.

Aggravo de petição n. 2.029.

— Continuam em mesa os aggravos de petição ns. 2.14 e 2.024, para revisão, ao Sr. Enéas Galvão, que reassumiu hontem o exercicio de seu cargo.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

No expediente foi lido o officio da Camara remetendo o tratado da lagoa Mirim, que foi distribuido ao senador Arthur Lemos.

Não houve numero para ser votado o parecer da commissão de poderes, reconhecendo o Sr. Tavares de Lyra, senador pelo Estado do Rio Grande do Norte.

CAMARA

Com numero legal de deputados presentes, o Sr. Sabino Barroso, presidente, abre a sessão.

No expediente foram lidas declarações de votos de alguns deputados a proposito da approvação do tratado firmado com o Uruguay, concedendo a esta Republica o condominio de navegabilidade na lagôa Mirim e rio Jaguarão.

O Sr. Barbosa Lima envia a mesa o requerimento, no qual alludimos fóra desta secção, e o Sr. presidente levanta a sessão, afim de que as commissões permanentes possam trabalhar.

O Sr. José Carlos pede a palavra para saber se qualquer deputado, póde, na annunciada sessão secreta, para debate do parecer que conclue pela approvação do tratado negociado ultimamente com o Perú, apresentar documentos, annexando-os á acta.

O Sr. presidente responde affirmativamente.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram concedidos tres mezes de licença ao 1º tenente engenheiro machinista João de Araujo Guimarães, e ao 2º tenente Arthur Carlos de Abreu.

— Foi desligado do batalhão naval o 1º tenente Francisco Dias Ribeiro.

— Foi mandado passar do "Tymbira" para o "Tamandaré", o capitão-tenente Mario Gama da Silva.

— Mandou-se desembarcar do "Matto Grosso" o 2º tenente Alfredo Sinay.

— Foi mandado embarcar no "Andrada" o 2º tenente Laurindo Hercilio Dias.

— Em ordem do dia de hontem foi publicado o seguinte:

"O commandante da esquadra em evoluções providencie no sentido de comparecerem na inspectoria de machinas, amanhã, ás 11 horas da manhã, os sub-machinistas Oscar Gonçalves, do "Rio Grande do Norte"; Raul Gutierrez de Simas, do "Piauhy"; Heitor Candido Correia, do "Pará"; Antonio Alves Vianna de Sá, do "Matto Grosso"; Jacintho do Prado Carvalho, do "Tymbira", e Oscar Rodrigues de Seixas, do "Republica", afim de prestarem as provas oraes do exame de sufficiencia.

—Devem reunir-se na auditoria geral de marinha, amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que respondem os soldados do batalhão naval Modesto Manoel Alves e Antonio Amaro da Silva,e do qual é presidente o capitão de corveta Pedro Paulo Lopes de Mendonça, e são juizes o capitão-tenente medico Dr. José Francisco de Souza Lemos, os 1ºs tenentes Eduardo Duarte Silva Junior, Antonio Barbosa Moreira Martins e engenheiro machinista João Baptista de Figueiredo Tenrreiro Aranha e commissario Juvenal Jardim, devendo comparecer os réos, e no dia 22, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional foguista de 1ª classe José Gomes de Hollanda Cavalcanti, e do qual é presidente o capitão de corveta reformado Francisco Antonio Ferreira, e são juizes o capitão-tenente reformado José Joaquim Guimarães, os 1ºs tenentes commissario Adolpho Martins de Oliveira e João Torres e os 2ºs tenentes commissario Luiz de Oliveira Menezes e Francisco Antonio da Silva Guimarães, devendo comparecer o réo.

Guerra.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades o coronel do 9º regimento de infanteria João Pacheco da Silva e tenente-coronel Chrispim Ferreira, do 55º batalhão de caçadores.

— Estiveram hontem com o Sr. ministro os senadores Lauro Müller, Generoso Marques e Alencar Guimarães, deputados Diogo Fortuna, Soares dos Santos, generaes José Christino, Menna Barreto e Modestino Martins e Dr. Novaes de Carvalho, juiz togado do Supremo Tribunal Militar.

— No 17º de cavallaria, em Ponta Porã, foi mandado servir o 1º tenente Alencarliense Fernandes da Costa.

— Como noticiámos, segue no dia 21 para o norte, afim de estudar as condições para a installação do serviço odontologico, o capitão cirurgião dentista Dr. Moreira da Silva.

— O 2º tenente Ibanez Cardoso teve ordem de recolher-se ao 1º regimento de artilheria.

— Solicitou conselhos de investigação e guerra o 1º tenente Octaviano Jansen Pereira.

— Vão trocar de corpos os capitães Paulo Domingues de Menezes Doria, do 38º batalhão, e Horacio Caetano dos Santos, do 37º.

— O 6º batalhão do 2º regimento de infanteria e o 4º devem mudar-se para o novo quartel da villa militar Deodoro, o primeiro no fim do corrente mez e o segundo a 1 de maio proximo.

Consta que o novo quartel será inaugurado officialmente no dia 24 de maio, em commemoração ao anniversario da gloriosa batalha de Tuyuty.

— Será transferido do 14º regimento para o 10º o 1º tenente Duarte Pinto Rangel.

— O tenente-coronel Dr. Ferreira do Amaral, director do hospital central do exercito, apresentou hontem ao Sr. ministro o orçamento para a installação da luz electrica, e bem assim da montagem de uma pequena casa para os apparelhos de transformação da corrente da Light, para accionarem, uma moderna e potente machina de raios X, destinada ao gabinete de cirurgia.

Todo esse trabalho importa em 35:000$000.

O Sr. ministro enviou o orçamento á contabilidade da guerra, para dizer sobre o credito.

— Ao inspector da 13ª região militar telegraphou o Sr. ministro, declarando que o capitão Manoel Nonato de Faria só assumirá o commando da 13ª companhia isolada, em Cuyabá, depois que tiver prestado contas, como pagador da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

— O estimado 1º tenente Herou Heller, auxiliar da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, entregou ao Sr. ministro, por ordem do tenente-coronel Candido Rondon, um precioso album, contendo interessantes photographias de todos os trabalhos até agora executados pela actual commissão.

Nesse album encontram-se lindas e suggestivas photographias dos indios bororós e nhambiquaras.

—Sob o n. 51, foi incorporado á Confederação do Tiro Brazileiro, na 2ª categoria o Tiro Brazileiro de Cordeiro, no Estado do Rio de Janeiro.

—Para o logar de instructor do Collegio Militar foi nomeado o capitão Claudio da Rocha Lima, que é dispensado de chefe do grupo da fabrica do Piquete.

—O 1º tenente Luiz Gouveia Ravasco foi exonerado do logar de instructor dos Collegios Militar e Salesianos de Santa Rosa, em Nitheroy.

—O coronel Julio Barbosa commandante do 1º regimento de infanteria publica, na secção editaes desta folha, um convite aos voluntarios especiaes e de manobras que tomaram parte na formatura de 16 de março, para comparecerem ao quartel desse regimento a objecto de serviço.

—Foram mandados addir á 1ª brigada estrategica, o coronel João Pacheco de Assis, do 9º regimento de infanteria, e tenente-coronel Chrispim Ferreira, do 55º de caçadores.

—A um dos corpos da 9ª inspecção foi mandado addir o 2º tenente João Henrique de Almeida Freire.

—Permittiu-se ao Dr. Marcos Baptista dos Santos, prestar serviços gratuitos no hospital central.

—Tiveram licença para se matricular no 3º anno do regulamento de 1898, na Escola de Artilheria, os 2ºs tenentes Agostinho Pereira Goulart e Arthur Ferreira de Araujo.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar o seguinte boletim:

"Apresentaram-se no dia 16 do corrente,a este departamento, os seguintes officiaes:

Coronel João Pacheco de Assis, do 9º regimento de infanteria, por ter vindo de Matto Grosso; tenente-coronel Chrispim Ferreira, do 55º batalhão de caçadores, por ter vindo de Blumenau; major reformado, Nicanor Guedes de Moura Alves, por ter sido nomeado encarregado do forte de Cabedello; capitães Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, do 5º regimento de artilheria, por ter vindo de Manáos, e Heraclio Helio Fernandes Lima, do 12º batalhão de infanteria, por ter sido transferido; 1ºs tenentes Amilcar Armando Botelho de Magalhães, do 5º batalhão de engenharia, por ter vindo de Manáos; Antonio de Souza Gouveia Sobrinho, do 9º de infanteria, por ter vindo do Estado da Parahyba; Bento Alexandrino do Valle, da 7ª companhia isolada, por ter de seguir para a Victoria; Pedro de Mello Soares, do 3º regimento de infanteria, por ter sido transferido; Affonso de Albuquerque Reis e Silva, do 33º batalhão de infanteria, por ter sido mandado addir ao 52º de caçadores; cirurgiões dentistas Dionysio Manhãs Duarte, Francisco Barbosa Moreira Martins e Raymundo José Nunes, todos por terem sido nomeados cirurgiões dentistas do exercito; 2ºs tenentes José Guimarães Jobim, do 18º grupo de artilheria, por ter sido classificado; Arnaldo Damasceno Vieira, do 4º regimento de infanteria, por ter sido mandado servir na Bahia; Eugenio Pereira de Almeida, do 5º regimento de infanteria, e Eloy de Souza Medeiros, do 1º regimento de artilheria, por terem sido promovidos; Newton Braga, do 2º regimento de infanteria, por ter sido transferido; cirurgiões dentistas, Julio Cesar de Miranda, Marcondes Monteiro de Barros, Antonio Jansen Tavares, Irio José de Mello e Souza, Benjamin Constant Neves Gonzaga, Eurico Saurbronn e de Souza, Angelo Barra, Alvaro Neves da Costa, Alvaro Luiz Vieira Lima, Hermano de Oliveira Rocha, Gil Cerqueira Pinto, Alberto da Fonseca e Souza, John Rohe e Jarbas Richard de Almeida, todos por terem sido nomeados cirurgiões dentistas do exercito; aspirantes, Euclides Pereira Bueno e Octavio Saldanha Mazza, por terem de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

—Tomando na devida consideração o officio, que, sob n. 264, me dirigiu no dia 13 do mez andante o coronel chefe da 4ª divisão deste departamento, determino que, em face dos termos do mesmo officio, o major Adolpho Lins, actualmente do 1º regimento de artilheria, que acaba de ser, a seu pedido exonerado do cargo de adjunto da 2ª secção da alludida divisão, seja elogiado pelo bom desempenho dado ás commissões e ordens recebidas de seus superiores, revelando-se official criterioso, dedicado ao serviço e intelligente.

—Em face dos termos do aviso n. 353, de 14 deste mez, é posto á disposição do director do Arsenal de Guerra de Matto Grosso o aspirante a official Travassos da Veiga Cabral, do 1º regimento de artilheria.

—O Sr. ministro mandou servir como auxiliar do serviço administrativo do quartel general do commando da 1ª brigada estrategica o 2º tenente do 17º regimento de cavallaria Fernando Martins Carneiro.

—Foram mandados servir addidos os seguintes officiaes: no 36º batalhão de caçadores, em vista do estado de sua saude, o 2º tenente do 2º regimento de infanteria Affonso de Albuquerque Reis e Silva (avisos numeros 655 e 660 de 14 e 15 do corrente).

—Concedo as seguintes dispensas do serviço: 15 dias aos 2ºs tenentes José Maria Serpa e Eugenio Pereira de Almeida, este addido ao 20º grupo e aquelle da 9ª companhia isolada; e oito dias ao 2º tenente Raul Gaston Pereira de Andrade, do 2º batalhão de infanteria.

—Foram transferidos: do 9º batalhão de infanteria para a 3ª companhia isolada o aspirante a official Franklin Rodrigues; do regimento de artilheria para a 13ª companhia isolada, o soldado José regimento de artilheria para a 13ª companhia isolada o soldado José Antonio da Silva e do 13º regimento de cavallaria para o 47º de caçadores, o soldado João Baptista Soares de Lima, correndo, porém, por conta propria as despezas de transporte do ultimo.

—A 9ª região foi mandado providenciar, no sentido de ser apresentado á Escola de Artilheria, o 1º tenente Pedro Reginaldo Teixeira.

— Foram nomeados para fazer parte do conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra asylado Manoel Isidro da Silva, os seguintes officiaes: presidente, major Francisco Raul Estilac Leal; interrogante, o capitão Luiz Mariano Pereira de Andrade; auditor, o Dr. Emygdio José Barbosa e juizes, o 1º tenente Honorio Portugal Sayão Lobato, e os 2ºs tenentes Joaquim Furtado Sobrinho, Adolpho da Cunha Leal e Pedro Innocencio de Oliveira.

— Pelo departamento da guerra, foram transferidos: da 10ª companhia isolada para o 51º de caçadores, o aspirante Luiz Lindemberg Amora; do 1º regimento de artilheria para o 2º regimento de infanteria, o 2º sargento José Fontes; do 4º batalhão de infanteria para o 5º de engenharia, o 1º sargento Francisco de Assis Moraes, e do 52º de caçadores para o 40º da mesma arma, o soldado Manoel Francisco dos Santos, correndo, porém, por conta propria, as despezas de trasporte dos dois primeiros.

— Foram classificados: na rma de cavallaria, no 4º regimento, o 1º tenente Leandro Accioly Cavalcanti de Albuquerque; no 10º, o 1º tenente Antonio Candido Ortiz; no 17º, o 2º tenente Joaquim Ferreira de Mello; no esquadrão de trem da 4ª brigada estrategica o 2º tenente Oswaldo Villa Bella e Silva; ainda no 4º, os 2ºs tenentes Nilo Ribeiro de Oliveira Val, e Carlos Autran Dourado, e no 13º, os 2ºs tenentes José Silvestre de Mello e Luiz Delmont.

—Pelo departamento da guerra foi classificado no 56º batalhão de caçadores, o aspirante Alberto de Castro Pinto.

— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao aspirante Alberto de Castro Pinto.

— O Sr. ministro mandou addir por mais tres mezes, nesta guarnição, o major da arma de infanteria Ludgero José da Cruz.

— Passou a empregado no departamento da guerra, afim de auxiliar o serviço de escripta, o 2º sargento do 2º regimento de infanteria José Fontes.

— E' superior de dia á guarnição, o capitão José Ribeiro;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 13º regimento de cavallaria dá os extraordinarios e patrulhas, em São Christovão;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Alfredo dos Santos Couceiro;

Estado-maior, um official do 20º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 21º batalhão da mesma arma.

O 5º e 19º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 12º.

Força policial.

Apresentou-se prompto para serviço, o alferes do 2º regimento Alvaro Augusto Lopes da Costa, que se achava com parte de doente.

—Foram expulsos, nos termos do art. 190 do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade desta corporação, o cabo de esquadra Armando Granitt e soldado Severino Rodrigues de Faria, este de cavallaria e aquelle do 2º regimento de infanteria.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Barros;

Dia ao quartel general, o capitão Santa Fé;

Medico de dia o capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Meira;

Interno de dia o alferes honorario Vicente;

Musica de parada e de promptidão a do 1º regimento;

Ronda aos theatros o tenente Mattos;

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento;

Rondam com o superior de dia, dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Uniforme, 5º.

RELIGIÃO

Igreja de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Nesse bello templo principiam depois de amanhã, com todo o esplendor, as novenas preparatorias da festividade a realizar-se em 1 do proximo mez de maio, em honra á gloriosa padroeira.

As novenas se realizarão ás 7 horas da noite, assistindo-as os irmãos da veneravel irmandade.

Collegio do Sagrado Coração de Jesus, no Realengo.

Realizar-se-ha depois de amanhã, ás 10 horas, a explicação do catechismo pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º coadjutor do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia.

Igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Realengo.

Effectuar-se-ha depois de amanhã o ensino de catechismo pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, ás 5 horas da tarde.

Martyr S. Jorge.

Na igreja dos gloriosos martyres São Gonçalo de Garcia e S. Jorge, será, no dia 23 do corrente, celebrada missa, ás 9 horas, com acompanhamento de harmonium e canticos religiosos, em louvor ao glorioso S. Jorge, martyr defensor da fé catholica.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Antonio de Souza e Silva e Dora do Amaral Ribeiro—Concedo as graças pedidas.

Antonio José da Cunha e Rosalina da Silva—Como pedem.

ASSOCIAÇÕES

Circulo dos Operarios do Arsenal de Marinha — Convidam-se os socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, hoje, ás 7 horas da noite, afim de se cumprir o § 1º do art. 6º da lei social.

Excursão operaria — Em 1 de maio realizam-se, em S. Paulo, grandes festas, promovidas pelas classes operarias daquella cidade.

D'aqui partirá uma grande commissão, para tomar parte naquellas festas.

Recebêmos um convite, que agradecêmos.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Em vista de só terem ficado promptos dois pareos para a corrida de domingo proximo, no prado de São Francisco Xavier, serão chamadas hoje, ás 4 horas, novas inscripções.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 39

CHARADA CASAL

(Chaperó.)

3 — O escravo, que trabalha em proveito de seu senhor, anda sempre nos navios

Problema n. 40

ENIGMA PITTORESCO

(Camargo.)

Problema n. 41

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Dr. Caninha.)

3 — O diametro de um cylindro fica augmentado com um grosso cabo alcatroado—2.

Correspondencia

Retraca—Agora não terá motivo para queixa.

D. SICLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Canadia, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ¼ e com porte duplo até as 10.

Posteiro, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Mass, para Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Iris, para Victoria, Caravelas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Garcia, para Mangaratiba, Abrahão, Angra, Paraty e portos de S. Paulo, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Amanhã:

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo té 1 da tarde.

Araguary, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Santa Cruz, para Aracajú, Villa Nova e Penedo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Columbia, para Las Palmas, Almeira, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 177 — 116ª loteria da Capital Federal, 81ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
27565	16:000$000	11437	100$000
13278	2:000$000	14536	100$000
7055	1:000$000	14595	100$000
10975	500$000	15715	100$000
22533	500$000	17226	100$000
58	200$000	17322	100$000
1546	200$000	18676	100$000
8171	200$000	20910	100$000
1356	200$000	21671	100$000
11090	200$000	25205	100$000
17776	200$000	25636	100$000
19524	200$000	28225	100$000
28230	200$000	30728	100$000
29855	200$000	31253	100$000
39175	200$000	31355	100$000
5435	100$000	36268	100$000
10687	100$000	39418	100$000
14073	100$000		

APPROXIMAÇÕES

27564 e 27566	200$000
13277 e 13279	200$000
7054 e 7056	100$000

DEZENAS

27561 a 27570	30$000
13271 a 13280	20$000
7051 a 7060	20$000

CENTENAS

27501 a 27600	6$000
13201 a 13300	5$000
7001 a 7100	4$000

Todos os numeros terminados em 65 têm 4$ e em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 65.

Major Francisco de Assis, fiscal do governo— *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente —O director assistente, *Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Fernando de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, FIGADO E RINS.

Dr. Adriano Duque Estrada — Especialista. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente; rua de S. Christovão, 205, das 2 ás 4. Telephone, 1.816. Pharmacia Carvalho.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 a 1 hora.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas.Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 39.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Laranjeiras, 101, moderno. Cons., Uruguayana, 39, de 2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 13, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

TABELIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Hoje, 200:000$. Sabado, 14 de maio, 200:000$, por 10$. Nesse plano jogam apenas 8.000 bilhetes. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Segunda-feira, 25 do corrente, 60:000$, por 15$. Em 28 do corrente, 20:000$000.

SECÇÃO LIVRE

Conselho Municipal

O Sr. presidente do Conselho Municipal, Sr. coronel Correia de Mello, promulgou hontem e mandou publicar para os fins de direito, as resoluções do Conselho Municipal:

Revogando para todos os effeitos a autorização dada ao prefeito para contrair um emprestimo até 10 milhões esterlinos; e

autorizando o prefeito a restituir á Irmandade Santa Cruz dos Militares o imposto predial que lhe foi cobrado em virtude do decreto n. 1.021, de 17 de maio de 1905.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

60:000$ — Em 25 do corrente.
20:000$ — Em 28 do corrente
100:000$ — Em 9 de maio.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$, 15$ e 8$000.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, por 1$600, em 23.
Grande loteria de 8.000 bilhetes 200:000$, em 14 de maio.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Loterias

Loterias grandes ou pequenas — bilhetes sem o desconto da lei, apenas com 100 réis de cambio em cada fracção, e ainda resgataveis quando brancos.

PREDIOS

Predios e terrenos — Aluga, compra e vende — serviço gratis aos proprietarios; informações de tudo no Centro de Loterias e Predial.

60 rua da Assembléa 60
(Logo abaixo da Avenida Central)

F. ALVIM & C.

(Negociantes matriculados desta praça.)

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Condessa de Itacolumi

TERCEIRO ANNIVERSARIO

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar por sua alma, hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, e desde já se confessa agradecida.

Dr. Waldemiro Azevedo

José Jorge Moreira, Josephina de Alcantara Moreira, José Fernandes de Miranda, Ismenia Miranda e Constança de Almeida, tios e primos do Dr. WALDEMIRO DE AZEVEDO, fallecido em São Paulo, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que terá logar hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Lapa dos Mercadores, e desde já se confessam gratos.

MME. ROSENVALD

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

EDITAES

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move ao barão de Burgal, hoje Rachel Georgina, o predio de sobrado sito á rua Barão de Itapagipe n. 2 A, hoje n. 20, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo de frente 6m,80 por 13m,00 de fundos, além do puxado com 11m,60 por 4m,00 de largo, construido de tijolos, portadas de cantaria, com duas janelas e uma porta no andar terreo, e tres janelas no sobrado, tendo na frente pequeno jardim. Dividido o andar terreo em duas salas, saleta, e no puxado, copa, despensa, cozinha, e latrina. O sobrado é dividido em quatro quartos, saleta e latrina. O terreno mede de largura 13m,00 por 35m,00 de comprimento; avaliado o referido predio em quinze contos de réis (15:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo.—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move ao barão de Burgal, hoje Rachel Georgina, o predio de sobrado sito á rua Barão de Itapagipe n. 2 B, hoje n. 22, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo 6m,80 por 13m,00 de fundos, construido de tijolo, portadas de cantaria, com duas janelas e uma porta de frente no andar terreo, e tres janelas, com pequeno jardim na frente. Dividido o andar terreo em duas salas, saleta, corredor e um puxado com 4m,00 por 11m,60, com copa, despensa, cozinha e latrina. O sobrado é dividido em quatro quartos, saleta e latrina. O terreno mede de largura 6m,80 por 35m,00 de comprimento; avaliado o referido predio em 12:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move ao barão de Burgal, hoje Rachel Georgina, o predio de sobrado sito á rua Barão de Itapagipe n. 26, hoje n. 24, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo de frente 6m,80 por 13m,00 de fundos, construido de tijolos, portadas de cantaria, tendo na frente pequeno jardim, com duas janelas e uma porta no andar terreo e tres janelas no sobrado. Dividido o andar terreo em duas salas, saleta, corredor e puxado medindo 4m,00 por 11m,00 de comprimento, com copa, cozinha, despensa e latrina. O sobrado é dividido em quatro quartos, saleta e latrina. O terreno mede de largura 6m,80 por 35m,00 de comprimento; avaliado o referido predio em doze contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art.19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco José Gonçalves, hoje sua viuva Sanches Maria Mendes, a meia avenida sita á ladeira do Castello numero 12 IX, freguezia de S. José, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 20m,50 por 6m,30 de fundos. Avenida da ladeira do Castello n. 12, hoje, portão n. 32, situado no alto das Escadinhas n. IX, dando frente ao beco da Boa Vista, na mesma ladeira. Avenida em máo estado, composta de quatro casinhas em numero só lance, com sala e cozinha, porta e janela cada uma, estando a primeira e a ultima habitadas. Devido á sua collocação e máo estado, avaliado o referido meio predio em quatrocentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move á Companhia Ferro Carril Cachamby, hoje, Light and Power, o predio terreo, sito á rua Archias Cordeiro n. 18, hoje 182, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo de frente 29m,00 por cerca de 50m,00 de fundos, o terreno. Predio terreo, tendo na frente quatro janelas com grades de ferro, dois largos portões para entrada de bonds e portão de ferro ao lado. O predio é construido na frente, de tijolos dobrados, bem como duas paredes interiores, sendo o resto de guarnição de ferro e zinco, bem como a cobertura; avaliado o referido predio em quinze contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Delfina Seraphina Rosa do Espirito Santo, o predio terreo, sito á rua Pedro Ivo n. 9, hoje 57, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, medindo de frente 5m,45, estando em ruinas, tendo na frente porta e duas janelas. O terreno mede a mesma largura do predio, por 50m,000 de fundos; avaliado o referido predio em 2:500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 108, na execução que a fazenda municipal move ao Dr. Domingos Guilherme Braga Torres, o predio terreo, sito á rua Zeferino n. 3, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo 4m,10 de frente por 5m,80 de fundos, dividido em sala, quarto e cozinha; tendo na frente porta e janela. O terreno me-

de 6m,10 de frente por 29m,00 de fundos, tendo na frente e de um lado cerca de madeira e de outro de arame. Predio em fórma de chalet; avaliado o referido predio em dois contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Joaquim Ferreira da Cunha, a avenida, sita á rua Farani s|n., hoje 45, freguezia da Lagôa, do Districto Federal, tendo entrada por um corredor calçado a parallelipipedos, ao fim do qual existem do lado esquerdo do mesmo cinco casinhas numeradas, de porta e janela, divididas em sala, dois quartos e cozinha. Construidas de frontal, cobertas com telhas francezas e em bom estado de conservação; do lado direito uma construcção de sobrado com andares a cavalleiro do morro, formando quatro habitações, tendo cada uma tres janelas e uma porta, e divididas em quatro commodos cada uma; ao fundo um estabulo construido de pilastras com venezianas e coberto com telhas francezas; avaliado o referido predio em quarenta contos de réis (40:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5°, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel José de Freitas, hoje Felisberto da Silva, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1910, ao meio dia, á rua de Santa Christina n. 48, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Santa Christina n. 48, em vela latina, medindo no maior comprimento 65m,50 e 56m,00 no outro lado, e 59m,50 nos fundos; avaliado em 1:000$. Abatimento de 20 o|o, 200$. Liquido, 800$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Bernardo Valente, hoje, Elisa Valente, o predio assobradado, sito á rua Henrique Dias n. 14, hoje 24, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo 6m,50 de frente por 16m,00 de fundos; predio assobradado em fórma de chalet, tendo na frente tres portas abrindo para uma platibanda, com gradil de ferro e escada de cantaria; ao lado direito, platibanda e para ella abrindo tres portas e duas janelas; do lado esquerdo quatro janelas. Dividido em duas salas, cinco quartos, cozinha e privada. Situada no centro do terreno que mede 11m,00 de frente por cerca de 50m,00 de fundos, tendo a frente ajardinada, com gradil e portão de ferro; avaliado o referido predio em dez contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5°, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José M. Barbosa e Joaquim M. Barbosa, o barracão sito á rua Cotia numero 16 A, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 4m,60 por 32m,50 de comprimento. Barracão de madeira com porta e janela em ruinas, composto de uma sala e puxado, com cozinha, quintal com tanque ao lado, e latrina nos fundos; avaliado o referido predio em 800$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Adão, menor, o terreno, sito á rua Adriano n. 13, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 66m,70 por 100m,00 de fundos, aproximadamente, etc; avaliado o referido terreno em 600$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Adão, menor, o predio terreo, sito á rua Adriano n. 15, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo de frente 7m,60 por 9m,50 de fundos, predio terreo, construcção antiga, dividido em uma sala, tres quartos, cozinha, e latrina. O terreno mede de largura na frente 41m,90 por 106m,90 de fundos; avaliado o referido predio em dois contos e quinhentos mil réis (2:500$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5°, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Adão, menor, o predio terreo, sito á rua Adriano n. 20, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo de frente 13m,40 por 9m,60 de fundos. Predio terreo de construcção antiga, dividido em tres salas, quatro quartos e cozinha, tudo em pessimo estado de conservação. O terreno mede de frente 68m,80 por 240m,00 de fundos aproximadamente; avaliado o referido predio em 1:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5°, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 19 de abril de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Gonçalves C. Bastos, o predio terreo, sito á rua Argentina n. 5, hoje 61, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 3m,45 por 42m,70 de comprimento. Predio terreo em máo estado, com porta e janela, com portadas de madeira e recuado da rua cerca de 5m,70. Deixamos de dar as suas divisões, por se achar o mesmo fechado, devido ao seu máo estado; avaliado o referido predio em oitocentos mil réis (800$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 19 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Manoel José Ferreira, o predio terreo sito á rua Consultorio n. 27, hoje n. 85, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, medindo 4m,10 de frente por cerca de 20m,00 de fundos, tendo porta e janela na frente. Em ruinas; avaliado o referido predio em um conto de réis (1:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypotheca alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5° do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

MINISTERIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que, tendo sido apresentadas ao departamento contas de publicação de editaes por jornaes que não contrataram esse serviço, não pódem ser processadas taes contas, por isso que o ministerio da guerra tem contrato com os jornaes o "Paiz", "Correio da Manhã" e "Folha do Dia", para a publicação de seus editaes.

4ª divisão, 14 de abril de 1910— E. Jacques Ourique, coronel-chefe.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Directoria geral de agricultura e industria animal

(2ª secção — Industria animal)

Tendo este ministerio de adquirir na Europa animaes reproductores para o Posto Zootechnico Federal, são convidados os interessados, dentro do prazo de 40 dias, e de accordo com o art. 28, do regulamento de 16 de dezembro de 1909 ("Diario Official" de 31 de dezembro), a encommendar, conjuntamente, se assim lhes convier, os animaes que quizerem adquirir, de conformidade com os seguintes artigos daquelle regulamento:

Art. 24 — Para execução da ultima parte do artigo precedente, devem os Estados, municipalidades, agricultores ou criadores, requerer ao ministerio da agricultura industria e commercio, declarando o numero de animaes que pretendem importar e especificando as raças, procedencia e a importancia maxima das despezas a que se obrigam.

Art. 25 — Cumpridas as exigencias estabelecidas pelo ministerio da agricultura, industria e commercio, e reconhecida a utilidade da importação dos animaes indicados, attendendo-se á raça e á possibilidade de sua acclimatação na zona a que se destinarem, será autorizado o requerente a fazer no Thesouro Nacional o deposito em ouro da somma correspondente á importancia da encommenda e de parte das despezas, conforme for arbitrado.

Art. 26 — O deposito em ouro, de que trata o artigo anterior, será restituido na mesma especie ao requerente, no caso de se não realizar a importação dos animaes que houver encommendado.

Art. 27 — Quando a encommenda for satisfeita em parte, restituir-se-hão as sommas correspondentes aos animaes que não houverem sido entregues.

Directoria Geral de Agricultura Industria Animal, em 19 de março de 1910 — **Manoel Rodrigues Peixoto,** director geral.

VOLUNTARIOS ESPECIAES

De ordem do Sr. coronel commandante do regimento, convidam-se os voluntarios especiaes e de manobras que obsequiosamente tomaram parte na formatura de 16 de março ultimo, a comparecerem a objecto de serviço no quartel do 1° regimento de infanteria, afim de que não seja preciso chamal-os nominalmente.

Em 18 de abril de 1910—**Adolpho Carvalho,** 1° tenente, intendente.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que fica transferida para o dia 28 do corrente mez a concurrencia annunciada para o dia 19 e constante do "Diario Official" de 17.

4ª divisão, 18 de abril de 1910 — **Jacques Ourique,** coronel chefe.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

1ª assembléa geral

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, e cumprindo o que preceitua o art. 14, § 4°, dos estatutos, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de ser eleita a commissão de contas de que trata o § 1°, letra "b" do alludido artigo, e tambem deliberar sobre qualquer assumpto que lhe seja referente.

Outrosim, communico aos Srs. associados que a assembléa geral ordinaria para eleição da nova directoria effectuar-se-ha em 5 de maio proximo, ás mesmas horas.

Rio, 15 de abril de 1910 — J. OZORIO, 1° secretario.

CAIXA MONTEPIO MARECHAL HERMES DA FONSECA

Fundada a 10 de março de 19010

Séde—Rua Visconde de Itaúna n. 58

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios, para reunirem-se em assembléa geral, que terá logar hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua Senador Euzebio n. 134, sobrado, afim de serem approvados os estatutos.

Secretaria, 19 de abril de 1910 — O 2° secretario, ALVARO MACHADO.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varejistas.

Communicamos a esta praça, aos nossos accionistas, segurados e amigos que a séde da companhia mudou-se pra a rua Primeiro de Março n. 37, entre Rosario e Ouvidor.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1910 — A DIRECTORIA.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE a casinha da rua Major Feitas n. 38, com dois quartos e uma sala; no morro de S. Carlos.

25$000

ALUGAM-SE amplos aposentos de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo, e rua dos Invalidos n. 185, por 30$000.

ALUGA-SE um commodo, com direito a toda a casa, a uma senhora séria, em casa de um casal; na ladeira da Providencia n. 43.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua da Constituição n. 57, 2° andar.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto independente, em casa de familia, com gaz e chuveiro, a moço do commercio; informa-se na rua da Uruguayana numero 60, casa Americana, com o Sr. Abel.

ALUGA-SE um quarto; na rua Clapp n. 22, 2° andar.

ALUGAM-SE bons quartos para familias; na rua Fonseca Lima n. 41, ponte dos Marinheiros.

ALUGAM-SE bons commodos a moços; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGA-SE um quarto a um homem só ou casal sem filhos; na rua Laura n. 65, Catumby.

35$000

ALUGAM-SE commodos a homens ou casaes, com grande quintal, banheiro, etc.; na rua de S. Carlos n. 39, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE esplendidos commodos a casaes ou moços solteiros, com bonita vista, em predio novo; no palacete da rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, com dois quartos e cozinha, na avenida da rua Guimarães n. 51, estação do Rocha; as chaves estão com o Sr. Machado, na mesma avenida.

ALUGA-SE um bonito quarto mobilado, perto dos banhos de mar, e com bom chuveiro; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, Ipanema.

ALUGA-SE um bom commodo mobilado a um senhor serio, em casa de familia; rua da Lapa n. 56.

ALUGA-SE uma boa sala, com tres confortaveis janelas; na rua José Eugenio n. 6, prefere-se empregado do commercio ou um casal sem filhos; trata-se na mesma.

40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE tres commodos para moços ou casal, em casa de familia; tem cozinha e chuveiro; na rua dos Invalidos n. 90, 2° andar.

45$000

ALUGA-SE a casa n. 72, da rua Amaral, Andarahy Grande.

ALUGA-SE um bom quarto com sacada, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua dos Andradas n. 85, 2° andar.

50$000

ALUGA-SE boa sala de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto excellente, com janelas, espaçoso e fresco (ainda não foi habitado), com entrada independente, em casa de familia de respeito, a moços que trabalhem fóra; na rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

ALUGA-SE a casa n. 61, da rua Itaquaty, em Cascadura, com duas salas, um quarto, cozinha e grande terreno todo plantado; as chaves estão no n. 63, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala com sacada para a rua, e um bonito terraço, com bella vista, para recreio; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGAM-SE por 60$, uma sala e dois quartos, independentes, a pequena familia, e por 50$, sala e quarto, com toda a serventia e grande quintal; carta de fiança ou dinheiro adiantado na rua S. Luiz Gonzaga n. 249, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com sacada para a rua; na rua da Estrella n. 63.

ALUGA-SE um quarto a rapazes estudantes ou do commercio; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa na travessa Vinte e Seis de Maio n. 5.

ALUGA-SE a casa n. 61 da rua Itaquaty (Cascadura), com duas salas, um quarto, cozinha e grande terreno, todo plantado; as chaves no n. 63; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

55$000

ALUGA-SE uma sala e alcova, em casa de familia, tendo direito á cozinha e quintal; na rua do Presidente Barroso n. 62.

60$000

ALUGAM-SE, em casa de um casal estrangeiro, uma boa sala e quarto, com serventia em toda a casa, com linda vista para o mar, independente e sem mobilia; na rua do Cassiano n. 195, defronte á ladeira de Santa Thereza.

60$ e 70$000

ALUGAM-SE bons commodos, com gaz, para casaes ou moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 112.

70$000

ALUGA-SE uma boa casa, limpa, com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá; trata-se no largo do Pechincha n. 25, padaria, ou na rua da Carioca n. 39, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente, muito propria para escriptorio, gabinete dentario ou outro qualquer negocio; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 5, proximo ao largo de Santa Rita.

ALUGA-SE uma sala independente, clara e arejada, a casal sem filhos ou a rapazes; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente; na rua Presidente Barroso n. 75, moderno.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, casa séria; na rua Presidente Barroso n. 75, moderno.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70 (S. Christovão), as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves no n. IV; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGAM-SE as casas ns. III e VI da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se no n. II, na mesma rua e numero.

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e banheiro; na rua Vinte e Um de Abril n. 7, estação Dr. Frontin; fiador ou pagamento adiantado com 250$ de deposito.

ALUGA-SE um bom sotão com janela, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 75, 2° andar, a casal que não cozinhe nem lave, ou a rapazes.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com direito a toda a casa; na rua de S. Francisco Xavier n. 569.

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas e cozinha, da rua do Conselheiro Zacarias n. 86; as chaves estão na rua da Saude n. 391, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166.

ALUGA-SE a boa casa da rua José de Alencar n. 33, tendo dois quartos, uma sala, cozinha e grande quintal; as chaves estão no n. 35, onde se trata.

ALUGA-SE um bom commodo, em sobrado; á rua da Prainha n. 80, loja.

ALUGA-SE um commodo para uma senhora distincta, em casa de familia, com ou sem pensão; na Avenida Central n. 7, 1° andar, á esquerda.

90$000

ALUGA-SE um magnifico andar terreo, proprio para familia ou negocio; na travessa Cerqueira Lima numero 61, fim da rua Victor Meirelles, e a 5 minutos da estação do Riachuelo, bond do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um bom sobrado, com quartos, edificação moderna, perto do novo Mercado; trata-se, no cáes Pharoux n. 12.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua do Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves no n. 201; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

100$000

ALUGA-SE uma excellente casa com magnificas accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy Grande.

ALUGA-SE o predio da praça da Immaculada Conceição n. 23; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um sotão com uma sala e tres quartos, muito arejado; na rua da Estrella n. 63, casa de familia.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Saude n. 281, com duas salas, dois quartos, despensa, cozinha, agua, banheiro, pia e gaz; as chaves estão no 2° andar; para tratar na rua General Camara n. 173, sobrado.

ALUGAM-SE casas confortaveis, para pequenas familias, na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 G.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente muito espaçosa e arejada; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE uma boa sala mobilada; na travessa do Senado n. 23.

ALUGAM-SE um ou dois quartos mobilados, com pensão, a casal ou a moços respeitaveis, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

110$000

ALUGAM-SE magnificas casas; na rua Felippe Camarão n. 6, largo de Maracanã, acabadas de construir e illuminadas á electricidade.

110$000

ALUGA-SE a casa da ladeira da Providencia n. 8, com bons commodos, pintada e forrada de novo; a chave está na venda da esquina.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal.

116$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, dispensa, sala de engommar, cozinha e quintal; na rua de S. Carlos n. 45, Estacio de Sá; trata-se na mesma rua n. 47.

120$000

ALUGA-SE uma loja na rua São Francisco Xavier n. 489, Maracanã.

ALUGAM-SE um ou dois quartos, com pensão, em casa de familia, a casal ou moços respeitaveis; na rua da Lapa n. 26, sobrado; e um, tambem nas mesmas condições, em frente aos banhos de mar, na rua Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE o predio da rua Souza Barros n. 187, com bond á porta; as chaves estão no n. 189, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE, á rua de S. Francisco Xavier n. 569, uma sala de frente com dois quartos e com serventia em toda a casa.

ALUGA-SE a casa n. II, da villa Ambrosina, na rua Dr. Affonso Penna n. 89 (antiga do Hippodromo Nacional), com duas salas, dois quartos amplos, cozinha, banheiro e latrina, dentro de casa, forrada, com quintal, agua, gaz e bonds á porta; as chaves estão na obra junto.

130$000

ALUGA-SE um arejado quarto, mobilado, á senhora de tratamento ou cavalheiro; fala-se francez e inglez; perto dos banhos de mar; na rua de Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 69, com dois bons quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGAM-SE a rapazes de tratamento, bons commodos com pensão; na rua Benjamin Constant n. 103.

ALUGAM-SE dois elegantes predios novos, na villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91, mas só a pessoas capazes.

140$000

ALUGAM-SE as casas com tres quartos, duas salas e grande quintal, acabadas de construir, com luz electrica, etc., da rua D. Zulmira ns. 65, 67 e 69, e rua Santa Luiza n. 64; trata-se na rua da Quitanda n. 171.

150$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familia ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Carlos n. 71, com quatro quartos, duas salas, saleta, quintal e gaz; as chaves na loja do predio e trata-se na rua Machado Coelho n. 120, charutaria Primor.

ALUGA-SE uma esplendida casa propria para familia de tratamento, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos; na rua D. Luiza n. 18, casa n. 3; as chaves estão na casa n. 1 e trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE um bello quarto mobilado, com direito á sala de visitas e toda a casa: tem bom banheiro e quintal, com grande tanque; com ou sem pensão; na Avenida Central n. 7, 1° andar.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 271, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, agua esgoto, etc.; as chaves estão em frente; trata-se perto, na rua Paula Freitas n. 61, nas quintas-feiras e domingos, e nos outros dias, na rua do Ouvidor n. 52.

ALUGA-SE em casa de familia, com pensão, a pessoa de todo o respeito, um magnifico quarto com janelas (nunca habitado), tendo gaz, banhos quentes ou frios e esplendida vista; na rua Benjamin Constant numero 49, casa n. 1.

ALUGA-SE o lindo chalet da rua Conselheiro Autran n. 16; as chaves estão no n. 14, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE o predio n. 15 do becco do Leandro, Real Grandeza, com bastantes commodos proprios para familia, pintado de novo; as chaves estão na casa junta, e trata-se na Avenida Central n. 124.

ALUGA-SE a loja da rua dos Andradas n. 73, pintada e forrada de novo, propria para qualquer negocio; as chaves estão no 1° andar, e trata-se na rua da Candelaria n. 36.

ALUGA-SE o esplendido salão da rua Treze de Maio n. 23, antigo, entrada junto á usina do theatro Municipal.

152$000

ALUGA-SE o 2° andar da rua Uruguayana n. 211 moderno.

ALUGA-SE o predio da rua de Dona Anna Nery n. 347, com bons commodos, para familia de tratamento e proximo á estação do Rocha; trata-se no becco da Lapa dos Mercadores n. 8.

160$000

ALUGA-SE o sobrado n. 85, da rua da Paz, no Rio Comprido, com duas salas, tres quartos, duas saletas e cozinha, todos com assoalho novo, quintal e banheiro; as chaves no n. 77 e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE uma casa nova, com esplendidas accommodações para familia de tratamento, todo hygienico; tem outros recreios, banhos da Real Grandeza ou largo dos Leões; na rua Pinheiro Guimarães n. 75; as chaves estão no n. 77; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 78.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Pinto n. 35; trata-se na rua Nova do Ouvidor n. 42, e as chaves estão na esquina, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, com bons commodos, pintada e forrada de novo e tendo quintal; a chave está na venda da n. 348.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados de graça e sem a responsabilidade desta emprezа, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Maranhão..........	a 24 cor.
	Sergipe..........	a 27 »
	Olinda..........	a 28 »
DO SUL:	Florianopolis.......	a 22 »
	Sirio..........	a 26

IDA

GOYAZ........	Entre Pará e Manáos
MANÁOS........	Entre Pará e Manáos
CEARÁ........	Entre Maranhão e Pará
ACRE........	No Ceará
ALAGOAS........	Entre Victoria e Bahia
S. PAULO........	Em Nova York
RIO DE JANEIRO	No Ceará
JUPITER........	Em Montevidéo
VICTORIA........	Em Cananéa
JAVARY........	Em Assuncion

VOLTA

MARANHÃO........	Em Maceió
SERGIPE........	Em Parahyba
OLINDA........	Em Maranhão
FLORIANOPOLIS.	Em S. Francisco
SIRIO........	Em Rio Grande
BRAZIL (Naval).	Em Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

BRAZIL

sairá no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sae hoje, 19 do corrente,

ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 21 do corrente, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

saira do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

JAVARY

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno**

O paquete

Cochipó

sairá de Corumba para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá amanhã, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissabá.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

IBIAPABA

sairá amanhã, 20 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e pecinas, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 19 de maio, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURU'S........................ a 25 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA........	28 do corrente	(directo)
ORIANA........	11 de maio	(escalas)
ORISSA........	26 de »	(directo)
ORTEGA........	8 de junho	(escalas)
OROPESA........	23 de »	(directo)
ORITA........	6 de julho	(escalas)
ORAVIA........	21 de »	(directo)
ORONSA........	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

esperado de Callao e escalas no dia 28 do corrente, sairá para

S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool depois da indispensavel demora.

Em camarotes fechados para duas ou quatro pessoas, para Lisboa, Leixões, Corunha e Vigo **126$** por pessoa.

Classe intermediaria — Esta nova classe com salão de jantar e camarotes, banheiros e esplendidos convez, completamente separados da **3ª classe ordinaria, 144$** para todos os portos acima mencionados, cada passagem.

Passagem de 3ª classe

110$000

incluindo os impostos e conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, amanhã, 20, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN............	7 de maio
HALLE............	21 » »
WURZBURG............	4 de junho
CREFELD............	18 » »

O paquete allemão

BONN

sairá no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,

tocando na Bahia.

3ª classe para a Europa

90$000

1ª classe:

Portugal...............	17 libras
Antuerpia e Bremen. ...	450 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 27 do corrente, ao meio-dia.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

547

H.S.D.G. HAMBURG-SUDAMERIKANISCH DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT H.A.L.

HAMBURG-AMERIKA LINIE

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA EUROPA

Serviço de passageiros

HOHENSTAUFEN § x	5 de maio
HABSBURG § x	2 de junho
HOHENSTAUFEN § x	14 de julho

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

ASUNCION * o	25	» corrente
SAN NICOLAS * o	29	» »
NUMANTIA §............	13	» maio
S. PAULO * o	19	» »
BELGRANO * o	27	» »
SANTOS * o	10	» junho
PETROPOLIS * o	16	» »
PERNAMBUCO * o	30	» »

* Vapor da H. S. D. G.

§ Vapor da H. A. L.

x Telegrapho sem fio a bordo.

o Vapor com accommodações para passageiros.

O paquete

ASUNCION

sairá no dia 25 do corrente, para

Pernambuco, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo

ás 2 horas da tarde

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **90$000**. O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros no dia 25 do corrente, ao meio dia.

LINHA RAPIDA ENTRE A EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

Saidas para Europa

* H. S. D. G. § H. A. L.

K. F. AUGUST...§....	18 de abril
YPIRANGA......§....	2 de maio
CAP BLANCO...*....	9 de "
K. WILHELM II.§....	16 de "
CAP ORTEGAL..*....	13 de "
CAP VILANO....*....	2 de junho
CAP ARCONA...*....	13 de "
K. F. AUGUST..§....	27 de "
YPIRANGA .....§....	11 de julho
K. WILHELM II.§....	25 de "
CAP VILANO....*....	8 de agosto
CAP ARCONA...*....	22 de "

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

Saidas para Montevidéo e Buenos Aires

O RAPIDO PAQUETE

CAP BLANCO

Esperado da Europa no dia 21 do corrente, sairá no mesmo dia, depois da indispensavel demora.

K. WILHELM II...... 26 de abril

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE s|MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35 -/- por passagem.

CARGAS—Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., Avenida Central n. 79.

180$000

ALUGAM-SE a casa e chacara á rua Costa Pereira n. 15, pintada e forrada de novo, tendo duas salas, cinco quartos, etc., e mais uma construcção, onde estão a cocheira e quartos para criados; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 330, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa assobradada na rua Doutor Maciel n. 49, em São Christovão, com boas accommodações, para familia, com agua, gaz, jardim, e pequena chacara com arvores fructiferas; as chaves estão no n. 47 e trata-se na rua das Laranjeiras n. 84.

ALUGA-SE a casa da rua Amapá n. 9, com quatro quartos e mais commodidades para familia de tratamento; as chaves estão na rua Senador Furtado n. 146, defronte; bonds á porta; casa limpa e nova.

192$000

ALUGA-SE o predio assobradado á rua Bento Lisboa n. 54, inclusive os baixos, no Cattete; para tratar, na rua Alice n. 51, Laranjeiras.

200$000

ALUGA-SE a boa loja do predio novo da rua dos Ourives n. 127, para qualquer negocio; para tratar na mesma.

ALUGA-SE a dois rapazes de tratamento um excellente quarto com pensão; na rua Benjamin Constant n. 97; informa-se no n. 103.

ALUGA-SE, para negocio limpo, um bom armazem, com commodos para familia; na rua dos Invalidos n. 32.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou dois moços serios uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua da Passagem n. 76, moderno, em Botafogo, recentemente construida; a chave na mesma rua n. 29, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE um bom armazem; na rua do Senhor dos Passos n. 67, e trata-se na rua dos Andradas n. 19.

200$000

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua de Dona Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o predio de sobrado n. 27, antigo, hoje 63, da ladeira do Faria, perto da Estrada de Ferro Central, completamente reformado, com boas accommodações para familia; a chave está na casa vizinha numero 67, e trata-se na rua da Quitanda n. 74, ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa n. 9, da rua Furquim Werneck, Copacabana, com tres quartos, duas salas, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 11.

210$000

ALUGA-SE a casa da rua Vera Cruz n. 18, em Icarahy, tendo quatro quartos, duas salas, banheiros, latrinas e um quarto fóra, para criados; bond do Canto do Rio, saltar na praia de Icarahy esquina da rua do Cruzeiro; a casa fica a um minuto dos bonds e dos banhos de mar; as chaves e informações no n. 14, pede-se fiador.

235$000

ALUGAM-SE os predios de dois pavimentos, com todas as commodidades para familia de tratamento; na rua Martins Ferreira n. 82, e trata-se na rua General Polydoro n. 95.

240$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, com quatro quartos, tres salas, copa, despensa, cozinha, banheiro com agua quente e fria; as chaves estão defronte, no n. 224, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; na rua Paula Freitas n. 61, das 7 ás 4 horas.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61; as chaves estão no n. 65; trata-se no mesmo, ás quintas-feiras e domingos, e nos outros dias, na rua do Ouvidor n. 52; este predio está situado no bairro de Copacabana.

ALUGA-SE um esplendido predio, acabado de construir, proximo á praça Malvino Reis, em Copacabana; trata-se na mesma praça n. 22.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49 da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão no numero 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Passos Manoel n. 32, com bons commodos; as chaves estão no armazem proximo, na rua das Laranjeiras; trata-se na rua dos Ourives n. 143.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familia ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE a casa da rua D. Mariana n. 126, moderno, inteiramente reformada e com bons commodos; as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 153, e trata-se na rua dos Ourives n. 143.

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, a casal sem filhos, um espaçoso, arejado e magnifico quarto (nunca habitado), com janelas, gaz, banhos quentes e frios, esplendida vista, á rua Benjamin Constant n. 49, casa n. I.

ALUGA-SE uma bonita sala, completamente independente e bem mobilada, com pensão, para um casal de fino tratamento ou cavalheiros respeitaveis; na rua do Rezende n. 41, proximo á avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente independente, mobilada a capricho e com pensão, para casal ou cavalheiro de tratamento; na avenida Gomes Freire n. 29, casa de familia.

ALUGA-SE á rua Toneleiro n. 131, Copacabana, uma espaçosa casa, ao lado de tres linhas de bonds, com quatro qurtos, duas salas, copa, cozinha, despença, "walter-clossets", banheiro, lavanderia, quarto para criados e um grande jardim; as chaves estão na rua Barroso n. 8, pharmacia, e trata-se na rua de S. José n. 67, sobrado.

260$000

ALUGA-SE uma magnifica saleta mobilada e com pensão, a casal distincto; fala-se francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

300$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua dos Arcos n. 41, proprio para pessoas de tratamento; para ver e tratar, das 12 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE o grande predio da rua Dr. Araujo Leitão n. 51, Engenho Novo, bonds de Villa Isabel e Engenho Novo; as chaves estão na chacara ao lado, e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

320$000

ALUGA-SE o predio pintado e forrado de novo, do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 277, moderno, com duas salas, cinco quartos, cozinha, duas latrinas, banheiro, agua em abundancia e gaz, tendo nos fundos uma cocheira; trata-se na rua de D. Mariana n. 121, casa II, das 8 ás 12; o predio está aberto.

350$000

ALUGA-SE o predio n. 106, da rua Senador Vergueiro, com bons commodos; trata-se na rua dos Ourives numero 143.

400$000

ALUGA-SE a grande e espaçosa casa da rua dos Invalidos n. 147, inteiramente reformada, tendo muitos commodos, inclusive oito quartos com luz; trata-se na rua dos Ourives numero 143.

ALUGA-SE o predio da rua do Mercado n. 7, tendo bom armazem e dois andares; as chaves estão no n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGAM-SE os predios das ruas Santa Luiza e D. Zulmira ns. 64, 65, 67 e 69, e Felippe Camarão, avenida, casa com dois quartos e duas salas n. 134; trata-se na rua da Quitanda n. 171.

ALUGA-SE uma criada para lavar e engommar; trata-se na rua da Saude n. 71, moderno 93.

VENDE-SE um magnifico automovel de quatro cylindros com força de 18 a 24 cavallos, licenciado, barato, etc.; trata-se na rua da Constituição n. 55.

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos, ou em ruinas, bem localizados; trata-se sempre com Figueiredo, Alfandega n. 240.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua do Senador Dantas n. 75, moderno, sobrado.

PERDEU-SE a cautela de bonificação de n. 3.336, dada em virtude do decreto n. 2.907, de 11 de junho de 1898, de propriedade de João, menor, e hoje João Cesar de Siqueira, maior.

PERDEU-SE a caderneta numero 167.062, da 2ª serie, da Caixa Economica.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 3.147.

PERDEU-SE uma medalha de ouro do Sagrado Coração de Jesus, presa em um alfinete inglez. Pede-se a quem achou entregal-a nesta redacção.

MEDICINA PHENIX — Um assombro! 9.399 curas!! Consultas e remedios todos os dias, das 11 ás 5 da tarde, á rua do Ouvidor n. 56, moderno, 1º andar, sala n. 2.

FORNECE-SE pensão para casas particulares por 70$ e em casa a 60$; garante-se comida boa; na Avenida Gomes Freire n. 11, perto da rua Visconde do Rio Branco.

UMA perita engommadeira aceita roupas para lavar e engommar em casa; na travessa de S. Carlos n. 7, Estacio de Sá.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

CASAMENTOS. — Apromptam-se os papeis, por preços modicos; na antiga casa de confiança, na rua do Lavradio n. 48, loja.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D., caixa do correio 891. Rio de Janeiro.

EXMA. SENHORA

A abaixo assignada, viuva do conhecido engenheiro Dr. João Castro, fallecido em 1896, tendo, durante mais de nove annos, soffrido horrivelmente de dores no utero, corrimento e extrema fraqueza, e já desenganada por celebres medicos d'aqui e da Europa, teve a suprema ventura de se ver completamente curada com o sagrado cozimento de plantas indigenas que, carinhosamente, lhe ensinou uma velha india no sertão de Goyaz. Por humanidade envia o remedio ás infelizes que necessitem. Escrever, com sello para resposta, á MALVINA EUGENIA DE CASTRO — Posta restante, S. Paulo.

344

Leilão de penhores

EM 23 DE ABRIL

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 3

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

254

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 2[illegible]

Nos dias uteis ás 7 horas. Aos domingos ao meio dia.

AGENCIA

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	**298**........	25$000
N.	**299**........	600$000
Aproximação	**300**........	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

EXCURSÃO A S. PAULO NO DIA 1º DE MAIO

Festa operaria. Trens especiaes dia 30, 7 horas da noite, partida; chegada, dia 2 de maio, 6 horas da manhã. Preço, ida e volta, 21$. Musicas, etc. Bilhetes nas principaes casas.

devem usal-o todos os que soffrem de prisão de ventre, embaraços gastricos, enxaquecas, tonturas, hemorrhoidas, gota e rheumatismo e os que são predispostos á appendicite, ás congestões, á obesidade precoce.

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

RS. 2.000:000$000 !!

em apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Becco das Cancellas n. 8, antigo n. 2, 1º andar (esquina da rua do Ouvidor).

MILAGRES

Centenas e centenas de milagres!!!

Levanta mortos da porta do sepulchro com as

Curas milagrosas

Attenção—As consultas são gratis em nosso escriptorio ou por carta. Immediatamente será attendido pelo Dr. Rocha Leão e os membros da commissão africana.

Attenção ao publico soffredor

De dia para dia encontra-se grande numero de attestados de molestias desenganadas e julgadas incuraveis.

A commissão vinda da Africa offerece ao publico medicos de longa pratica em sciencia de medicina, fórmulas especiaes de medicamentos manipulados por pharmaceuticos de longa pratica; todos os medicamentos são feitos para combater molestias creadas neste paiz.

Temos recebido grande numero de attestados dos grandes medicos da sciencia, como tambem centenas e centenas de curas feitas, de molestias julgadas incuraveis e desenganadas.

Devido ao grande numero de pessoas para consultar em nosso escriptorio, os membros da commissão e o Dr. Rocha Leão, não podendo consultar a todos, resolveu a commissão africana dar consultas por cartas pelo correio, de qualquer caracter de molestia, mandando os symptomas da enfermidade que ataca o organismo, residencia, nome e idade; a commissão mandará a resposta de sua consulta.

Attenção—Para não haver engano da correspondencia, mande certo a direcção, para ser correspondida immediatamente.

Dr. Rocha Leão

Tem fórmulas especiaes para o tratamento garantido de impotencia, embriaguez, gonorrhéa, espermathorréa, etc., bem assim a BANHA DA GIBOIA, especial preparado para fomentações para o rheumatismo.

Sciencias occultas

Importante obra sobre o occultismo desvendado.

As pessoas que desejarem consultar sobre esse interessante assumpto do occultismo, podem dirigir-se ao mesmo Sr. Dr. Rocha Leão, ou á iniciada nestes mysterios, Mme. Josephine de Pompadour e aos membros da commissão. O preço do livro é de 5$000.

Bateria thermo-electrica

Lede com attenção a bateria do Dr. Rocha Leão, verificai a verdade. Até que emfim o povo soffredor do interior não precisa mais pharmacia. E' o medico de vossa casa durante dois annos, sempre prompto para curar qualquer dor. Preço 5$000.

Mata-callos americanos

E' o verdadeiro callista; verifique a verdade. Em cinco minutos—sem dor, e o mais puro para a pelle. Preço 2$000.

Pedra milagrosa

Vinda da Africa, temos recebido grande numero de attestados; dão-se informações desta pedra em nosso escriptorio ou por carta pelo correio. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Estranze de Menezes.

Grande descoberta para o Brazil—Não ha mais dor de dentes, com o Instaneaneo Japonez. Todos os pedidos devem ser dirigidos a E. de Menezes, á rua da Quitanda n. 38, Rio.

AGUA MINERAL NATURAL — VICHY ETAT — PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ

Desconfiar das Substituições e DESIGNAS BEM O MANANCIAL.

VICHY CELESTINS — Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.

VICHY GRANDE GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliar.

VICHY HOPITAL — Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

ATKINSON'S

Para os CABELLOS

LOTION-EAU DE COLOGNE

Muito refrescante e estimulante

Superior a todas as outras

O mais poderoso revigorador da vida. DEPOSITO: Pharmacia Azevedo, ASSEMBLÉA 73 — Rio

SOFFREIS DA PELLE?

USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França, UNICO remedio brazileiro premiado com duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suores dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, manchas e [illegible] da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes á pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, fórmulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL ARAUJO FREITAS & C. Rua dos Ourives 114

NA EUROPA: CARLO ERBA — Milão; RIBEIRO DA COSTA — Lisboa

EM BUENOS AIRES: Francisco Lopes — Lavalle 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

O XAROPE E A PASTA DE

SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE

combatem victoriosamente

Constipações — Influenza — Tosse — Grippe — Bronchite — Ronquidão — Dores de Garganta

Paris, 8, Rue Vivienne e em todas as Pharmacias

NARRATIVA DE UM CURA

O Sr. padre Dubois, cura dos arrabaldes de Poitiers, soffria de uma grave affecção do estomago. Vomitava tudo quanto tomava: "Tambem tinha, diz elle, uma pertinaz prisão de ventre e passava ás vezes oito e dez dias sem evacuar. Tinha uma palidez e uma magreza extremas. Quando passo bem tenho o genio pacato e sou condescendente; pois com a doença tornara-me muitissimo impressionavel; o meu estado muito me entristecia e a menor contrariedade me irritava; perdendo de mais a mais a paciencia e o sangue frio, era muitas vezes injusto e violento. Tendo sabido dos felizes successos obtidos com o emprego do pó de Carvão de Belloc, fui um dia a Poitiers e comprei um vidro deste pó.

SR. PADRE DUBOIS

Horas depois de ter começado a tomal-o, senti um grande bem estar tão instantaneo, que me custava a acreditar. Era grave a minha affecção. Tomei o Carvão de Belloc em alta dose, tres e quatro colheres, das de sopa, de manhã e á noite. Chegava até a comel-o por gosto, e com avidez. Para mim era uma imperiosa necessidade. Logo depois de ter tomado as primeiras colheres cessaram os vomitos. Quatro dias depois, cessou a prisão de ventre, que não voltou mais. Desde então pude digerir os alimentos, a cabeça ficou mais leve, dormi melhor, pude ler e trabalhar nos meus sermões. Dentro de pouco tempo fiquei curado, engordei e voltou-me o meu bom genio de antes. Continuei com o tratamento mais um mez, tendo empregado nelle todo quatro vidros de Carvão de Belloc. Desde então como toda a sorte de alimentos, restabeleci-me completamente, e nunca mais estive doente desde essa época, já lá se vão tres annos—ADRIEN DUBOIS, 9 de dezembro de 1889."

O uso do Carvão de Belloc, na dose depois de cada refeição, é quanto basta na verdade para curar em poucos dias qualquer doença do estomago, por mais antiga que seja e por mais rebelde que tenha sido a qualquer outro medicamento.

O Carvão de Belloc produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' soberano contra o peso de estomago que se declara depois da comida, contra as enxaquecas provindas de más digestões, contra as azias, as eructações e contra todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

O Carvão de Belloc só póde fazer bem, nunca faz mal algum, seja qual for a dose que se tome. Acha-se em todas as pharmacias.

Fabricação: rua Jacob n. 19, em Paris.

Já quizeram fazer imitações do Carvão de Belloc; ellas são, porém, inefficazes e não curam, porque é um producto difficillimo de se preparar. Para evitar qualquer engano, repare-se bem que os rotulos tenham o nome de Belloc.

P. S.—As pessoas que não puderem acostumar-se com o pó de Carvão de Belloc, não têm senão de substituil-o pelas Pastilhas de Belloc, tomando duas ou tres pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que sentirem dores. Hão de conseguir os mesmos effeitos salutares e ficarão de certo curadas. Essas pastilhas só contêm carvão puro. Basta deixal-as derreter na bocca e engulir a saliva.

IMPOTENCIA

Se quereis recuperar o vosso estado normal, sem correr o risco de arruinar a vossa saude com drogas, e se desejais encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado VIGOR, vos será de magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que raciocinalmente tenho que vos dizer, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso, e ser-vos-ha de utilidade.

Todos os conselhos e preceitos dados, são baseados em experiencia propria, pois sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, ejaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, impotencia, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, áquelles que soffrem de resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem áquelles ameaçados de impotencia, devido ao esgotamento nervoso, produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres, nem tampouco desejo fazer promessas temerarias, sómente conheço e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito, que todas as drogas que até hoje têm sido inventadas.

Se fazendo um esforço, desejais seguir os conselhos que eu vos dou, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Se procurais a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo curar-vos, não vejo razão pela qual não possais recuperar a virilidade que por ignorancia ou propositalmente tiverdes perdido.

Acreditai que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desesperadas a quem tenho devolvido a virilidade e confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa—Experimental-a.

O livro VIGOR é distribuido neste escriptorio gratuitamente, ou enviado pelo correio, contra recebimento de

Nome ______________________

Residencia ______________________

DR. P. T. SANDEN — Rio de Janeiro

15 LARGO DA CARIOCA 15

1º ANDAR

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Contra FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES

SEM MUDAR OS SEUS HABITOS, nem diminuir a quantidade dos alimentos, se tomão nas refeições e excitão o appetite.

Exijam a etiqueta junta em 4 côres no envoltorio de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos. Toda Caixinha de cartão ou outro não é mais que uma Contrafacção que póde ser perigosa.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Em Paris, Phie LEROY, 9, Rue de Cléry e TODAS AS PHARMACIAS

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 48

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
169 — 208ª		188 — 15ª	
20:000$000	Por 1$600	30:000$000	Por 2$400

SABBADO, 23 DO CORRENTE

170 — 10ª

100:000$000 por 1$600

SABBADO, 14 DE MAIO

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

192 — 1ª

200:000$000 Preço do bilhete inteiro 105$000

e vigesimo a 5$250

Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 84 — Rio de Janeiro.

PETROLEO OLIVIER

A unica loção antiseptica que impede a quéda dos cabellos, limpa, aformoseia, conserva e desenvolve a cabelleira — O PRIMEIRO EXTINCTOR DA CASPA.

Exigir o nome — OLIVIER — por já existirem imitações. VIDRO 3$000.

A' venda nas seguintes perfumarias: C. Bazin, Augusto Horta, á rua Sete de Setembro n. 123; Gaspar Medeiros, á praça Tiradentes n. 14, Ramos Sobrinho & C., A. Ninon, travessa S. Francisco de Paula; Casa Postal, Abel & C., Orlando Rangel e no deposito geral á

RUA URUGUAYANA N. 66 (antigo 60)

FOLHETIM 220

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO

DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XXIV

A religião d'el-rei

Mas o escandalo tomava maiores proporções ao saberem-se dos amores d'el-rei com a comica, ao ser narrada toda a brutalidade da aventura.

Porém, logo que correu a noticia de semelhante doença, o povo, numa estranha agitação dirigiu-se para a Ribeira, timado de um estranho amor pelo monarcha, que incarnava todos os vicios e representava a dissolução de toda uma época.

Amavam-no agora mais do que quando o sabiam são: chegavam aos bandos os mercieiros do Arco dos Pregos, moleiros das Tangas, carniceiros, toda a arraia meuda em monte, berrando, cheios de interesse, mal fazendo caso das alabardas que os soldados collocavam na sua frente. Fôra redobrada a guarda; mas mesmo assim as regatoas dos Arcos avançavam, as mulheraças da Ribeira vinham de tropel, saracoteadas, recordando factos, algumas lembrando amores que justificavam, apresentando ás mais intimas as moedas de duas caras com que el-rei pagava as suas noites lascivas ás mulheres das ruas.

Entravam frades de todas as ordens, muito graves, em passadas lentas, com a tristeza nos olhos e juntavam-se na ante-camara com olhares anciosos para a porta da real alcova, aguardando o momento de serem introduzidos.

E tudo isto porque D. João V, ao acordar do seu lethargo, já com o sol alto, manifestara a subitas o desejo de se reconciliar com a igreja.

Quizera então junto ao seu leito um batalhão de frades, os milagreiros mais celebres pelas suas differentes curas, os religiosos mais conhecidos pelas suas predicas vibrantes.

Emquanto não entravam, aguardando que os chamassem, feriam-se com olhares de odios, disputavam as mais pequeninas migalhas daquella intimidade do moribundo, sabendo bem da sua prodigalidade.

Alexandre de Gusmão não deixava um momento o real enfermo; ao mesmo tempo não consentia que toda essa gente da igreja viesse perturbar mais o animo do seu amo.

Estavam agora sós; Maria Anna d'Austria orava fervorosamente nos seus aposentos; havia um cheiro de drogas na camara real e el-rei, muito livido; nas almofadas, murmurava em voz muito debil:

— Alexandre... Já ahi estão os meus bons frades?...

O ministro curvou-se, falou-lhe baixinho:

— Sim, meu senhor... E eu já os ouvi, já os consultei!...

Buscava impedir a entrada dos religiosos e, como el-rei quizesse falar, elle começou rapidamente:

— Os frades de S. Pedro de Alcantara farão uma procissão nocturna... Irão descalços e de cilicios na cintura e penitenciar-se-hão em todas as igrejas onde entrarem... Isto por vossa intenção, real senhor!...

— Ah!... Que bons religiosos, murmurou el-rei no mesmo tom melancolico, levando as mãos ao peito.

— E o Senhor dos Passos da Graça será tranferido para a Patriarchal! Os arrabidos conduzirão ao paço o menino de Deus e os carmelitas conduzirão a sua milagrosa Nossa Senhora.

— Manda dar ao Senhor dos Passos 5.000 cruzados... E se melhorar, todos os annos lhe darei 20.000.

O ministro fez uma careta, ficou perplexo. Achava já demasiada a prodigalidade d'el-rei, desde que fazia verdadeiros milagres para encher um só dos cofres do real erario; mas ficava perplexo, ouvia sempre a voz fraca do rei ordenando:

— Mandarás fazer um rico vestido com um brilhante no peito e uma corôa de ouro para a Senhora do Carmo, e ainda outro para o menino de Deus!... Gasta, Gusmão, gasta que elles me melhorarão!...

Começava a achal-o imbecil com semelhantes palavras, com taes idéas. A sua religião era, pois, a de uma prodigalidade sem limites, buscando amaciar as iras do céo com esmolas ricas, com propinas fartas.

Elle, homem pratico, habituado ás luctas sérias da vida, pouco de idéas romanticas, ante semelhante idéa de sua magestade, exclamou:

— Meu senhor, deveis antes ir a caminho das Caldas... Ali achareis mais depressa o conforto nas aguas... Meu senhor, o céo póde servir-vos, mas as aguas, meu senhor, são de seguro effeito!...

D. João V estremeceu no leito, teve uma revolta subita:

— Para as Caldas?! Para as Caldas?!

E encolheu-se no leito, cerrou os olhos:

— Nunca... Sei o que valem todas essas estradas até lá... Chegaria morto, meu bom Gusmão...

E numa recriminação a todos os seus ministros accrescentou:

— Vê bem isto... Nunca ninguem tratou de semelhante coisa...

Alexandre de Gusmão, olhou o rei e redarguiu:

— Com o ouro que vossa magestade manda dar ás confrarias poderiamos reconstruir toda a estrada...

Aquillo agora era o remoque, a completa resposta ao rei que se accusava.

— No erario ainda ha bastante para as minhas devoções... Não faltarei aos meus frades...

Ensandecera certamente para ter semelhantes idéas; e o ministro na frente delle replicava:

— Vossa magestade é senhor...

— Já vês que é um impossivel essa minha ida...

Parecia querer esquivar-se á partida mesmo a todo o transe; porém, elle, com o fim de fazer durar esse reinado, tornou:

— Vossa magestade tem apenas esse obstaculo a oppor, póde partir dentro em oito dias... Mandarei fazer barracões pelas estradas até ás Caldas, farei reconstruir o caminho e, se vossa magestade o exigir, enviarei o cardeal da Cunha a benzel-o...

Falava com muita ironia, mas elrei não o comprehendia; via apenas a necessidade da partida e fugia-lhe, cerrava os olhos, fingia uma grande modorra.

— Vossa magestade tem algumas ordens a dar-me ácerca da vossa partida? interrogou, como se tudo aquillo já estivesse decidido.

Porém, o rei, com um sobresalto enorme, exclamou:

— Não partirei, Gusmão... Acaso posso deixar a côrte... Acaso posso perder a esperança de a ver...

— De quem falaes, meu senhor? perguntou de novo, muito admirado.

— Mas de quem? Della... Da Petronilla! murmurou docemente.

Mas o ministro, com a maior audacia, informou:

— Mais facil se torna á vossa magestade encontral-a nas Caldas do que na côrte! Aqui, durante a vossa doença, com os frades que attraistes ao paço, tornar-se-hia notada a visita da comica... Lá em baixo estareis mais livre...

— E ella?

— Que?! Vossa magestade não sabe que é amado...

Appareceu um sorriso satisfeito nos labios do rei, depois, com o mesmo ar agradecido, volveu:

— E ella deixará a côrte?

— Irá aguardar-vos nas Caldas! respondeu-lhe a dar uma cabal certesa.

— Como o sabes?!

— Ella me informou! mentiu o ministro, devéras decidido a tudo para conseguir o resultado desejado.

— Alexandre... Meu amigo... Desse modo partirei... Juro que partirei... irei comtigo...

— Ficarei a dirigir os negocios, não o julgais mais acertado? perguntou por fim.

— Sim... sim... O que quizeres! E agora ouve... Manda collocar uma nova lampada de ouro na bella capella de S. João Baptista, com que presentei os jesuitas de S. Roque!

Elle curvou-se, saiu, na ante-camara foi agarrado por uma verdadeira matilha de frades que o perseguiam, clamando as suas virtudes para a salvação de el-rei. Porém, elle, com os seus modos urbanos, apenas exclamou:

— Deixai-me... El-rei vai receber-vos, e eu corro a prevenir sua magestade a rainha, para que vos ouça...

Mas apenas se viu livre, entrou na sala dos Tudescos e ordenou a um dos soldados:

— Correi a prevenir o corregedor da Ribeira para que me aguarde á esquina das Fangas com a sua ronda!

E a meia voz, ao afastar-se, murmurou:

— Para grandes males, grandes remedios! Se a comica resistir á minha eloquencia, não resistirá á da ronda, e ainda menos á dos companheiros de viagem que lhe darei até ás Caldas!

Depois fingindo grande serenidade, entrou na sua secretaria.

Batiam horas no relogio grande da Patriarchal Nova, e elle sorria ao lembrar-se da força dos seus argumentos.

No mesmo momento a rainha acabava de rezar.

Entregava-se inteiramente áquella prece, onde puzera promessas tão estranhas, que só uma alma santa, como a sua, podia offertar em sacrificio por um marido tredo, voluvel, e por vezes de uma baixeza ignobil.

Se Deus salvasse o rei, ella daria a sua vida em troca, arrastar-se-hia, de joelhos iria ao altar da Virgem, mostrando-lhe a carne dilacerada como prova de uma devoção doentia, que os frades ensinavam e praticavam por esses tempos de deboche, como para salvarem a nova Gomorrha das iras do céo.

E ao entrar nos aposentos do rei, viu-o na mesma prostração das outras vezes, cahido em um abatimento estranho e enorme...

(Continúa.)

SOCIÉTÉ FRANÇAISE DES FILMS ET CINEMATOGRAPHES
ECLAIR

BREVEMENTE APPARECERA'
O PRIMEIRO FILM
DA SERIE D'ART

A. C. A. D.

Association Cinématographique des Auteurs Dramatiques

Os melhores scenarios dos autores conhecidos
Os artistas da Comedie Française, do Odeon, etc.
E a qualidade habitual do

CINEMA ECLAIR

Taes são os elementos que nos asseguram o successo

Unico agente para os Estados Unidos do Brazil
JULES BLUM
141 RUA GENERAL CAMARA 141, SOBRADO
RIO DE JANEIRO

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE **Novo e monumental programma** HOJE

As mais recentes e artisticas novidades da casa Pathé. Novos films da fabrica Gaumont. Successo grandioso! Exito extraordinario!

1ª parte—MUSMEES FAZ UMA VISITA (cinematographia a cores de Pathé)—Esta novidade da acreditada fabrica franceza mostra-nos numa serie de scenas esplendidas, usos e costumes do Japão.

2ª parte—FORA... O FEMINISMO—Hilariante fita comica. Apuros de um marido que quer ser anti feminista.

3ª parte — OBRA ACABADA (a pedido)—Linda fantasia dramatica, editada com esmero pela fabrica Gaumont. Scenas primorosas.

4ª parte—UMA ASTUCIA DE MARIDO—Scena comica pelo Sr. Lucien Boyer e Max Linder o applaudido artista comico.

5ª parte—O DIPLOMATA TIMIDO—Desopilante e hargre de um comico irresistivel. Um joven diplomata em serios embaraços de ... amor!

6ª parte — **Cagliostro**—Serie de arte de Pathé Frères. Enigma historico de M. G. Morlhon e Gastão Velle. Magnifico desempenho por artistas dos melhores theatros de Paris. Todas as scenas são artisticamente coloridas.

7ª parte—UMA NOITE DE CASAMENTO NA ALDEIA—Comedia hilariante devida ao festejado escriptor Jules Mary. Desempenho primoroso. Scenas de garantido exito.

Sempre novidades no Cinema Paris

CINEMAS PARISIENSE E OUVIDOR

Empreza STAFFA, STAMILE & C.

OS FILMS D'ART

Certamente os amaveis espectadores e o publico em geral lembrar-se-hão dos primeiros e sumptuosos lavores artisticos editados pela fabrica Pathé Frères de Paris, sob o titulo de FILMS D'ART que condensavam os melhores trabalhos de autores celebres interpretados por superiores artistas.

Foram os primeiros FILMS D'ART apresentados no THEATRO LYRICO onde obtiveram os maiores applausos pelo selecto publico, que pressuroso accorreu a aprecial-os. Assim o **Duque de Guize**, a **Mancha** e outros obtiveram successo mundial; dessa época começaram a apparecer FILMS D'ART de todas as fabricas, se bem que alguns não merecessem tal distincção; pois bem, tendo esta sociedade LE FILM D'ART se desligado daquella fabrica, passaram a trabalhar sob a sua directa responsabilidade debaixo do mesmo titulo LE FILM D'ART, cuja exclusividade de representação no Brazil foi obtida para esta empreza por intermedio do nosso socio Jacomo Rosario Staffa, em Paris. Temos pois o prazer de proporcionar ao respeitavel publico no proximo programma de terça feira o primeiro lavor desta nova producção, o artistico historico.

D. CARLOS
OU
RIVAL DO PROPRIO FILHO

Episodio da historia de Hespanha (1568), extraido de **D. CARLOS DE SCHILLER**, interpretado pelos Srs. **Paulo Monet**, da Comedie Française; **Signoret** e **Monteaux** do theatro Rejane; e a sympathica senhorita **Pacitti**, do Gymnasio.

Será este film apresentado com a propria musica da opera **D. Carlos**, musica do immortal maestro **José Verdi**. A orchestra será consideravelmente augmentada para a execução dessa sumptuosa melodia sob a habil direcção do professor **Luiz de Souza**. Assim pois desobrigamo-nos do compromisso que durante algum tempo entretemos com os amaveis freguezes e collegas.

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante
40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42
Proprietario J. Cruz Junior
Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite
Matinées aos domingos e dias santos

1ª parte — **Did curioso** — Scena comica.
2ª parte—**A hora da vingança** — Scena dramatica.
3ª parte—**O macaco cocheiro** — Scena comica.
4ª parte — NO PALCO — Importante representação do grande tenor portuguez — **Evaristo Fernandes.**
5ª parte—**Caminho do homem** —Importante fita dramatica de Biograph.
6ª parte—**Did licenciado**—Scena comica.
7ª parte — **Os tres mosqueteiros** — Scena dramatica.
8ª parte — NO PALCO—**As impertinencias da senhora Dorothéa**—Vaudeville em um acto, ornado de cantos e dansa, pelo grupo varie dade **Couto Rocha Junior**

Cadeiras de 1ª classe, 1$; de 2ª, 500 réis
TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Quinta-feira, 20 do corrente, grande festival dedicado ás crianças, tendo entrada gratuita as que forem acompanhadas de suas familias e até a idade de 12 annos. Quinta feira, beneficio do aleijado FRANCISCO LAURIA.

BREVEMENTE — **A mulher vingativa** — Chic trabalho da Biograph.

CINEMA ODEON

HOJE **Programma novo com as ultimas producções Pathé** HOJE

1ª parte --- **COSTUMES JAPONEZES** --- Poetica evocação da vida japoneza, lembrando paginas de Mme. Chrysantheme de Loty.

2ª parte --- **O MENSAGEIRO DA VIRGEM** --- Lenda de Mr. Boulnois, interpretada pelos Srs. Harry Bauer, Mmes. Gaby e Cassangue,

3ª parte --- **GUERRA AO SEXO FRACO** --- Infelicidade do Simplicio pregando a doutrina anti-feminista.

4ª parte --- **O CRIME DE MARTHA** --- Escripto por Rubert e Shilit, interpretado por Mr. Jacquinet e Garnier e pelas gentis meninas René-Pré e Maria Fromet.

5ª parte --- **UM MARIDO ASTUTO** --- Scena comica dos Srs. Lucien Boyer e Max Linder.

Como extraordinaria, a sublime fita

O MINAS GERAES

sua viagem de ilha Grande ao Rio. Entrada a bordo de S. Ex. o Sr. ministro da marinha, do Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca e comitiva. Movimento das torres. 20 MILHAS POR HORA.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto
134 — AVENIDA CENTRAL — **134**
AO LADO DA JARDIM BOTANICO

Cinema familiar — Sessões continuas
O maior e mais arejado salão desta capital
Projecções nitidas

HOJE 5 importantissimas fitas novas 5 HOJE

Em cada sessão será exhibida NO PALCO o interessantissimo phenomeno de somno hypnotico — **A Mariposa humana.**

Evoluções no ar sem ponto de apoio executadas por Miss Iris e seu hypnotizador.

5 Interessantissimos films 5

1º — **A lampada** — Film de um comico irresistivel.
2º — **Vingança corsa** — Dramatico episodio de dois namorados separados pelo odio das duas familias.
3º — **Antes e depois** — Humoristicas e interessantes aventuras de um casal e da sogra.
4º — **Carmen** — Drama cinematographico extrahido do novo romance de Pro per Merimée, interpretado pela artista Sra. Lepanto — Film...
5º—**Uma prova entre noivos** — Ou os apuros na escolha de um marido — Comica e suggestionante.
6º — **A mariposa humana**

Programma detalhado no interior do theatro.

CINEMA-PATHE'

EMPREZA **ARNALDO & COMP.** — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE — PROGAMMA NOVO — **HOJE**

-- MATINÉE E SOIRÉE DA MODA --

NA MATINEE
Entrada do
MINAS GERAES
na bahia de
— Guanabara —

Primeira apresentação do film de arte
Cagliostro SERIE DE ARTE PATHÉ FRÈRES
Enigma historico de Mm. C. Morlhon e Gaston Velle
Interpretado por Mrs. Jacquinet e Normand e Mlle. Napierkowska
Cinematographia em cores Pathé Frères

1ª parte --- **No Japão antigo** — Mousmées em visita ---

2ª parte --- **O mensageiro de Nossa Senhora** --- Mr. Leon Boulnois interpretada por Mr. Harry Baur e as Sras. Gaby e Cassagne. Deliciosamente adaptado ao cinematographo.

3ª parte — **Noite de casamento na aldeia** --- Edição da Société des Auteurs et Gens de Lettres, Incidente burlesco escripto pela autorizada penna de Mr. Jules Mary, interpretado de maneira excellente pelo primeiro comico parisiense Mr. Prince e por Mr. Blanche e Mlle. Chapelas.

4ª parte — **O grande crime da pequena Martha** (edição da Société Générale des Auteurs et Gens de Lettres) — Escripta pelos Srs. Hubert e Schilt.

5ª parte — **CAGLIOSTRO** (série de arte Pathé Frères) — Cinematographia em cores de Pathé Frères. Enigma historico dos Srs. C. Morlhom e Gaston Velle. Interpretação do mimico Mr. Jacquinet e Mr. Normand e de Mlle. Napierkowska, a bella ballarina da Comedia Franceza.

6ª parte — **Astucia de marido** --- Scena comica dos Srs. Lucien Boyer e Max Linder, desempenhada por este ultimo, o popular comico da casa Pathé.

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA premiado é onde trabalham LES BARBERIS—O mais elegante no Rio—Rua da Carioca 49 e 51.

Hoje—Grande programma de attracção — Comico-dramatico-excentrico—LES BARBERIS—Os afamados artistas conhecidos por CIGARRETAS—Projecções nitidas em tamanho natural!

Instalação luxuosa

HOJE — HOJE

PRIMEIRA PARTE
Um esposo enciumado—Film de arte da Biograph.

SEGUNDA PARTE
El odio—Film de arte dramatica de G. de Signora, historico, ...mica.

QUARTA PARTE
O ajuste de contas—Grandioso drama da fabrica americana Biograph.

QUINTA PARTE
Ventiladores ambulantes—Comica.

SEXTA PARTE
NO PALCO—Mme. Lucy Valter, no seu variado repertorio de cançonetas e romances.

SETIMA PARTE
A comedia—**Por conta de um bicho.**

N. B. — Segunda-feira, 25 do corrente **Gran-via.**

No dia 22—Festival artistico da artista brazileira Antonieta Olga e Mario Brandão.

CINEMA RIO BRANCO

40—Rua Visconde do Rio Branco—42
Empreza William & C.—Regencia do maestro Costa Junior

HOJE Terça-feira, 19 de abril HOJE
DAS 2 DA TARDE EM DIANTE

1ª PARTE
ENTRADA DO MINAS GERAES

2ª PARTE
Mousmés fazendo vistas—Do natural.

3ª PARTE
O mensageiro de Nossa Senhora—Drama.

4ª PARTE
Noite de casamento na aldeia—Comica.

5ª PARTE
Pagliacci—Film pousado e cantado por **Mlle. Amica Pellissier**

6ª PARTE
Ordem de um rei—Comica.

7ª PARTE
Cagliostro—Film de arte colorido—Drama.

8ª PARTE
Astucia de um marido
Comica.

AVISO — Na matinée a 6ª parte será substituida por tres fitas de garantido successo.

Dia 23—A revista de costumes nacionaes **PAZ E AMOR.**

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.
Direcção musical do maestro Assis Pacheco

HOJE — HOJE

4ª representação, nesta temporada, da engraçadissima revista em tres actos e 14 quadros

RIR! **A.B.C.** RIR!

UMA NOITE INTEIRA DE GARGALHADA!

AMANHÃ — Tendo-se retirado hontem muitas pessoas por falta de bilhetes, repete-se a immortal opereta — **A VIUVA ALEGRE.**

PARQUE FLUMINENSE

19 PRAÇA DUQUE DE CAXIAS 19
Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE HOJE

Grandiosa funcção
do cinematographo, patinação e outras varias diversões

Programma do Cinema
7 -- importantes fitas -- 7
Absolutas novidades de Pathé Frères

1ª PARTE
OS TRES LADRÕES

2ª PARTE
A BONECA DE MARIA ANGELICA

3ª PARTE
O TOCADOR DE GAITAS

4ª PARTE
QUIZERA TER UM FILHO

5ª PARTE
RIVALIDADE FATAL

6ª PARTE
CAMINHO DO MAL

7ª PARTE
SCIENCIA REGENERADORA

No parque programma com as descripções das fitas.

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza STAFFA STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA FILM, de Torino e BIOGRAPH Cº, de Nova York e LE FILM DE ARTE, de Paris

HOJE Terça-feira, 19 de abril **HOJE**

Maravilhoso programma novo!!! 5 sumptuosos trabalhos!!! Concepções da Biograph e outros fabricantes

Matinée e soirée com orchestra sob a direcção do professor Lafayette Menezes

1ª parte — FESTA NAUTICA NO MEXICO — Grande fita completamente colorida, cujos encantos se succedem ininterruptamente arrebatando pelo pittoresco dos sitios, pela excellencia das photographias, movimento e maravilhas.

2ª parte — CIUMES DE BONECA — Estamos no dominio do sonho, em que COPPELLIA dá curso ás suas fantasias originarias dos velhos contos de HOFFMANN. Deliciosa fantasia, muito habilmente posta em scena e representada com proficiencia.

3ª parte — AS JOIAS ROUBADAS — Magistral composição da Biograph, tratada com capricho e esmero quer na factura, quer nas photographias, apresentação do enredo delicado e sentimental, quer nas photographias irreprehensiveis.

4ª parte — O AJUSTE DE CONTAS — Grandioso drama da fabrica americana Biograph que condensa um romance de amor que afinal tem um desenlace fóra do commum, incomprehensivel, injustificado. Superior em todos os pontos.

5ª parte — HOMEM SERPENTE — Graciosa «charge», de passagens interessantissimas. O «nec-plus ultra» do grotesco, do apurado comico.

BREVEMENTE — **A luva do mexicano**, encantador trabalho da applaudida fabrica BIOGRAPH.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado
O unico premiado
e que funcciona com 15 janelas abertas e 10 ventiladores; é, pois, o mais arejado desta capital

HOJE! — HOJE!

Colossal programma em que se destaca a maravilhosa fita de BIOGRAPH & C.
O SEU ULTIMO ROUBO

1ª PARTE
Esqueleto recalcitrante
Irresistiveis scenas comicas

2ª PARTE
O seu ultimo roubo
Com a presença de uma criança regenerou
Film d'arte de Biograph

3ª PARTE
A joven e o inglez
Fita de enredo surprehendente e do afamado fabricante Biograph

4ª PARTE
A bella tocadora de alaude
Magnifica composição de arte do fabricante Cines

5ª PARTE
Negro por amor
Extraordinaria «charge» comica

6ª PARTE
NO PALCO: Representação da applaudida opereta original em um acto—**Os vagabundos**, com 11 numeros de musica de trovas populares brazileiras, canções napolitanas, hespanholas, francezas e um brilhante final da *Viuva alegre*.

Tomam parte os notaveis artistas Maria Brizuela, Oscar Duarte, S. Rosalvo e Augusto Annibal. Todos ao Cinema Brazil.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO
(Tournée de l'Amerique du Sud)
Telephone 594
10 Rua Luiz Gama 10

HOJE A's 8 1/2 da noite HOJE
Exito incomparavel!
Successo estrondoso!
DE

KARRERA

genial imitador de mulheres, e os celebres transformistas de fama universal

AUBIN-LEONEL

creadores da soberba revista em tres actos — *Os typos de Paris* — Letra de FLEURY, musica de DELAUNAY, scenarios de KARL, de Paris, e guarda-roupa da casa DELPIT, de Paris.

1º quadro, O boulevard de St. Martin; 2º quadro, O restaurante Maxim; 3º quadro, O foyer de l'Opera, de Paris.

26 typos differentes em 22 minutos!!

Exito de toda a troupe

BREVEMENTE — **Novas estréas**

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DE FANTOCHES LYRICOS
De Enrico Salici **EMPREZA — E. Bosio**

HOJE Terça-feira, 19 de abril **HOJE**

ESTRÉA DA COMPANHIA
PRIMEIRA PARTE

A GRAN-VIA

Musica dos maestros **Chueca** e **Valverde**

DIVISÃO DAS PARTES:

Primeira parte: As ruas, praças e travessas — A chegada de Fanfulone — Briga entre praças — Queixas da rua Siviglia — O cavalheiro da graça — O guarda zeloso. **Segunda parte:** Fanfulone Cicerão — A historia da criada madrinha—Briga entre a dona e a criada — Cavalheiro celebre para as conquistas — O enamorado de Hermenegilda—A rua das Offensas— Um cabo cheio de cortezia — Os ladrões em campo — A pseudo prisão feita pela guarda. **Terceira parte:** Os marinheiros. **Quarta parte:** Os ladrões enganam os guardas. **Quinta parte:** Festa da inauguração da **GRAN-VIA**— Viva a gran-via—Gloria á invenção —Viva o progresso.

SEGUNDA PARTE

SPORT

Em um circo equestre — Descripção dos numeros

N. 1 — Svoifx, gymnastico ao trapezio volante. **N. 2** — Irmãos Fiocchi, pyramides. **N. 3** — Pascariello, pulcinella milagroso. **N. 4** — Scerzo comico. **N. 5** — Os anãos gigantes. **N. 6** — Fariatifte. **N. 7** — Sr. Corapezzi bycyclista. **N. 8** — Concurso velocipedistico.

Finalizará o espectaculo com o

TRIO SALICI EM PESSOA

No seu repertorio de cançonetas duetos e tercetos.

Preços populares — Camarotes, 15$; cadeiras e galerias nobres, 3$; galerias numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Espectaculos todos os dias — **Matinées** todos os domingos.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Terça-feira, 19 de abril **HOJE**

Unico acontecimento do dia!!

Grande festival artistico de
Benjamin de Oliveira
e Henrique de Carvalho
EM HOMENAGEM AO
Capitão PEREIRA LEITE

ao qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte far-se-ha representar pela **14ª vez** a famosa opereta em tres actos e um quadro, traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO e adaptada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de Franz Lehar

A VIUVA ALEGRE

A acção em Paris — Marcação de BENJAMIN DE OLIVEIRA — Bailados com projecções electricas. A instrumentação desta peça para a banda foi feita pelo inspirado maestro brazileiro PAULINO DO SACRAMENTO, que, além de ensaiar, tem a seu cargo a regencia.

O espectaculo principiará ás 8 horas.

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante.

Amanhã — Grande espectaculo.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE **Novo e artistico programma** HOJE

As ultimas novidade dos mais afamados fabricantes

PRIMOROSAS COMPOSIÇÕES

Successo sem precedentes — **Exito incomparavel**

1ª parte --- **Romance de um aviador** --- Linda comedia amorosa, cuja acção se passa em pleno azul, dentro de um bello aeroplano. Scenas de grande belleza.

2ª parte --- **Cagliostro** --- Bellissimo drama historico, artisticamente colorido, e que tem por interpretes os melhores artistas dos principaes theatros de Paris. Film da nova serie de arte.

3ª parte --- **Um casamento na aldeia** --- Primorosa comedia, com episodios originaes. Um casamento cheio de peripecias engraçadas. Esta fita é um verdadeiro mimo.

4ª parte --- **O segundo cossaco** --- Drama sensacional passado em plena Russia. Esplendidas scenas do natural em formosas paizagens cobertas de neve.

5ª parte --- **O amor vencedor** --- Drama de soberba execução artistica. Novidade empolgante. Scenas em pleno mar, que produzirão enorme successo.

6ª parte --- **Carneiro de seis pernas** --- Comedia dramatica cujo assumpto é devido ao Sr. Nunés. Esplendido entrecho que tem por interpretes artistas conhecidissimos do publico pelos seus constantes e applaudidos trabalhos em «films».

SEMPRE NOVIDADES NO CINEMA IDEAL

Alugam-se e vendem-se fitas das melhores fabricas, inclusive da Biograph & C.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Empreza STAFFA, STAMILE & C.

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. Unicos agentes no Brazil da Itala film, de Torino e da Biograph Cd.; de New-York. Orchestra nas matinées e soirées sob a regencia do professor Luiz de Souza.

Harmonioso conjunto de bandolins na sala de espera

HOJE TERÇA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1910 **HOJE**

Importantissimo programma completamente novo, com as mais palpitantes novidades cinematographicas

2 FILMS DO NATURAL DE ASSUMPTO NACIONAL!! 2

1ª parte --- Viagem ao Brazil de Genova ao Rio de Janeiro, no Tomaso di Savoia — Grandioso trabalho cinematographico, obtido do natural pelo grande operador da fabrica Eclipse, Sr. Vale, cavalheiro bastante conhecido no Rio de Janeiro, ha pouco hospedado em nossa capital. Desenvolve-se nos seguintes quadros: o Tomaso di Savoia deixando Genova, o estreito de Gibraltar, S. Vicente, Pernambuco. O embarque de passageiros, exercicios de salvamento, um veleiro de longo curso, Bahia, bahia do Rio de Janeiro, Alfandega, desembarque de immigrantes e chegada ao Rio de Janeiro.

2ª PARTE — **NA FEITORIA** — Superior producção da Itala-Film, genial concepção destinada a grande successo, quer pela magestade do enredo, quer pela superioridade photographica.

3ª parte --- COURAÇADO MINAS GERAES E A SUA ENTRADA TRIUMPHAL --- Deslumbrante trabalho do nosso distincto operador, que nos dá os seguintes quadros: Rumo ao mar, o cruzador «Republica» em marcha para a ilha Grande, chegada á ilha, entrega do couraçado «Minas Geraes» ao ministro da marinha, exercicios a bordo do «Minas Geraes», marinheiros aos postos, armar balaustradas, exercicios com os grandes canhões, quarto d'alva, baldeação, faina de partida, continencias dos contra-torpedeiros, barca á vista e a chegada.

4ª PARTE — **O DESPERTAR DE COLOMBINA** — Soberba concepção da Cines, rica sob todos os pontos de vista.

5ª PARTE — **SPORT Á MODA** — Interessante passagem extra-comica, destinada a manter os Srs. espectadores em completa hilaridade.

BREVEMENTE—**Isabel d'Aracon**, primoroso film de arte historico do reinado de Napoles, organização da importante fabrica Itala—Chamamos a attenção para o annuncio sobre os FILMS D'ART.